



GRAMADO PARKS
HOSPITALIDADE E ENTRETENIMENTO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Vara Regional Empresarial da Comarca de Caxias do Sul/RS

PROCESSO N.º 5016072-82.2023.8.21.0010
INCIDENTE PROCESSUAL N.º 5033775-26.2023.8.21.0010

31º Relatório Mensal de Atividades

Junho/2026

Sumário

01. INTRODUÇÃO

Considerações Iniciais	4
Cronograma Processual	6

02. DESCRIÇÃO DAS RECUPERANDAS

Descrição e Histórico das Entidades	9
Organograma	10
Visita Técnica	11
Quadro Funcional	18

03. ANÁLISE ECONÔMICO - FINANCEIRA

Balanço Patrimonial e DRE	20
---------------------------	----

Faturamento	42
Indicadores Financeiros	45
Fluxo de Caixa	51

04. INFORMAÇÕES RELEVANTES

Passivo Sujeito à Recuperação Judicial	56
Passivo Extraconcursal	60
Plano de Recuperação Judicial	62
Assembleia Geral de Credores	70
Processos Judiciais	71
Considerações Finais	74

01

CAPÍTULO 01

Introdução

Grupo Gramado Parks

Considerações Iniciais | Cronograma Processual

01. Considerações Iniciais

Gramado Parks

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este relatório reúne, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial de 17 empresas do Grupo Gramado Parks, elaborado pela Brizola e Japur e pela Von SaltiéI Administração Judicial, na qualidade de Administração Judicial. Nesse sentido, o presente documento tem como objetivo ofertar ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

EMPRESAS ENVOLVIDAS

ARC Rio Parques Temáticos e de Diversão S.A. (ARC RIO), Brasil Parques Temáticos de Diversão S.A. (BPQ), Ferris Wheel – Investimentos e Participações Ltda. (FERRIS WHEEL), Foz Star Parques Temáticos e de Diversão Ltda. (FOZ STAR), GP Restaurante Ltda. (GP RESTAURANTE), GP Vacation Club Ltda. (GP VACATION CLUB), Gramado BV Resort Incorporações – SPE Ltda. (GRAMADO BV RESORT), Gramado Museu do Festival de Cinema Ltda. – EPP (GMFC), Gramado Parks Investimentos e Intermediações S.A. (GPK), Gramado Prime Administração Hoteleira Ltda. (GPH), Gramado Promoção de Vendas S.A. (GPV), Gramado Termas Park Parques Temáticos Ltda. (GRAMADO TERMAS PARK), Jardim Canela Incorporações Ltda. (JARDIM CANELA), Lago-Negro Restaurante Ltda. (LAGO NEGRO), Magic Snowland Operadora Turística Ltda. (MAGIC SNOWLAND), Parque Aquático Carneiros – SPE Ltda. (PARQUE AQUÁTICO CARNEIROS) e Snowland Participações e Consultoria Ltda. (SNOWLAND).

ORIGEM DOS DADOS

As informações apresentadas no relatório são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, “a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”. Mais adiante, acrescentam que “a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa” (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelas devedoras. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações das empresas. Todos os documentos que serviram de base para a elaboração deste relatório estão disponíveis para consulta mediante solicitação à Administração Judicial, bem como eventuais informações adicionais ou complementares.

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades das devedoras, porquanto este permanece na gestão empresarial.

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES — RMA

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, ‘c’, da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22, II, c — LRF

Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

RESUMO DAS ATIVIDADES DE COMPETÊNCIA DO AJ

- ✓ Atendimento e prestação de informações aos credores;
- ✓ Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades das Recuperandas;
- ✓ Vistoria à sede das Recuperandas, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;
- ✓ Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à Vara Regional Empresarial da Comarca de Caxias do Sul/RS;
- ✓ Fiscalização do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial;
- ✓ Verificação e consolidação do quadro geral de credores, com análise de habilitações e impugnações de crédito apresentadas incidentalmente ao processo de recuperação judicial e pedidos administrativos realizados na forma do art. 6º, §4º, da Lei n.º 11.101/05;
- ✓ Manifestações nos autos sobre questões relevantes do processo, mediante apresentação de pareceres técnicos e informações que auxiliem o juízo na tomada de decisões ao longo da recuperação judicial.

01. Considerações Iniciais

Gramado Parks

No que se refere à apresentação dos documentos mensais, nos termos do Art. 52, inciso IV, da Lei nº 11.101/2005, verifica-se que, até a data de elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades (RMA), o *status* da documentação solicitada pela Administração Judicial era o seguinte:

13

documentos solicitados

12

documentos entregues

1

pendência

23/09/2026

data final de disponibilização dos documentos

Documentos	Período	Status
1. Demonstrações financeiras (balancetes por grupos empresariais – em excel)	junho/26	Entregue
2. Balancete contábil analítico (em PDF)	junho/26	Entregue
3. Relatório de recebimentos e amortizações da FORTESEC	junho/26	Entregue
4. Demonstrativos de Faturamento	junho/26	Entregue
5. Fluxo de caixa (realizado) - Método Indireto	junho/26	Entregue
6. Relatório de Passivo Contingente	junho/26	Entregue
7. Planilha de tributos (composição detalhada dos débitos tributários em Excel)	Atualizada	Não Entregue
8. Relatório de Passivo Extraconcursal	Atualizado	Entregue
9. Relatório de Distratos	junho/26	Entregue
10. Relatório gerencial de funcionários por empresa	junho/26	Entregue
11. Relatório do status dos empreendimentos (obras)	Atualizado	Entregue
12. Relatório gerencial de indicadores financeiros	junho/26	Entregue
13. Livro Razão (excel)	junho/26	Entregue

01. Cronograma Processual

Gramado Parks

Evento Ocorrido

Evento Não Ocorrido

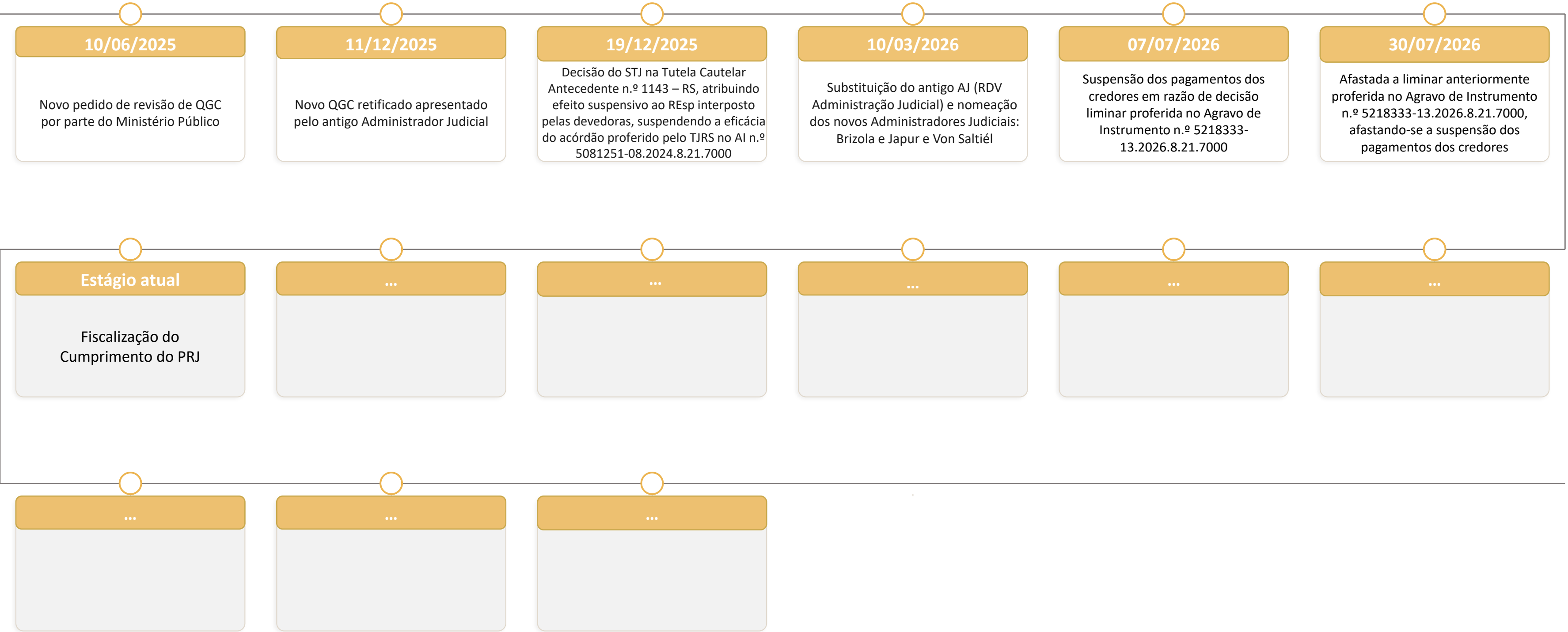


01. Cronograma Processual

Gramado Parks

Evento Ocorrido

Evento Não Ocorrido



02

CAPÍTULO 02

Descrição das Recuperandas

Grupo Gramado Parks

Descrição e Histórico das Entidades | Organograma | Visita Técnica | Quadro Funcional

02. Atividade Empresarial

Descrição e histórico das entidades

O grupo iniciou suas atividades atuando no ramo gastronômico de Gramado/RS em 1972. No decorrer das décadas, ampliou gradualmente a sua atuação até os dias de hoje, passando a exercer atividades relacionadas à hotelaria, ao turismo, ao lazer e às incorporações imobiliárias. Atualmente, no Rio Grande do Sul, o grupo possui 2 parques temáticos, 4 restaurantes e 4 hotéis multipropriedade, além de 2 rodas gigantes, uma no Rio de Janeiro e outra no Paraná.

Por meio de empreendimentos multipropriedade, são vendidas frações de imóveis a serem utilizados em períodos de férias e lazer pelos adquirentes, com opção de inclusão no *pool* hoteleiro no período remanescente. Tais vendas são realizadas em diversos locais do país, inclusive nas próprias operações do grupo, sendo possível observar um *stand* de vendas em cada hotel e parque da Gramado Parks. A Gramado Parks é composta por 4 braços operacionais, todos atuando de forma complementar e simbiótica, são eles:

ARC

Rodas Gigantes
ARC Rio | ARC Rio Parques Temáticos e de Diversão S.A.

BPQ

Parques Temáticos
BPQ | Brasil Parques Temáticos e de Diversão S.A.

GPK

Incorporação Imobiliária e Construção Civil
GPK | Gramado Parks Investimentos e Intermediações S.A.

GPV

Venda de Multipropriedade e Operação Hoteleira
GPV | Gramado Promoção de Vendas S.A.



Fonte: <<https://www.gramadoparks.com.br/>>.

02. Organograma

Gramado Parks

Star Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia
(CNPJ 30.861.043/0001-22)

CONTROLADORA

ARC Rio

Em Recuperação Judicial

1

Arc Rio Parques Temáticos e de Diversão S.A
CNPJ 30.309.571/0001-73
Capital Social: R\$ 20.700.000,00

EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CONTROLADAS

Ferris Wheel – Investimentos e Participações LTDA.
CNPJ 32.522.523/0001-94
Capital Social R\$ 4.011.000,00

2

Foz Star Parques Temáticos e de Diversão LTDA.
CNPJ 37.546.880/0001-06
Capital Social R\$ 100.000,00

3

FORA DA RJ

2 empresas não sujeitas à RJ

Arc 12 Administradora de Bens LTDA. (16,07%)
CNPJ 38.295.741/0001-10

Salvador Star Parques Temáticos e de Diversão LTDA.
CNPJ 44.288.356/0001-48

Funparks Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia
(CNPJ 39.863.027/0001-43)

CONTROLADORA

BPQ

Em Recuperação Judicial

4

Brasil Parques Temáticos e de Diversão S.A.
CNPJ 37.233.270/0001-52
Capital Social R\$ 39.500.000,00

EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CONTROLADAS

Snowland Participações e Consultoria LTDA.
CNPJ 13.820.324/0001-18
Capital Social R\$ 54.283.420,00

5

Gramado Termas Park Parques Temáticos LTDA.
CNPJ 15.195.705/0001-89
Capital Social R\$ 122.178.964,00

6

Parque Aquático Carneiros – SPE LTDA.
CNPJ 35.830.898/0001-00
Capital Social R\$ 25.372.337,00

7

Magic Snowland Operadora Turística LTDA.
CNPJ 36.479.337/0001-70
Capital Social R\$ 240.822,00

8

FORA DA RJ

4 empresas não sujeitas à RJ

Arc 12 Administradora de Bens LTDA.
CNPJ 38.295.741/0001-10 (21,57%)

BG Parques Temáticos e de Diversão LTDA.
CNPJ 44.447.674/0001-04

Gex Retail Empreendimentos S.A.
CNPJ 40.202.181/0001-53

Praia do Forte Parques Temáticos e de Diversão LTDA.
CNPJ 44.678.210/0001-09

Amsterdam Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia
(CNPJ 41.758.797/0001-78)

CONTROLADORA

GPV

Em Recuperação Judicial

9

Gramado Promoção de Vendas S.A.
CNPJ 25.381.865/0001-76
Capital Social R\$ 18.003.273,00.

EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CONTROLADAS

GP Restaurante LTDA.
CNPJ 31.010.847/0001-80
Capital Social R\$ 10.849.659,00

10

Gramado Museu do Festival de Cinema LTDA. EPP
CNPJ 22.584.232/0001-77
Capital Social R\$ 4.186.374,00

11

GP Vacation Club LTDA.
CNPJ 23.279.530/0001-16
Capital Social R\$ 226.800,00

12

Gramado Prime Adm Hoteleira LTDA.
CNPJ 38.382.915/0001-81
Capital Social R\$ 300.000,00

13

Lago Negro Restaurante LTDA
CNPJ 13.747.277/0001-24
Capital Social R\$ 840.795,00

14

FORA DA RJ

6 empresas não sujeitas à RJ

Arc 12 Administradora de Bens LTDA / CNPJ 38.295.741/0001-10 – 62,36%

Arraial Club Parques Temáticos e de Diversão LTDA.
CNPJ 44.119.789/0001-70

Bento Gonçalves Wine Club LTDA / CNPJ 45.213.293/0001-23

GPK Fidelidade LTDA. / CNPJ 44.287.804/0001-99

Gramado Parks Turismo LTDA. / CNPJ 41.742.472/0001-05

Praia do Forte Club LTDA. / CNPJ 44.908.269/0001-46

Serra Verde Fundo de Investimento Imobiliário
(CNPJ 38.082.796/0001-41)

CONTROLADORA

GPK

Em Recuperação Judicial

15

Gramado Parks Investimentos e Intermediações S.A.
CNPJ 00.369.161/0001-57
Capital Social R\$ 100.000.000,00

EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CONTROLADAS

Gramado BV Resort Incorporações SPE LTDA.
CNPJ 23.448.583/0001-13
Capital Social R\$ 6.200.000,00

16

Jardim Canela Incorporações LTDA.
CNPJ 23.991.346/0001-02
Capital Social R\$ 5.000.000,00

17

FORA DA RJ

12 empresas não sujeitas à RJ

GTR Hotéis e Resort LTDA. / Participação 50%

Prime Foz Incorporações SPE S.A. / Participação 100%

Carneiros Resort Incorporações SPE LTDA. / Participação 100%

Gramado Hydros Incorporações SPE LTDA. / Participação 95%

Búzios Hípica Resort Incorporações SPE LTDA. / Participação 100%

Tamandaré Resort Incorporações SPE LTDA. / Participação 100%

Bento Gonçalves Empreendimentos Imobiliários SPE LTDA.
Participação 100%

Bento Resorts LTDA. / Participação 100%

Bento Villas LTDA. / Participação 100%

Praia do Forte Resorts LTDA. / Participação 100%

Praia do Forte Villas LTDA. / Participação 100%

Arraial Resort Empreendimentos Imobiliários SPE LTDA.
Participação 100%

02. Visita Técnica

Visita *in loco* em Gramado/RS – 28/09/2026

No dia 28 de setembro de 2026, a Administração Judicial realizou nova visita *in loco* aos estabelecimentos da Gramado Parks, em Gramado/RS, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das atividades empresariais e o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

A diligência teve início no Centro Administrativo do Grupo, onde a Administração Judicial foi recebida pelo Sr. Luciano Hillesheim, CFO do Grupo, tendo percorrido as dependências da sede e verificado o regular desenvolvimento das atividades administrativas.

Na oportunidade, foram apresentadas informações acerca do desempenho operacional do mês de agosto/2026, período ainda inserido na alta temporada das atividades turísticas em Gramado.

No mês de agosto/2026, no segmento de multipropriedade, foi informado Valor Geral de Vendas (VGV) realizado de R\$ 39,4 milhões, resultado 8,1% superior ao orçado para o período.

No segmento de entretenimento, a receita alcançou R\$ 9,3 milhões, aproximadamente 1,5% abaixo do orçamento, enquanto a gastronomia apresentou faturamento de R\$ 4,6 milhões, 14,5% inferior ao projetado.

No mesmo período, na hotelaria, foram reportados R\$ 6,2 milhões em reservas realizadas no período, montante aproximadamente 16,6% abaixo do orçado. A Administração Judicial ressalva, contudo, que esse valor não corresponde integralmente à receita das empresas em recuperação judicial, uma vez que parcela substancial dos recursos da vendas de hotelaria é destinada ao *pool* hoteleiro. Segundo esclarecido pelo CFO, às Recuperandas cabe, essencialmente, a remuneração pela gestão hoteleira, correspondente a 10% do referido montante.

Também foram prestadas informações acerca das providências relacionadas à conversão acionária prevista no Plano de Recuperação Judicial, tendo sido informado que já foi elaborado o *valuation* da companhia, necessário ao desenvolvimento desse procedimento.

Em relação à situação fiscal, foi informado que as tratativas destinadas à formalização da transação tributária permanecem em andamento, com previsão para sua conclusão em outubro/2026.

Quanto à evolução das atividades, foi esclarecido que o mês de julho representa o período de maior intensidade da alta temporada, mantendo-se, contudo, relevante movimentação turística durante o mês de agosto.

Já em setembro, embora inserido em período de menor sazonalidade, foi relatado volume expressivo de reservas em determinadas unidades, circunstância relacionada, entre outros fatores, à realização de eventos na cidade.

Na sequência, a Administração Judicial percorreu os empreendimentos hoteleiros e parques do Grupo, em continuidade ao acompanhamento realizado no mês anterior.

De forma geral, foram vistoriadas as áreas de atendimento ao público, espaços comuns e demais estruturas operacionais, verificando-se a manutenção das atividades e a adequada conservação das instalações.

Nas unidades hoteleiras visitadas, constatou-se movimentação regular dos hóspedes e funcionamento dos serviços e estruturas de apoio. Da mesma forma, nos empreendimentos de entretenimento, não foram identificadas intercorrências relevantes, observando-se a continuidade regular das operações.

Registra-se apenas que, por ocasião da visita, realizada em uma segunda-feira, o Parque Acquamotion encontrava-se fechado ao público para manutenção, procedimento que integra sua rotina operacional. As demais unidades visitadas encontravam-se abertas e em normal funcionamento.

De modo geral, a diligência permitiu à Administração Judicial verificar a continuidade e regularidade das operações do Grupo Gramado Parks, não tendo sido constatadas intercorrências operacionais relevantes nos estabelecimentos visitados.

02. Visita Técnica

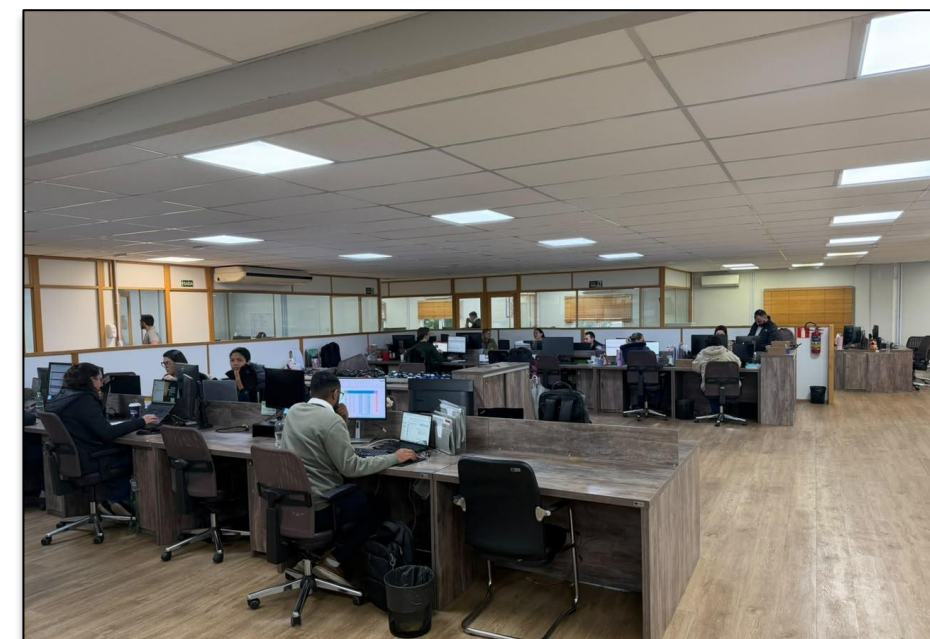
Inspeção *in loco* realizada em 28/09/2026 – Escritório Administrativo da Gramado Parks



01. Recepção



02. Área de vendas



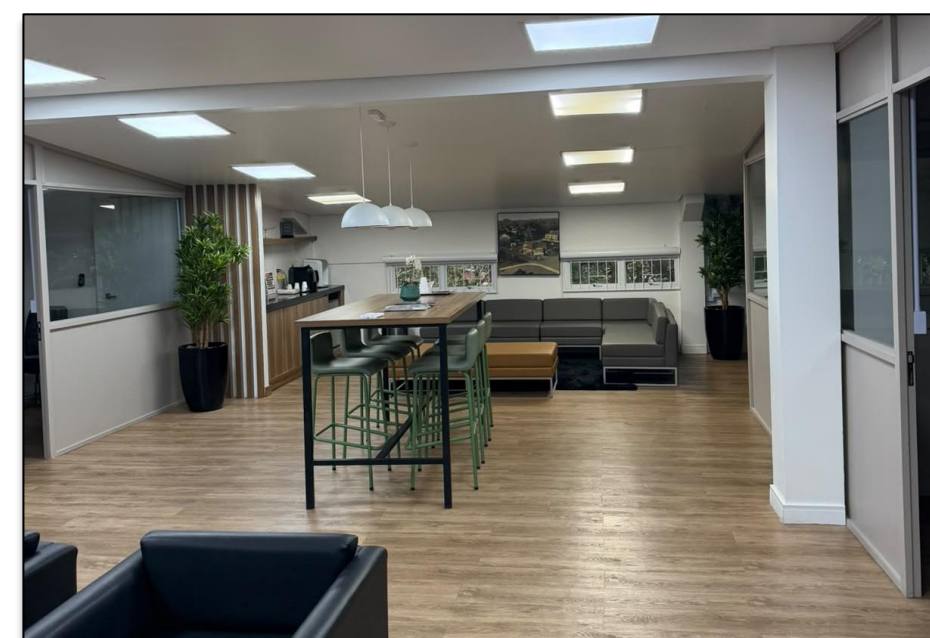
03. Área administrativa



04. Área administrativa



05. Ambiente da diretoria



06. Ambiente da diretoria

02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 28/09/2026 – Bella Gramado Resort & Spa.



07. Fachada do hotel



08. Área da piscina



09. Recepção



10. Hall do hotel



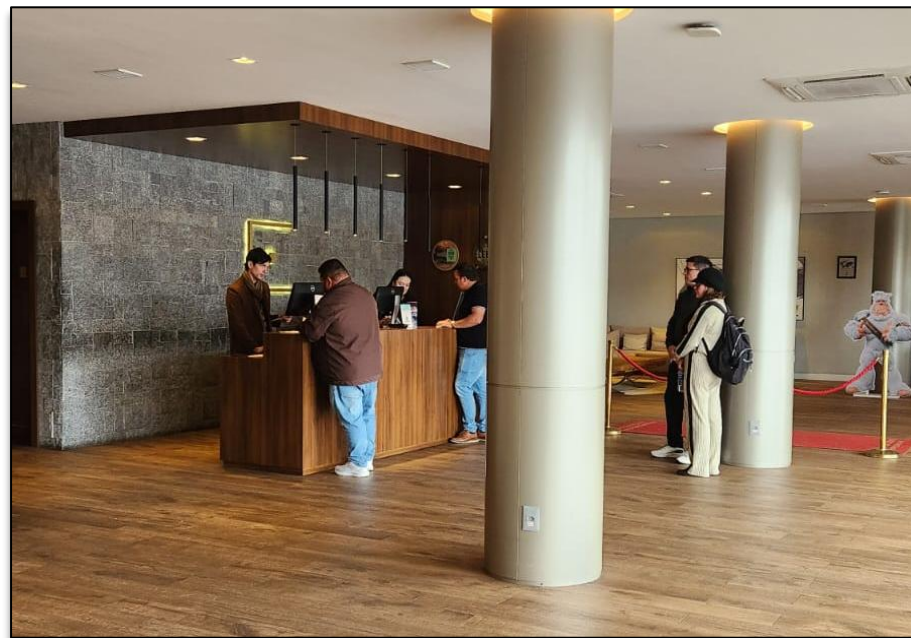
11. Área Externa



12. Suíte

02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 28/09/2026 – Exclusive Gramado by Gramado Parks



13. Recepção



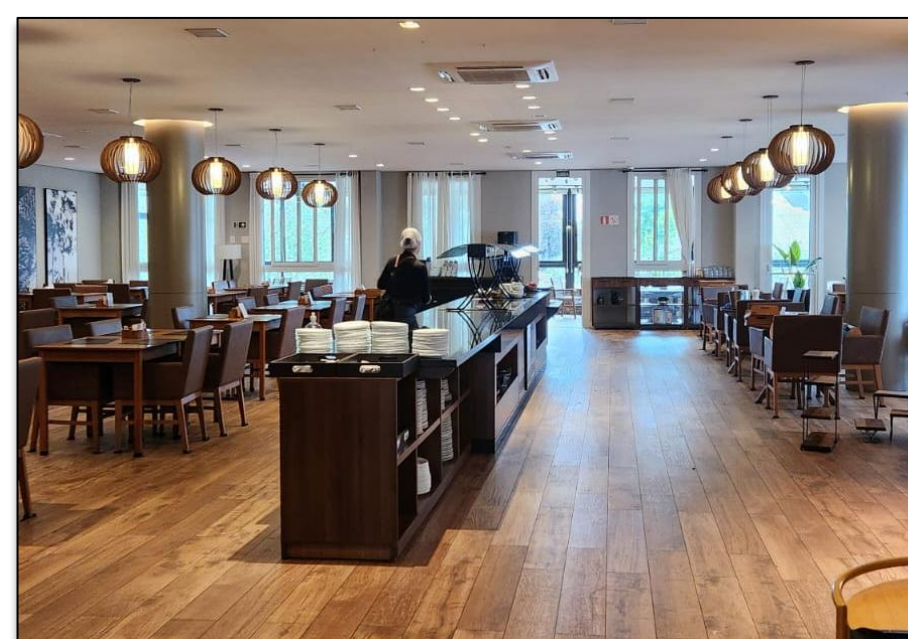
14. Sala de jogos



15. Área da piscina



16. Área Infantil



17. Restaurante



18. Hall do hotel

02. Visita Técnica

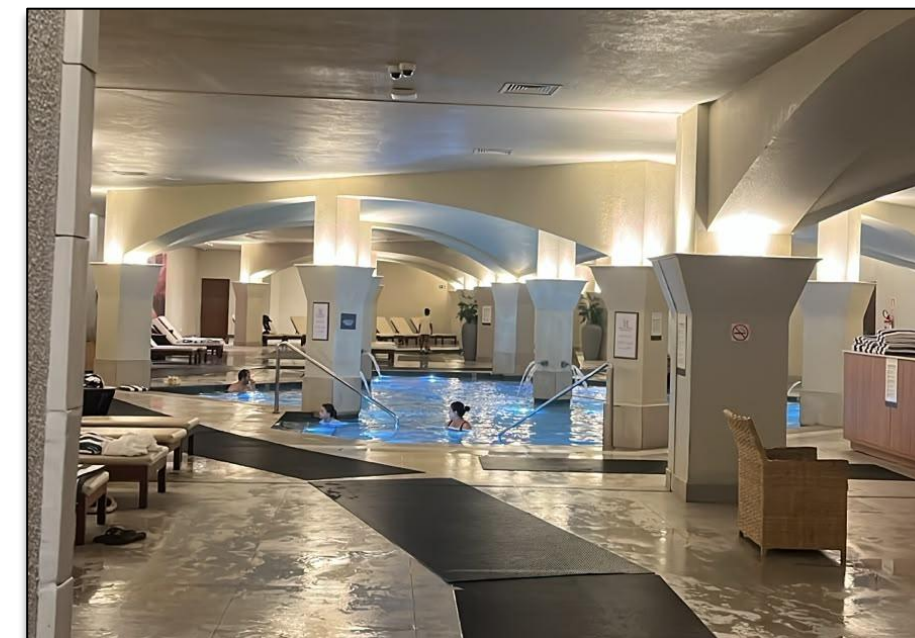
Inspeção *in loco* realizada em 28/09/2026 – Buona Vitta Gramado



19. Recepção



20. Restaurante



21. Área da piscina



22. Hall do hotel



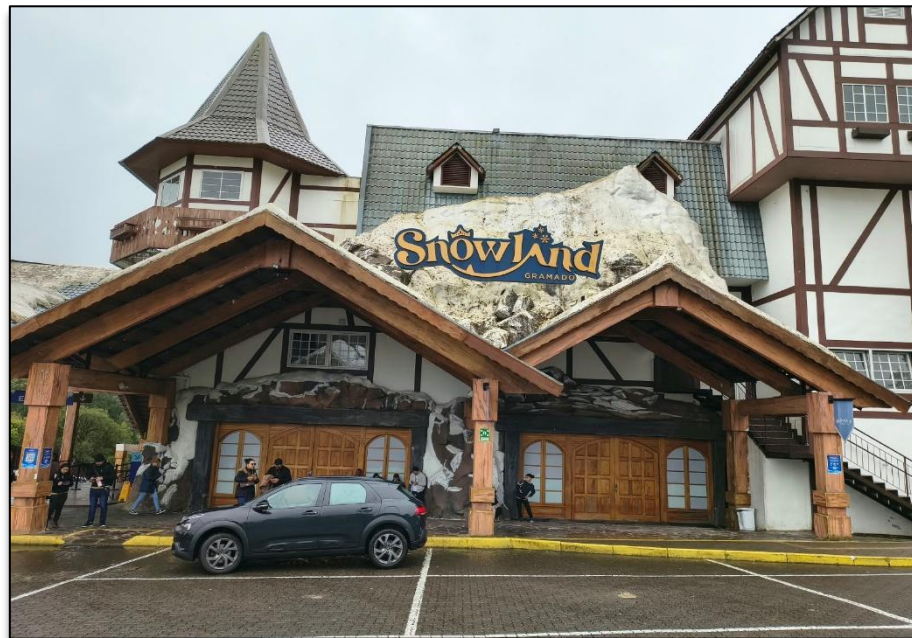
23. Área externa



24. Entrada do hotel

02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 28/09/2026 – Parque Snowland



25. Fachada do parque



26. Pista de patinação



27. Área das apresentações



28. Restaurante



29. Recepção



30. Pista de esquiagem

02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 28/09/2026 – Parque Acquamation



31. Piscina de ondas



32. Piscina de hidromassagem



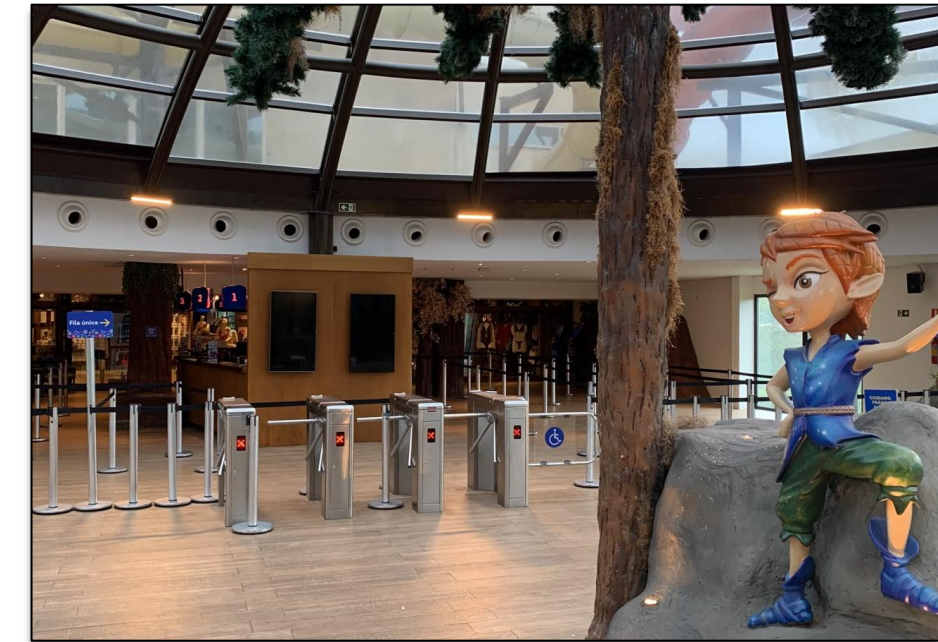
33. Loja do parque



34. Área externa



35. Área infantil



36. Entrada do parque

Funcionários

No que tange às empresas Ferris Wheel – Investimentos e Participações Ltda., GP Vacation Club Ltda., Lago-Negro Restaurante Ltda., Gramado BV Resort Incorporações – SPE Ltda. e Jardim Canela Incorporações Ltda., esclarece-se que não foram contempladas na tabela e no gráfico apresentado por não haver quadro funcional ativo durante o período analisado, uma vez que a consolidação considera exclusivamente trabalhadores sob regime CLT com vínculo vigente. Conforme informações prestadas pelas representantes das Recuperandas, o CNPJ da empresa Jardim Canela Incorporações Ltda. foi baixado em dezembro/2025, não havendo manutenção de empregados. No mesmo sentido, a empresa Lago-Negro Restaurante Ltda. não apresentou movimentações operacionais, tampouco registro de funcionários, sendo que as demais sociedades igualmente não apresentam colaboradores vinculados.

Month	New COVID-19 Cases
jun/25	1096
jul/25	1149
ago/25	1097
set/25	1087
out/25	1041
nov/25	1061
dez/25	1123
jan/26	1075
feb/26	1031
mar/26	957
abr/26	939
mai/26	935
jun/26	972

03

CAPÍTULO 03

Análise Econômico-Financeira

Grupo Gramado Parks

ARC RIO | BPQ | GPV | GPK

03. Balanço Patrimonial

Considerações Gerais

Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais das Recuperandas, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação das empresas.

De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações pertinentes a exercícios pretéritos, e também dos balancetes dos meses de abril/2026, maio/2026 e junho/2026.

A Administração Judicial, com o objetivo de conferir transparência ao processo de Recuperação Judicial, mantém site específico (<https://www.rjgramadoparks.com.br/>), no qual disponibiliza aos credores e demais interessados os principais documentos relacionados ao presente processo. Os documentos que serviram de base para a elaboração deste relatório, bem como eventuais informações adicionais ou complementares, poderão ser consultados mediante solicitação à Administração Judicial.

Cumpre esclarecer que a presente análise foi elaborada pela Administração Judicial com base nos documentos e informações disponibilizados pelas Recuperandas até a presente data.

Ressalta-se, contudo, que esta Equipe Técnica não participa do dia a dia operacional das empresas, razão pela qual determinados pontos observados ao longo da análise ainda carecem de esclarecimentos adicionais. Nesse sentido, referidos questionamentos serão formalmente encaminhados às Recuperandas, e as respectivas respostas e esclarecimentos, uma vez obtidos, serão oportunamente trazidos aos autos, por meio de manifestação complementar ou no próximo Relatório Mensal de Atividades. **Nesse sentido, destaca-se que os pareceres da auditoria do exercício social de 2025 já foram solicitados em diversas oportunidades aos representantes da empresa, não tendo ocorrida a disponibilização até o momento de finalização da elaboração deste relatório.**

No que se refere às Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE), os valores estão apresentados de forma mensal, mediante a segregação dos saldos acumulados encaminhados pelas Recuperandas, apurando-se a diferença entre os períodos. Dessa forma, os valores apresentados refletem o resultado próprio de cada mês, permitindo melhor acompanhamento da evolução do

desempenho das Recuperandas.

Considerando, ainda, que as atividades desenvolvidas pelo Grupo Gramado Parks estão diretamente relacionadas aos setores de turismo, hotelaria e entretenimento, os resultados das Recuperandas estão sujeitos aos efeitos da sazonalidade, de acordo com cada região de atuação, com oscilações decorrentes dos períodos de maior e menor movimentação ao longo do exercício. Nesse contexto, a comparação entre meses consecutivos pode ser influenciada por variações próprias da operação, especialmente em razão da alternância entre períodos de alta e baixa temporada.

Dessa forma, a partir deste relatório, a Análise Horizontal (AH%) da Demonstração do Resultado (DRE) passa a comparar o mês de referência com o mesmo mês do exercício anterior, a exemplo de junho/2026 frente a junho/2025. A comparação entre períodos equivalentes permite avaliar o desempenho das Recuperandas sob condições operacionais semelhantes, mitigando os efeitos decorrentes da sazonalidade e proporcionando uma leitura mais adequada da evolução dos resultados.

Além disso, devido à alta representatividade dos mútuos entre as empresas perante o total dos seus ativos e passivos, as Recuperandas elaboraram a consolidação das contas patrimoniais e de resultado, de modo que alguns valores são anulados entre as empresas, transferidos entre elas, ou até reclassificados. Observa-se, no entanto, que tais resoluções não se aplicam aos mútuos entre diferentes grupos de controladoras, ou seja, consideram apenas a relação de cada controladora com suas controladas, e das suas controladas entre si.

Destaca-se que existem divergências entre os demonstrativos contábeis individuais e o demonstrativo consolidado. **Apesar das diferenças, as análises foram baseadas no demonstrativo consolidado, visto que os ajustes na consolidação foram feitos para melhor refletir a realidade das entidades como um todo e que esses demonstrativos se encontram assinados por profissionais responsáveis. As divergências entre os saldos devem estar contempladas no parecer da auditoria de 2025.**

03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Ativo (em milhares de R\$)

ARC RIO CONTROLADORA	ARC RIO CONTROLADORA				
	jun/2026	AV	AH	mai/2026	abr/2026
Ativo Circulante	8.048	23%	-1%	8.132	8.138
Caixa e equivalentes de caixa	102	0%	-53%	216	189
Clientes	401	1%	19%	336	396
Estoques	548	2%	6%	518	423
Adiantamentos	5.972	17%	2%	5.854	5.927
Partes relacionadas	316	1%	-43%	556	546
Impostos a recuperar	637	2%	0%	637	636
Outros créditos	72	0%	380%	15	21
Ativo Não Circulante	27.012	77%	-2%	27.646	27.911
Partes relacionadas	4.683	13%	0%	4.684	4.683
Outros créditos	-	0%	0%	-	-
Investimentos	2.510	7%	-10%	2.784	2.679
Imobilizado	11.949	34%	-1%	12.087	12.238
Intangível	-	0%	0%	-	-
Direito de uso de arrendamento	7.870	22%	-3%	8.091	8.311
Total do Ativo	35.060	100%	-2%	35.778	36.049

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.

	ARC RIO CONSOLIDADO				
	jun/2026	AV	AH	mai/2026	abr/2026
	18.012	24%	-1%	18.174	18.893
	4.115	5%	-6%	4.359	4.226
	1.203	2%	-18%	1.462	2.456
	1.239	2%	4%	1.193	1.033
	10.655	14%	2%	10.410	10.479
	-	0%	0%	-	-
	679	1%	0%	678	678
	121	0%	68%	72	21
	58.378	76%	-1%	58.835	59.310
	7.295	10%	0%	7.295	7.294
	5	0%	0%	5	5
	510	1%	0%	510	511
	42.390	55%	-1%	42.619	42.865
	3	0%	0%	3	4
	8.175	11%	-3%	8.403	8.631
	76.390	100%	-1%	77.009	78.203

03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Ativo

CONTROLADORA

O ativo total da controladora ARC Rio recuou 2% entre maio e junho/2026, passando de R\$ 35,7 milhões para R\$ 35 milhões. O ativo circulante, que responde por 23% do total, também recuou 1%. Como destaque no ativo circulante, a conta **Cientes** cresceu 19%, revertendo a trajetória de queda observada no mês anterior, sinalizando uma possível retomada na velocidade de recebimento dos títulos da companhia. Em contrapartida, a rubrica **Caixa** diminuiu 53%, para R\$ 102 mil, enquanto a rubrica de **Partes Relacionadas**, que registra a posição de caixa da ARC Rio com as empresas relacionadas Ferris Wheel e Foz Star, apresentou redução de 43%, para R\$ 316 mil, refletindo movimentações de R\$ 10 mil vinculadas à Ferris Wheel e de R\$ 250 mil vinculadas à Foz Star no período.

O ativo não circulante, que concentra 77% dos bens e direitos, apresentou diminuição de 2%, refletindo principalmente a queda de 10% na conta **Investimentos**, de R\$ 2,7 milhões para R\$ 2,5 milhões, além das reduções de 1% no **Imobilizado** e de 3% no **Direito de Uso de Arrendamento**, compatíveis com os efeitos da depreciação e amortização desses ativos. Ademais, a rubrica **Partes Relacionadas**, classificada no ativo não circulante, permaneceu estável em R\$ 4,6 milhões, indicando, portanto, que não houve nova movimentação de mútuos entre as empresas do grupo no período. De forma geral, os ativos de junho/2026 mantiveram o padrão observado nos meses anteriores, com concentração no longo prazo e baixa representatividade dos recursos de liquidez imediata, destacando-se, no mês, o aumento registrado na conta Cientes.

CONSOLIDADO

No consolidado, o ativo total recuou 1%, uma variação em linha com a controladora, embora a leitura desse número não seja a mesma. Enquanto na controladora a conta **Cientes** se recuperou, no consolidado ela seguiu direção oposta, apresentando queda de 18%, saindo de R\$ 1,4 milhão para R\$ 1,2 milhão, entre maio e junho/2026. Analisando por integrante, a ARC Rio – isoladamente - cresceu R\$ 65 mil em tal rubrica, enquanto o saldo, atribuível à Ferris Wheel, caiu de R\$ 1,1 milhão para R\$ 802 mil, uma queda de 29% aproximadamente. Dessa forma, o aumento dos recebíveis na ARC Rio foi mais que compensado pela redução registrada na Ferris Wheel, determinando a diminuição registrada no saldo consolidado em relação ao observado na controladora.

A rubrica **Caixa** – do consolidado -, por sua vez, recuou 6%, para R\$ 4,1 milhões, enquanto isso, o saldo de **Outros Créditos** apresentou aumento de 68%, passando de R\$ 72 mil para R\$ 121 mil. Quanto à composição da rubrica, R\$ 49 mil referem-se a despesas do exercício seguinte, contabilizadas na Foz Star. Já a ARC Rio concentra os R\$ 72 mil restantes, cuja composição não pôde ser analisada com base na documentação disponibilizada até o momento. No ativo não circulante, que representa 76% do total, houve redução de apenas 1%, mantendo-se praticamente estável no período. Nesse grupo, destacam-se as rubricas de **Imobilizado** e **Direito de Uso de Arrendamento**, que seguiram o mesmo comportamento de depreciação e amortização observado na controladora. De forma geral, junho/2026 manteve a concentração dos ativos no longo prazo, mas apresentou comportamento distinto na composição dos recebíveis, em razão da redução registrada na Ferris Wheel, que compensou o aumento observado na ARC Rio e resultou na retração do saldo consolidado da conta **Cientes**.

03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Passivo (em milhares de R\$)

	ARC RIO CONTROLADORA				
	jun/2026	AV	AH	mai/2026	abr/2026
Passivo Circulante	6.512	19%	8%	6.037	5.830
Encargos sociais e trabalhistas	904	3%	32%	686	672
Fornecedores	1.489	4%	51%	989	1.311
Fornecedores RJ	324	1%	4%	313	303
Adiantamento de clientes	602	2%	0%	604	402
Obrigações tributárias	944	3%	2%	930	945
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	0%	0%	-	-
Passivo de arrendamento	2.249	6%	-11%	2.515	2.197
Passivo Não Circulante	27.584	79%	1%	27.365	27.854
Obrigações tributárias	77	0%	0%	77	79
Fornecedores RJ	1.416	4%	-2%	1.446	1.476
Provisões	510	1%	941%	49	273
Passivo de arrendamento	6.413	18%	-3%	6.644	6.871
Partes relacionadas	18.455	53%	0%	18.436	18.415
Outros passivos	713	2%	0%	713	740
Patrimônio Líquido	964	3%	-59%	2.376	2.365
Capital social	20.700	59%	0%	20.700	20.700
Resultados acumulados	(19.736)	-56%	8%	(18.324)	(18.335)
Participação de não controladores	-	0%	0%	-	-
Passivo e Patrimônio Líquido	35.060	100%	-2%	35.778	36.049

	ARC RIO CONSOLIDADO				
	jun/2026	AV	AH	mai/2026	abr/2026
	10.322	14%	4%	9.922	10.658
	1.310	2%	17%	1.123	1.098
	3.179	4%	20%	2.655	2.897
	324	0%	4%	313	303
	694	1%	-8%	751	1.512
	2.232	3%	0%	2.231	2.219
	238	0%	0%	238	337
	2.345	3%	-10%	2.611	2.292
	64.662	85%	1%	64.256	64.731
	225	0%	-3%	231	238
	1.416	2%	-2%	1.446	1.476
	737	1%	870%	76	273
	6.629	9%	-3%	6.867	7.102
	54.934	72%	0%	54.915	54.895
	721	1%	0%	721	747
	1.406	2%	-50%	2.831	2.814
	20.700	27%	0%	20.700	20.700
	(19.736)	-26%	8%	(18.324)	(18.335)
	442	1%	-3%	455	449
	76.390	100%	-1%	77.009	78.203

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.

03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Passivo

CONTROLADORA

O passivo total da controladora ARC Rio recuou 2%, acompanhando o ativo (saldos conciliados), e encerrou junho/2026 em R\$ 35 milhões. O passivo circulante cresceu 8%, atingindo R\$ 6,5 milhões, impulsionado pelo aumento de 51% na rubrica **Fornecedores**, e de 32% em **Encargos Sociais e Trabalhistas**, de R\$ 686 mil para R\$ 904 mil, movimentos que, somados, explicam boa parte do crescimento das quantias de curto prazo. O ponto que merece maior destaque, contudo, está no saldo do Patrimônio Líquido, que diminuiu 59%, saindo de R\$ 2,3 milhões em maio, para R\$ 964 mil em junho/2026. Ao analisar a composição do grupo, nota-se que tal queda decorre dos recorrentes resultados negativos acumulados, que passaram de R\$ 18,3 milhões para R\$ 19,7 milhões negativos, acréscimo de prejuízo de R\$ 1,4 milhão no mês, reflexo direto do resultado negativo apurado no período.

Com relação à rubrica de **Provisões**, classificada no passivo não circulante, o saldo que já havia recuado de R\$ 273 mil, em abril/2026, para R\$ 49 mil, em maio/2026, voltou a subir de forma expressiva em junho/2026, encerrando o mês em R\$ 510 mil. O livro razão de junho/2026 permitiu identificar a composição de tal variação: houve a reversão integral da provisão trabalhista constituída em maio, no valor de R\$ 49 mil, seguida do reconhecimento de uma nova provisão de risco tributário, de R\$ 404 mil, além de uma nova provisão de risco trabalhista, no montante de R\$ 106 mil. O tema já havia sido abordado no momento da apresentação do 30º RMA e deverá fazer parte dos esclarecimentos a serem disponibilizados pelas recuperandas. A rubrica **Partes Relacionadas** permaneceu estável, em R\$ 18,4 milhões, mantendo-se como a conta de maior representatividade no passivo, correspondente a 53% do total, o que evidencia a relevância dos saldos intragrupo na estrutura de financiamento da controladora.

CONSOLIDADO

No consolidado, o passivo total recuou 1%, para R\$ 76,3 milhões em junho/2026, em comparação ao mês imediatamente anterior. O passivo circulante cresceu 4%, para R\$ 10,3 milhões, com destaque para o avanço de 20% também na conta **Fornecedores**, e de 17% também em **Encargos Sociais e Trabalhistas**, de R\$ 1,1 milhão para R\$ 1,3 milhão, em linha com o observado isoladamente na controladora. O passivo não circulante, que representa 85% do total, cresceu 1%, com destaque para o mesmo movimento na conta de **Provisões** já identificado na controladora: o saldo consolidado saltou de R\$ 76 mil para R\$ 737 mil, aumento de 870%. Ressalta-se que cerca de R\$ 510 mil correspondem à própria controladora, e outros R\$ 200 mil à Foz Star, que também reconheceu, no mesmo mês, uma provisão de risco tributário, reforçando a pertinência do questionamento já apresentado no 30º RMA.

O patrimônio líquido consolidado sofreu uma queda de 50%, movimento puxado, assim como na controladora, pelo registro de novos lançamentos negativos na conta de **Resultados Acumulados**. Considerando o ativo e o passivo em conjunto, a documentação de junho/2026 reforça a leitura já consolidada nos últimos meses: patrimônio líquido positivo, porém reduzido, e estrutura fortemente sustentada por obrigações intragrupo.

03. Demonstração do Resultado do Exercício

ARC Rio (em milhares de R\$)

	ARC RIO CONTROLADORA			
	jun/26	AV%	AH%	jun/25
(=) Receita Líquida	822	100%	-15%	968
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	(922)	-112%	13%	(817)
(-) Receitas/Despesas Operacionais	(1.189)	-145%	33%	(893)
Despesas gerais e administrativas	(899)	-109%	185%	(315)
Despesas comerciais	(14)	-2%	75%	(8)
Equivalência patrimonial	(275)	-33%	-51%	(560)
Outras despesas/receitas operacionais	(1)	0%	-90%	(10)
(=) Resultado Operacional	(1.289)	-157%	74%	(742)
(+/-) Resultado Financeiro	(122)	-15%	-18%	(149)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0%	0
(=) Resultado do Exercício	(1.411)	-172%	58%	(891)

	ARC RIO CONSOLIDADO			
	jun/26	AV%	AH%	jun/25
	1.458	100%	-10%	1.617
	(1.303)	-89%	-8%	(1.424)
	(1.434)	-98%	66%	(862)
	(1.402)	-96%	70%	(827)
	(28)	-2%	22%	(23)
	0	0%	0%	0
	(4)	0%	-67%	(12)
	(1.279)	-88%	91%	(669)
	(147)	-10%	-14%	(170)
	0	0%	-100%	(81)
	(1.426)	-98%	55%	(920)

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação entre junho/2025 e junho/2026 (mesmo mês do exercício anterior), em razão da sazonalidade da operação.

Em junho/2026, a ARC Rio voltou a registrar prejuízo, após o resultado próximo do equilíbrio de maio/2026, e o desempenho foi inferior ao de junho/2025 nas duas visões. Na controladora, a receita líquida recuou 15%, de R\$ 968 mil para R\$ 822 mil, enquanto os custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas avançaram 13%, para R\$ 922 mil. Com isso, os custos superaram a própria receita, e a margem bruta ficou negativa em 12%. Em outras palavras, a receita do mês não foi suficiente sequer para cobrir os custos diretamente ligados à operação, ao contrário de junho/2025, quando a margem bruta foi positiva em 16%. As despesas gerais e administrativas quase triplicaram (+185%), passando de R\$ 315 mil para R\$ 899 mil. Esse aumento é compatível com a constituição das novas provisões de risco tributário e trabalhista identificadas na análise do passivo, cujo efeito líquido no mês foi de aproximadamente R\$ 461 mil. Essa relação deverá ser confirmada pelas recuperandas. A equivalência patrimonial, que reflete o resultado das empresas controladas, permaneceu negativa em R\$ 275 mil, embora inferior aos R\$ 560 mil negativos de junho/2025. O resultado operacional foi negativo em R\$ 1,3 milhão, 74% pior que no ano anterior. Somado ao resultado financeiro negativo de R\$ 122 mil, levou a um prejuízo de R\$ 1,4 milhão, 58% superior ao de junho/2025. Esse valor corresponde ao acréscimo registrado em Resultados Acumulados no balanço do mês. No consolidado, a receita líquida recuou 10%, para R\$ 1,458 milhão, e os custos caíram 8%, mantendo margem bruta positiva, porém estreita, de 11% (12% em junho/2025). O principal ponto de pressão foram novamente as despesas gerais e administrativas, que cresceram 70%, para R\$ 1,4 milhão, consumindo 96% da receita do mês. O resultado operacional consolidado foi negativo em R\$ 1,279 milhão, e o exercício encerrou com prejuízo de R\$ 1,426 milhão, 55% maior que o do mesmo mês do ano anterior. Em síntese, o prejuízo de junho/2026 decorre de dois fatores combinados: receita inferior à de igual período de 2025; despesas administrativas significativamente maiores, ao que tudo indica influenciadas pelo reconhecimento de provisões. Essas provisões não representam saída imediata de caixa, mas sinalizam riscos que podem gerar desembolsos futuros e que deverão ser esclarecidos pelas recuperandas.

03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques| Ativo (em milhares de R\$)

	BRASIL PARQUES CONTROLADORA				
	jun/26	AV	AH	mai/26	abr/26
Ativo Circulante	3.090	1%	-11%	3.456	4.385
Caixa e equivalentes de caixa	396	0%	-48%	766	547
Clientes	13	0%	44%	9	-
Estoques	-	0%	0%	-	-
Adiantamentos	2.588	0%	0%	2.588	2.545
Partes relacionadas	-	0%	0%	-	1.200
Impostos a recuperar	93	0%	0%	93	93
Outros créditos	-	0%	0%	-	-
Ativo Não Circulante	529.783	99%	0%	527.296	514.806
Créditos	-	0%	0%	-	-
Partes Relacionadas	271.113	51%	1%	268.338	261.941
Investimentos	258.670	49%	0%	258.958	252.865
Imobilizado	-	0%	0%	-	-
Intangível	-	0%	0%	-	-
Direito de uso de arrendamento	-	0%	0%	-	-
Total do Ativo	532.873	100%	0%	530.752	519.191

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.

	BRASIL PARQUES CONSOLIDADO				
	jun/26	AV	AH	mai/26	abr/26
	113.104	16%	1%	111.788	109.177
	1.190	0%	-12%	1.350	1.370
	25.357	4%	4%	24.483	23.115
	4.845	1%	-1%	4.892	4.862
	78.295	11%	1%	77.600	76.293
	-	0%	0%	-	-
	487	0%	-8%	530	573
	2.930	0%	0%	2.933	2.964
	584.205	84%	0%	582.785	577.700
	352	0%	-7%	378	403
	191.257	27%	1%	188.481	182.084
	685	0%	0%	685	685
	390.828	56%	0%	392.056	393.237
	168	0%	-6%	178	192
	915	0%	-9%	1.007	1.099
	697.309	100%	0%	694.573	686.877

03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques | Ativo

CONTROLADORA

O ativo total da controladora Brasil Parques permaneceu praticamente estável entre maio e junho/2026, em R\$ 532,8 milhões. O ativo circulante, que responde por apenas 1% do total, recuou 11%, para R\$ 3 milhões, refletindo principalmente a queda de 48% na quantia de **Caixa**, saindo de R\$ 766 mil para R\$ 396 mil. De todo modo, esse movimento possui pouca representatividade frente à estrutura patrimonial da companhia, uma vez que a maior parte dos bens e direitos estão contabilizadas no ativo não circulante (cerca de 99% do ativo total).

O ativo não circulante, que concentra 99% dos recursos, permaneceu estável, com leve crescimento de 1% no saldo de **Partes Relacionadas**, de R\$ 268,3 milhões para R\$ 271,1 milhões, principal rubrica do ativo (51% do total). A conta **Investimentos** - segunda maior rubrica (49% do total) - permaneceu praticamente estável, em R\$ 258,6 milhões. Assim, nota-se que a estrutura segue características típicas de uma *holding*: ativo baseado quase integralmente em participações societárias e créditos intragrupo, sem operação própria relevante.

CONSOLIDADO

No consolidado, o ativo total cresceu apenas, 0,4%, atingindo a quantia de R\$ 697,3 milhões. O ativo circulante cresceu 1%, para R\$ 113,1 milhões (16% do total), impulsionado principalmente pela conta Clientes, que avançou 4%, de R\$ 24,4 milhões para R\$ 25,3 milhões, e pela conta Adiantamentos, que segue como a principal rubrica do circulante, com uma representatividade de 69% do saldo total do grupo. Esses dois avanços mais do que compensaram a queda de 12% no Caixa, que saiu de R\$ 1,3 milhão, para R\$ 1,1 milhão. Identificou-se que a redução do saldo de Caixa entre maio e junho/2026 não ficou restrita à controladora, tendo sido verificada também em outras empresas que compõem o grupo, com reflexos sobre o saldo consolidado da rubrica.

O ativo não circulante, que concentra 84% dos recursos, permaneceu praticamente estável, com crescimento de apenas 0,20%, alcançando R\$ 584,2 milhões. A conta **Imobilizado**, principal rubrica do consolidado (56% do ativo total), praticamente não apresentou alterações no período. O **Direito de Uso de Arrendamento** apresentou redução de 9%, enquanto o **Intangível** recuou 6%. Embora percentualmente mais expressivas, essas variações possuem pouca representatividade em valores absolutos, uma vez que as duas contas, em conjunto, correspondem a menos de 1% do ativo total. O crescimento do ativo não circulante ficou concentrado na quantia de **Partes Relacionadas** (acréscimo de 1%), atingindo R\$ 191,3 milhões, variação próxima à observada isoladamente na controladora, que registrou crescimento de 1% (R\$ 271,1 milhões). Dessa forma, a composição do ativo consolidado, em junho/2026, permaneceu concentrada no **Imobilizado** e em **Partes Relacionadas**, com esta última rubrica sendo a principal responsável pela variação positiva do grupo de bens e direitos, entre maio e junho/2026.

03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques | Passivo (em milhares de R\$)

	BRASIL PARQUES CONTROLADORA				
	jun/26	AV	AH	mai/26	abr/26
Passivo Circulante	78.354	15%	-1%	78.967	73.975
Fornecedores	319	0%	0%	318	326
Fornecedores RJ	71.104	13%	-1%	71.701	71.494
Obrigações trabalhistas	63	0%	0%	63	63
Obrigações tributárias	1.885	0%	0%	1.885	1.885
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	-
Adiantamento de clientes	3.056	1%	42%	2.155	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	0%	0%	-	-
Passivo de arrendamento	-	0%	0%	-	-
Partes Relacionadas	1.719	0%	-35%	2.639	-
Outros débitos	208	0%	1%	206	207
Passivo Não Circulante	605.673	114%	2%	594.434	586.669
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	-
Fornecedores RJ	32.865	6%	-2%	33.391	33.917
Obrigações tributárias	-	0%	0%	-	-
Debêntures	421.026	79%	1%	414.820	408.223
Provisões	19.089	4%	11%	17.236	16.690
Passivo de arrendamento	-	0%	0%	-	-
Partes relacionadas	130.843	25%	3%	127.120	125.956
Outros débitos	1.850	0%	-1%	1.867	1.883
Patrimônio Líquido	(151.154)	-28%	6%	(142.649)	(141.453)
Capital social	39.500	7%	0%	39.500	39.500
Reserva de capital	(76.425)	-14%	0%	(76.425)	(76.425)
Resultados Acumulados	(114.229)	-21%	8%	(105.724)	(104.528)
Passivo e Patrimônio Líquido	532.873	100%	0%	530.752	519.191

	BRASIL PARQUES CONSOLIDADO				
	jun/26	AV	AH	mai/26	abr/26
	234.671	34%	0%	234.740	225.975
	44.197	6%	-10%	49.224	47.883
	71.104	10%	-1%	71.700	71.494
	14.920	2%	6%	14.115	13.535
	69.646	10%	1%	68.906	67.817
	2.704	0%	0%	2.704	2.704
	15.230	2%	13%	13.475	9.361
	7.863	1%	42%	5.538	4.090
	1.229	0%	-6%	1.302	1.315
	-	0%	0%	-	-
	7.778	1%	0%	7.776	7.776
	613.792	88%	2%	602.482	602.355
	3.716	1%	0%	3.716	3.716
	32.865	5%	-2%	33.391	33.917
	6.084	1%	0%	6.093	6.320
	421.026	60%	1%	414.820	408.223
	7.511	1%	35%	5.548	12.385
	120	0%	-19%	149	177
	137.866	20%	3%	134.144	132.979
	4.604	1%	0%	4.621	4.638
	(151.154)	-22%	6%	(142.649)	(141.453)
	39.500	6%	0%	39.500	39.500
	(76.425)	-11%	0%	(76.425)	(76.425)
	(114.229)	-16%	8%	(105.724)	(104.528)
	697.309	100%	0%	694.573	686.877

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.

03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques | Passivo

CONTROLADORA

O passivo total da controladora acompanhou o ativo e também permaneceu estável, em R\$ 532,8 milhões. O passivo circulante diminuiu 1%, para R\$ 78,3 milhões, representando cerca de 15% do Passivo Total (incluindo o patrimônio líquido). A conta **Fornecedores RJ** segue como a principal rubrica do nível circulante, respondendo por 91% do curto prazo e 13% do passivo total; o saldo praticamente não se moveu, em R\$ 71,1 milhões.

A conta **Adiantamento de Clientes** cresceu 42%, de R\$ 2,2 milhões para R\$ 3 milhões. Como já registrado no relatório anterior, esse saldo, na controladora, não decorre de adiantamentos de vendas de ingressos ou serviços (a BPQ é uma *holding*, sem operação própria), mas quase integralmente de uma rubrica classificada como “**Depósitos a Identificar**”, cuja origem segue pendente de esclarecimentos que devem ser apresentados pelos representantes do grupo. No livro razão de junho/2026, o aumento do mês em tal conta correspondeu a um único lançamento de R\$ 900 mil, valor redondo que reforça a pertinência do questionamento, conforme já havia sido formulado no 30º RMA.

A conta **Partes Relacionadas**, classificada no Passivo Circulante, mantém a característica já identificada no relatório anterior: representa a posição líquida entre a controladora e a parte relacionada registrada na conta “*Caixa Intercompany*”, que pode ser devedora (aparecendo no passivo) ou credora (aparecendo no ativo), a depender do mês. Em maio/2026, essa posição havia se invertido, passando de um saldo credor para devedor (R\$ 2,6 milhões). Em junho/2026, a posição seguiu devedora, mas com diminuição de 35%, para R\$ 1,7 milhão.

O passivo não circulante cresceu 2%, atingindo R\$ 605,6 milhões. O aumento foi concentrado nas três principais contas que compõem o grupo: **Debêntures**, **Partes Relacionadas** e **Provisões**, que apresentaram variações de 1%, 3% e 11%, respectivamente. A rubrica de Debêntures alcançou R\$ 421 milhões, enquanto Partes Relacionadas (não circulante) atingiu R\$ 130,8 milhões. Já a conta de Provisões, atingiu a monta de R\$ 19 milhões.

Outro ponto que merece destaque, está relacionado ao Patrimônio Líquido: nota-se que o grupo registrou uma piora de 6%, saindo de R\$ 142,6 milhões para R\$ 151,1 milhões negativos, refletindo o crescimento de 8% nos **Resultados Negativos Acumulados**, que atingiram o saldo de R\$ 114,2 milhões. **Vale registrar que essa deterioração ocorre apesar de o EBITDA (consolidado) de junho/2026 ter sido positivo, no montante de R\$ 1,8 milhão. Para fins de entendimento, o EBITDA corresponde ao resultado antes dos efeitos de juros, impostos, depreciações e amortizações, permitindo avaliar o desempenho operacional sem os impactos das despesas financeiras, da tributação e dos efeitos contábeis relacionados à depreciação e amortização de ativos. Nesse contexto, a deterioração do resultado líquido está associada ao elevado volume de despesas financeiras, que absorvem integralmente o resultado positivo e ainda ampliam o prejuízo líquido apurado no período.**

03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques | Passivo

CONSOLIDADO

No consolidado, o passivo total também permaneceu estável, em R\$ 697,3 milhões. O passivo circulante perfaz R\$ 234,7 milhões, com dois pontos de continuidade em relação ao relatório anterior. A conta **Adiantamento de Clientes**, que já havia apresentado crescimento de 44% em maio/2026, seguiu em alta em junho/2026, registrando incremento de 13% e migrando de R\$ 13,5 milhões para R\$ 15,2 milhões. Ressalta-se que o saldo da rubrica é composto, principalmente, por R\$ 11,5 milhões referentes à SCP Snowland Participações e Consultoria Ltda. e R\$ 3,0 milhões referentes à controladora Brasil Parques Temáticos e de Diversão. Os demais componentes do Grupo possuem participações na composição da rubrica, porém, em valores bem menos expressivos. Cabe destacar, ainda, que a conta foi apresentada de forma consolidada, não sendo possível analisar de forma detalhada da composição dos valores registrados sob a nomenclatura de Adiantamentos de Clientes.

A rubrica de **Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher** apresentou um aumento de 42% no período, correspondente a um acréscimo de R\$ 2,3 milhões. Em sentido oposto, a conta **Fornecedores** registrou redução de 10%, com o saldo saindo de R\$ 49,2 milhões para R\$ 44,1 milhões, representando uma diminuição de R\$ 5,1 milhões. As variações apresentadas refletem a movimentação dos respectivos saldos entre os períodos analisados.

O passivo não circulante, que representa 88% do total, cresceu 2% no período. A conta de **Debêntures** aumentou apenas 1%, atingindo assim, cerca de R\$ 421 milhões, dando continuidade à alta observada em meses anteriores. Além disso, merece destaque a rubrica de **Provisão para Demandas Judiciais**, que havia caído 55% em maio/2026, movimento atribuído - no relatório anterior - principalmente à controlada Snow, a qual registrou incremento de 35% em junho/2026, passando de R\$ 5,5 milhões para R\$ 7,5 milhões. O livro razão de junho/2026 confirmou que essa variação permanece concentrada na Snow: o saldo das provisões de risco cível e trabalhista registraram aumentos em relação aos valores registrados em maio/2026, sendo possível identificar que houve uma nova provisão, associada ao risco tributário.

Cabe observar que essas movimentações ainda demandam esclarecimentos por parte dos representantes do grupo, especialmente quanto à natureza dos processos e ao critério de cálculo utilizado. Com o objetivo de conferir maior transparência às informações contábeis, sugeriu-se que tais informações fossem prestados diretamente nos autos. Vale mencionar que o Ministério Público acompanhou o entendimento desta Administração Judicial, conforme manifestação constante do Evento 870. O juízo recuperacional acolheu os pedidos formulados pelo ente ministerial e determinou a intimação das recuperandas.

Por fim, o patrimônio líquido negativo consolidado apresentou piora em junho/2026, em comparação com o mês anterior, com aumento de 6%, atingindo o saldo negativo de R\$ 151,1 milhões. O montante corresponde exatamente ao patrimônio líquido negativo apurado na controladora.

03. Demonstração do Resultado do Exercício

Brasil Parques (em milhares de R\$)

	BRASIL PARQUES CONTROLADORA					BRASIL PARQUES CONSOLIDADO			
	jun/26	AV	AH	jun/25		jun/26	AV%	AH	jun/25
(=) Receita Líquida	26	100%	4%	25		11.339	100%	9%	10.421
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	0	0%	0%	0		(5.881)	-52%	-1%	(5.926)
(-) Receitas/Despesas Operacionais	(2.323)	-8935%	21%	(1.913)		(4.963)	-44%	20%	(4.120)
Despesas gerais e administrativas	(180)	-692%	-59%	(436)		(4.643)	-41%	23%	(3.790)
Despesas tributárias	0	0%	0%	0		(57)	-1%	-56%	(130)
Despesas comerciais	(2)	-8%	0%	0		(231)	-2%	29%	(179)
Equivalência patrimonial	(2.141)	-8235%	45%	(1.477)		0	0%	0%	0
Outras despesas/receitas operacionais	0	0%	0%	0		(32)	0%	52%	(21)
(=) Resultado Operacional	(2.297)	-8835%	22%	(1.888)		495	4%	32%	375
(+/-) Resultado Financeiro	(6.207)	-23873%	-80%	(30.771)		(6.675)	-59%	-79%	(31.196)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0%	0		(2.324)	-20%	26%	(1.838)
(=) Resultado do Exercício	(8.504)	-32708%	-74%	(32.659)		(8.504)	-75%	-74%	(32.659)

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação entre junho/2025 e junho/2026 (mesmo mês do exercício anterior), em razão da sazonalidade da operação.

Em junho/2026, a Brasil Parques voltou a registrar prejuízo relevante, de R\$ 8,5 milhões, tanto na controladora quanto no consolidado, após o prejuízo de R\$ 1,2 milhão de maio/2026. Na comparação com junho/2025, contudo, o resultado foi 74% menos negativo, já que naquele mês o prejuízo havia alcançado R\$ 32,7 milhões. Na controladora, a receita líquida própria segue irrelevante (R\$ 26 mil), compatível com a natureza de *holding*. As despesas gerais e administrativas recuaram 59%, de R\$ 436 mil para R\$ 180 mil. A equivalência patrimonial, que reflete o resultado das empresas controladas, foi negativa em R\$ 2,1 milhões, 45% pior que em junho/2025, revertendo o resultado positivo de R\$ 4,3 milhões apurado em maio/2026. O fator determinante do prejuízo, contudo, segue sendo o resultado financeiro, negativo em R\$ 6,2 milhões. Cruzando a DRE com o balanço, esse valor corresponde praticamente ao acréscimo no saldo de Debêntures no mês, de R\$ 414,8 milhões para R\$ 421 milhões. Ou seja, a despesa financeira decorre essencialmente da atualização dessa dívida, que não representa saída de caixa no mês, mas amplia o endividamento do grupo. No consolidado, a receita líquida cresceu 9%, para R\$ 11,3 milhões, enquanto os custos permaneceram estáveis (-1%), elevando a margem bruta de 43% para 48%. As despesas gerais e administrativas, por sua vez, cresceram 23%, para R\$ 4,6 milhões, consumindo 85% do lucro bruto. Somados os efeitos de depreciação e amortização, esse resultado é compatível com o EBITDA positivo de R\$ 1,8 milhão mencionado na análise do passivo. Ele foi, porém, inteiramente absorvido pelo resultado financeiro negativo de R\$ 6,7 milhões e pela provisão de IRPJ/CSLL de R\$ 2,3 milhões. Sobre a provisão de IRPJ/CSLL, dois aspectos merecem registro. O primeiro é que o grupo apura tributos sobre o lucro mesmo com prejuízo consolidado. Isso ocorre porque a apuração é feita individualmente por empresa: as controladas lucrativas tributam seus resultados, enquanto o prejuízo se concentra na *holding*. O segundo é que o valor provisionado no mês corresponde exatamente ao aumento do saldo de IRPJ/CSLL no passivo, de R\$ 5,5 milhões para R\$ 7,9 milhões. O mesmo ocorreu em maio/2026, o que indica que os tributos apurados não vêm sendo quitados. Esse ponto deverá ser esclarecido pelas recuperandas, conforme sugestão já feita. Quanto à comparação anual, o prejuízo menor que o de junho/2025 decorre da redução de 80% no resultado financeiro (de R\$ 30,8 milhões para R\$ 6,2 milhões), e não de melhora operacional. Recomenda-se que as recuperandas esclareçam a composição do resultado financeiro de junho/2025, para confirmar que a comparação está sendo feita em bases equivalentes. Em síntese, a operação consolidada gerou resultado positivo e superior ao do mesmo período do ano anterior, mas insuficiente diante do peso da atualização das debêntures e dos tributos sobre o lucro, que mantêm o grupo em trajetória de prejuízo e de agravamento do patrimônio líquido negativo.

03. Balanço Patrimonial

GPV | Ativo (em milhares de R\$)

	GPV CONTROLADORA				
	jun/26	AV	AH	mai/26	abr/26
Ativo Circulante	27.377	18%	-16%	32.511	30.484
Caixa e equivalentes de caixa	63	0%	-11%	71	64
Clientes	6.111	4%	-47%	11.588	9.967
Estoques	-	0%	0%	-	-
Adiantamento a fornecedores	11.124	7%	3%	10.824	10.476
Impostos a recuperar	10.079	7%	1%	10.028	9.977
Partes Relacionadas	-	0%	0%	-	-
Outros créditos	-	0%	0%	-	-
Ativo Não Circulante	122.167	82%	2%	120.012	113.693
Impostos diferidos	-	0%	0%	-	-
Partes relacionadas	75.289	50%	3%	73.042	67.204
Depósitos judiciais	306	0%	-16%	363	379
Demais ativos	19	0%	0%	19	19
Investimentos	32.954	22%	0%	32.958	32.386
Imobilizado	13.043	9%	0%	13.082	13.126
Intangível	94	0%	9%	86	79
Direito de uso de arrendamento	462	0%	0%	462	500
Total do Ativo	149.544	100%	-2%	152.523	144.177

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.

	GPV CONSOLIDADO				
	jun/26	AV	AH	mai/26	abr/26
	63.944	39%	-6%	67.859	69.509
	1.791	1%	0%	1.788	1.883
	28.515	17%	-12%	32.499	34.850
	3.228	2%	8%	2.985	3.284
	17.650	11%	-2%	17.992	16.941
	11.501	7%	1%	11.436	11.373
	- 10	0%	0%	-	-
	1.269	1%	9%	1.159	1.178
	100.462	61%	2%	98.214	92.043
	15	0%	0%	15	15
	75.473	46%	3%	73.226	67.387
	2.127	1%	3%	2.064	1.627
	21	0%	0%	21	21
	-	0%	0%	-	-
	22.269	14%	0%	22.339	22.414
	95	0%	9%	87	79
	462	0%	0%	462	500
	164.406	100%	-1%	166.073	161.552

03. Balanço Patrimonial

GPV | Ativo

CONTROLADORA

O ativo total da controladora GPV diminuiu 2% em junho/2026, encerrando em R\$ 149,5 milhões, após o crescimento de 6% registrado em maio/2026. O ativo circulante caiu 16%, para R\$ 27,3 milhões (18% do total). O destaque do mês foi a diminuição registrada na conta **Cientes**: depois de dois meses consecutivos de aumentos, elevando o saldo a R\$ 11,5 milhões em maio/2026, a conta caiu 47% em junho/2026 (R\$ 6,1 milhões), interrompendo a trajetória de crescimento apontada no relatório anterior. Ademais, nota-se que a conta de **Adiantamentos a Fornecedores** cresceu 3%, atingindo o saldo de R\$ 11,1 milhões.

O ativo não circulante apresentou crescimento de 2%, alcançando o saldo de R\$ 122,1 milhões. A rubrica de **Partes Relacionadas**, principal conta do ativo não circulante, registrou aumento de 3%, atingindo R\$ 75,2 milhões e correspondendo a 50% do ativo total. As contas **Investimentos** e **Imobilizado** permaneceram praticamente estáveis, com saldos de R\$ 32,9 milhões e R\$ 13 milhões, respectivamente. Já a conta **Depósitos Judiciais** apresentou redução de 16%, entretanto, tal conta possui uma representatividade pouco relevante em relação ao total do ativo. De forma geral, junho/2026 manteve a concentração do ativo da controladora em créditos intragrupo, com a rubrica Partes Relacionadas respondendo por metade dos bens e direitos. Chama atenção, ainda, que a conta Adiantamentos a Fornecedores segue em trajetória de crescimento (de R\$ 10,5 milhões em abril para R\$ 11,1 milhões em junho/2026), enquanto o caixa da controladora se limita a R\$ 63 mil. Isso reforça a importância de que as recuperandas apresentem a composição desses adiantamentos e o prazo esperado para sua realização.

CONSOLIDADO

No consolidado, o ativo total apresentou redução de 1%, passando para R\$ 164,4 milhões, destacando-se como uma variação menor que a observada na controladora. O ativo circulante diminuiu 6%, atingindo R\$ 63,9 milhões (39% do ativo total). A conta **Cientes** apresentou redução de 12% entre maio e junho/2026, acompanhando a tendência observada na controladora, porém, em menor intensidade. Enquanto na controladora a redução foi de 47%, no consolidado a queda foi de 12%, indicando que o movimento observado na controladora não se repetiu na mesma proporção nas demais empresas do Grupo. Em sentido oposto, a conta **Estoques** apresentou crescimento de 8%, alcançando o saldo de R\$ 3,2 milhões. Já a rubrica **Outros Créditos**, registrou aumento de 9% no período.

O ativo não circulante cresceu 2%, alcançando R\$ 100,4 milhões (61% do ativo total). A conta **Partes Relacionadas** apresentou aumento de 3% em junho/2026 em comparação com o período imediatamente anterior, em ritmo semelhante ao observado na controladora. A conta **Depósitos Judiciais** registrou crescimento de 3%, atingindo R\$ 2,1 milhões. Ressalta-se que, na análise da composição da rubrica no consolidado, a controladora responde por R\$ 306 mil do saldo total e apresentou redução no período em análise. Dessa forma, o aumento observado na rubrica no consolidado do Grupo GPV está relacionado às movimentações registradas nas empresas controladas. De forma geral, o consolidado de junho/2026 confirma que a variação patrimonial do mês foi determinada pela GPV: a redução da conta Cientes ficou concentrada na controladora, e o acréscimo em Partes Relacionadas reproduziu exatamente o valor registrado nela. Isso indica que os créditos se referem a empresas do grupo que não fazem parte do consolidado da GPV. Com esse movimento, a rubrica passou a representar 46% do ativo consolidado, enquanto o caixa do grupo permaneceu em apenas 1% do total.

03. Balanço Patrimonial

GPV | Passivo (em milhares de R\$)

	GPV CONTROLADORA				
	jun/26	AV	AH	mai/26	abr/26
Passivo Circulante	282.583	189%	0%	282.807	276.839
Fornecedores	42.384	28%	0%	42.579	42.724
Empréstimos e financiamentos	15.275	10%	-2%	15.653	15.986
Obrigações trabalhistas	7.711	5%	2%	7.551	7.337
Obrigações tributárias	25.581	17%	0%	25.603	25.632
Adiantamento de clientes	147.287	98%	0%	147.292	147.292
Passivo de arrendamento	731	0%	0%	731	706
Partes relacionadas	43.278	29%	1%	43.061	36.825
Outras contas a pagar	336	0%	0%	337	337
Passivo Não Circulante	202.924	136%	0%	202.298	198.874
Partes relacionadas	182.199	122%	0%	181.758	177.972
Obrigações tributárias	-	0%	0%	-	-
Provisão para passivo a descoberto	17.858	12%	0%	17.849	17.552
Provisão para contingências	2.685	2%	7%	2.509	3.149
Passivo de arrendamento	182	0%	0%	182	201
Outras contas a pagar	-	0%	0%	-	-
Patrimônio Líquido	(335.963)	-225%	1%	(332.582)	(331.536)
Capital social	18.003	12%	0%	18.003	18.003
Resultados acumulados	(353.966)	-237%	1%	(350.585)	(349.539)
Participação de não controladores	-	0%	0%	-	-
Passivo e Patrimônio Líquido	149.544	100%	-2%	152.523	144.177

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.

	GPV CONSOLIDADO				
	jun/26	AV	AH	mai/26	abr/26
	288.357	175%	0%	287.260	285.920
	49.785	30%	0%	49.596	49.297
	15.275	9%	-2%	15.653	16.978
	22.620	14%	-2%	23.177	21.778
	41.562	25%	3%	40.397	39.698
	153.025	93%	0%	152.588	152.657
	731	0%	0%	731	706
	-	0%	0%	-	-
	5.359	3%	5%	5.118	4.806
	210.816	128%	0%	210.199	205.972
	199.631	121%	0%	199.190	194.404
	6.034	4%	0%	6.034	5.935
	-	0%	0%	-	-
	2.848	2%	7%	2.672	3.311
	182	0%	0%	182	201
	2.121	1%	0%	2.121	2.121
	(334.767)	-204%	1%	(331.386)	(330.340)
	18.003	11%	0%	18.003	18.003
	(353.966)	-215%	1%	(350.585)	(349.539)
	1.196	1%	0%	1.196	1.196
	164.406	100%	-1%	166.073	161.552

03. Balanço Patrimonial

GPV | Passivo

CONTROLADORA

O passivo total da controladora GPV diminuiu 2%, acompanhando o movimento registrado no ativo, e encerrou junho/2026 em R\$ 149,5 milhões. O passivo circulante permaneceu estável, em R\$ 282,5 milhões. Nota-se que tal quantia corresponde a, aproximadamente, 189% do passivo total – considerando-se o patrimônio líquido -, evidenciando um passivo a descoberto expressivo. A conta **Partes Relacionadas**, nível não circulante, é a principal rubrica do passivo da controladora e também permaneceu estável, em R\$ 182,1 milhões, confirmando o padrão de financiamento predominantemente intragrupo, conforme já havia sido identificado em RMAs anteriores. A conta **Provisão para Passivo a Descoberto** também permaneceu estável, em R\$ 17,8 milhões.

O patrimônio líquido, negativo em R\$ 332,5 milhões em maio, aumentou mais 1% em junho/2026, atingindo a quantia de R\$ 335,9 milhões negativos, refletindo o crescimento de 1% na quantia de **Resultados Negativos Acumulados**, que passaram de R\$ 350,5 milhões para R\$ 353,9 milhões. Trata-se de uma deterioração modesta em termos percentuais, mas que se soma a um passivo a descoberto já estrutural, sem demonstrar sinais claros de reversão dessa trajetória.

CONSOLIDADO

No consolidado, o passivo total diminuiu 1%, em junho/2026 em comparação ao mês imediatamente anterior, apresentando um saldo de R\$ 164,4 milhões. O passivo circulante permaneceu estável, em R\$ 288,3 milhões, patamar que corresponde a 175% do somatório dos passivos e patrimônio líquido, replicando, em proporção um pouco menor, o desequilíbrio já identificado na controladora. A conta **Fornecedores** permaneceu em torno de R\$ 49,7 milhões, enquanto a rubrica **Outras Contas a Pagar** apresentou crescimento de 5%, alcançando R\$ 5,3 milhões. De forma geral, essas e outras oscilações registradas no período não representaram alterações relevantes na composição do Passivo Circulante.

O passivo não circulante permaneceu estável, em R\$ 210,8 milhões, enquanto a quantia de **Partes Relacionadas**, principal rubrica do grupo, manteve-se igualmente estável, em R\$ 199,6 milhões, em linha com o comportamento observado na controladora. O patrimônio líquido negativo consolidado, incluindo a participação das controladas, apresentou aumento de 1%, também na mesma quantia observada isoladamente na controladora. Considerando, em conjunto, os saldos de ativo e passivo, o balancete contábil de junho/2026 manteve a estrutura já identificada no Grupo GPV, caracterizada pela existência de passivo a descoberto, predominância de saldos de Partes Relacionadas na composição do passivo não circulante e patrimônio líquido negativo, sem alterações relevantes em relação ao cenário apresentado no último RMA.

03. Demonstração do Resultado do Exercício

GPV (em milhares de R\$)

	GPV CONTROLADORA			
	jun/26	AV%	AH%	jun/25
(=) Receita Líquida	(6)	100%	0%	0
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	(1.406)	23433%	-53%	(2.994)
(-) Receitas/Despesas Operacionais	(1.558)	25967%	49%	(1.044)
Despesas gerais e administrativas	(1.365)	22750%	-34%	(2.076)
Despesas comerciais	(4)	67%	33%	(3)
Equivalência patrimonial	(13)	217%	-101%	1.035
Outras receitas e despesas operacionais	(176)	2933%	0%	0
(=) Resultado Operacional	(2.970)	49500%	-26%	(4.038)
(+/-) Resultado Financeiro	(410)	6833%	-22%	(525)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	-100%	37
(=) Resultado do Exercício	(3.380)	56333%	-25%	(4.526)

	GPV CONSOLIDADO			
	jun/26	AV%	AH%	jun/25
	6.540	100%	20%	5.443
	(7.115)	-109%	2%	(6.968)
	(1.946)	-30%	-14%	(2.255)
	(1.690)	-26%	-24%	(2.235)
	(10)	0%	0%	(10)
	0	0%	0%	0
	(246)	-4%	2360%	(10)
	(2.521)	-39%	-33%	(3.780)
	(849)	-13%	35%	(628)
	(10)	0%	-92%	(121)
	(3.380)	-52%	-25%	(4.529)

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação entre junho/2025 e junho/2026 (mesmo mês do exercício anterior), em razão da sazonalidade da operação.

Em junho/2026, a GPV registrou prejuízo de R\$ 3,4 milhões, tanto na controladora quanto no consolidado, valor superior ao prejuízo de R\$ 1 milhão apurado em maio/2026. Na comparação com junho/2025, contudo, o resultado foi 25% menos negativo, já que naquele mês o prejuízo havia alcançado R\$ 4,5 milhões. Na controladora, a receita líquida permaneceu negativa e sem representatividade (R\$ 6 mil negativos). Ainda assim, foram registrados R\$ 1,4 milhão em custos, montante 53% inferior ao de junho/2025, mas que, pelo segundo mês consecutivo, não encontra receita correspondente na própria empresa. As despesas gerais e administrativas recuaram 34%, para R\$ 1,4 milhão. Já a rubrica Outras Receitas e Despesas Operacionais registrou despesa de R\$ 176 mil, valor que corresponde exatamente ao aumento da Provisão para Contingências no passivo, ou seja, decorre do reconhecimento de novos riscos de natureza judicial. A equivalência patrimonial, que em junho/2025 havia contribuído positivamente com R\$ 1 milhão, foi praticamente nula em junho/2026 (R\$ 13 mil negativos). Somado ao resultado financeiro negativo de R\$ 410 mil, o resultado da controladora fechou com prejuízo de R\$ 3,4 milhões, valor que corresponde ao acréscimo registrado em Resultados Acumulados no patrimônio líquido. No consolidado, a receita líquida cresceu 20% em relação a junho/2025, enquanto os custos avançaram apenas 2%. Ainda assim, os custos seguem superiores à receita, resultando em margem bruta negativa de 9%, inferior aos 28% negativos de junho/2025. As despesas gerais e administrativas recuaram 24%, para R\$ 1,7 milhão, e o resultado operacional melhorou 33%, mas permaneceu negativo em R\$ 2,5 milhões. O resultado financeiro, por sua vez, piorou 35%, para R\$ 849 mil negativos, e o exercício encerrou com prejuízo de R\$ 3,4 milhões. A comparação entre as duas visões permite uma conclusão relevante. Desconsiderando-se a controladora, as demais empresas do grupo geraram, em conjunto, receita de R\$ 6,5 milhões frente a custos de R\$ 5,7 milhões, com margem bruta positiva de aproximadamente R\$ 837 mil. Após as despesas operacionais, financeiras e tributárias, essas empresas encerraram o mês próximas do equilíbrio, com prejuízo de apenas R\$ 13 mil, exatamente o valor da equivalência patrimonial registrada na controladora. Em síntese, praticamente todo o prejuízo do grupo GPV em junho/2026 está concentrado na própria controladora, que suporta custos operacionais sem gerar receita própria, além de despesas administrativas e financeiras. Diante disso, esta Administração Judicial entende pertinente solicitar às recuperandas esclarecimentos sobre a natureza dos custos registrados na controladora.

03. Balanço Patrimonial

GPK | Ativo (em milhares de R\$)

GPK CONTROLADORA	GPK CONTROLADORA				
	jun/26	AV	AH	mai/26	abr/26
Ativo Circulante	161.499	35%	-1%	162.761	16.161
Caixa e equivalentes de caixa	287	0%	-11%	322	267
Promitentes compradores de imóveis	-	0%	0%	-	-
Imóveis destinados à venda	403	0%	0%	403	403
Adiantamento a fornecedores	2.052	0%	0%	2.050	2.048
Dividendos a receber	-	0%	0%	-	-
Partes relacionadas	144.284	31%	-1%	146.023	-
Outros créditos/demais ativos	14.473	3%	4%	13.963	13.443
Ativo Não Circulante	302.189	65%	2%	297.155	279.642
Promitentes compradores de imóveis	-	0%	0%	-	-
Imóveis destinados à venda	4.971	1%	0%	4.971	4.971
Despesas diferidas a apropriar	-	0%	0%	-	-
Operações de securitização	-	0%	0%	-	-
Partes relacionadas	92.235	20%	-2%	94.569	97.180
Debêntures a receber	112.095	24%	3%	108.895	108.050
Dividendos a receber	20.339	4%	0%	20.339	20.339
Outros créditos	948	0%	5%	907	903
Investimentos	71.374	15%	6%	67.233	47.944
Imobilizado	201	0%	-7%	215	229
Intangível	26	0%	0%	26	26
Total do Ativo	463.688	100%	1%	459.916	295.803

	GPK CONSOLIDADO				
	jun/26	AV	AH	mai/26	abr/26
	782.746	58%	0%	781.290	746.460
	11.328	1%	-1%	11.399	10.407
	134.993	10%	2%	132.412	102.785
	343.831	25%	-1%	347.479	348.681
	42.640	3%	0%	42.450	42.770
	457	0%	0%	457	457
	79.796	6%	1%	79.108	77.886
	169.701	12%	1%	167.985	163.474
	577.923	42%	3%	560.392	499.603
	313.958	23%	5%	298.506	236.540
	4.971	0%	0%	4.971	4.971
	1.503	0%	3%	1.466	1.418
	51	0%	82%	28	44
	124.868	9%	-2%	127.194	129.802
	112.095	8%	3%	108.895	108.050
	-	0%	0%	-	-
	14.027	1%	9%	12.871	12.303
	(2.586)	0%	0%	(2.586)	(2.586)
	9.010	1%	0%	9.021	9.035
	26	0%	0%	26	26
	1.360.669	100%	1%	1.341.682	1.246.063

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.

03. Balanço Patrimonial

GPK | Ativo

CONTROLADORA

O ativo total da controladora GPK apresentou crescimento de 1%, alcançando R\$ 463,6 milhões. O ativo circulante, por sua vez, demonstrou uma redução de 1%, passando para R\$ 161,4 milhões e correspondendo a 35% do ativo total. A conta **Caixa** registrou queda de 11%, saindo de R\$ 322 mil para R\$ 287 mil, enquanto a rubrica **Partes Relacionadas**, principal conta do ativo circulante, apresentou redução de 1%, atingindo R\$ 144,2 milhões. A rubrica é composta pelos créditos a receber de sócios e de outras partes relacionadas, reclassificados para o ativo a partir de maio/2026, permanecendo como o componente de maior representatividade do ativo circulante da companhia. Em sentido oposto, a conta **Outros Créditos** apresentou crescimento de 4%, alcançando R\$ 14,4 milhões.

O ativo não circulante apresentou crescimento de 2%, alcançando R\$ 302,1 milhões e passando a representar 65% do ativo total. A conta **Investimentos** cresceu 6%, para R\$ 71,3 milhões, enquanto a rubrica **Debêntures a Receber** apresentou aumento de 3%, atingindo R\$ 112 milhões. Em sentido oposto, a conta **Partes Relacionadas**, classificada no ativo não circulante, apresentou redução de 2%, passando para R\$ 92,2 milhões. Dessa forma, em junho/2026, o ativo da controladora GPK manteve a composição observada desde a reclassificação realizada em maio/2026, com o ativo circulante concentrado em créditos com partes relacionadas e o ativo não circulante composto principalmente por **Investimentos** e **Debêntures a Receber**. De forma geral, os créditos com partes relacionadas, somados os níveis circulante e não circulante, totalizam R\$ 236,5 milhões e correspondem a 51% do ativo da controladora. Com as Debêntures a Receber e os Dividendos a Receber, cerca de 80% dos bens e direitos da GPK dependem da capacidade de pagamento de outras empresas do grupo, que também se encontram em recuperação judicial. Por outro lado, o caixa se limita a R\$ 287 mil. Esse quadro indica que a realização do ativo da controladora está condicionada, em grande medida, ao desempenho das demais recuperandas.

CONSOLIDADO

No consolidado, o ativo total apresentou crescimento de 1%, alcançando R\$ 1,3 bilhão. O ativo circulante permaneceu praticamente estável, em R\$ 782,7 milhões (58% do ativo total). A conta **Promitentes Compradores de Imóveis** apresentou crescimento de 2%, atingindo R\$ 134,9 milhões, enquanto a rubrica **Imóveis Destinados à Venda**, principal conta do ativo circulante, apresentou redução de 1%, para R\$ 343,8 milhões. As variações observadas nessas duas rubricas apresentaram efeitos de sentidos opostos, compensando-se em grande parte no resultado do grupo.

O ativo não circulante apresentou crescimento de 3% e passou a representar 42% do ativo total. A conta **Promitentes Compradores de Imóveis**, classificada no não circulante, é a principal rubrica desse grupo, representando 54% do seu saldo, e registrou crescimento de 5%, atingindo R\$ 313,9 milhões. Tal variação, destacou-se como o maior impacto absoluto na composição do ativo consolidado do Grupo GPK. A conta **Outros Créditos** cresceu 9%, atingindo o saldo de R\$ 14 milhões, enquanto a rubrica **Debêntures a Receber** aumentou 3%, alcançando R\$ 112 milhões, em linha com o comportamento observado na controladora. Em sentido oposto, a conta **Partes Relacionadas** apresentou redução de 2%, passando para R\$ 124,8 milhões, acompanhando a variação registrada na controladora. Ademais, considerando conjuntamente as duas rubricas de **Promitentes Compradores de Imóveis**, classificadas no ativo circulante e não circulante, verifica-se que a conta apresentou crescimento no período e teve participação relevante na variação do ativo total consolidado do grupo, em linha com a atividade de incorporação imobiliária desenvolvida por parte das empresas do Grupo GPK. De forma geral, o ativo consolidado da GPK está concentrado na atividade imobiliária do grupo. Os valores a receber de compradores de imóveis (Promitentes Compradores de Imóveis, circulante e não circulante) somam R\$ 449 milhões, 33% do ativo. Os Imóveis Destinados à Venda somam R\$ 348,8 milhões, equivalentes a 26%. Juntas, as duas rubricas respondem por cerca de 59% dos bens e direitos. Destaca-se o crescimento dos recebíveis, que avançaram R\$ 109,6 milhões entre abril e junho/2026, enquanto o caixa permaneceu em R\$ 11,3 milhões, apenas 1% do ativo total. Esse quadro indica que a conversão do ativo em recursos financeiros depende do efetivo pagamento das parcelas pelos compradores. Por isso, é pertinente que as recuperandas apresentem a composição desses recebíveis, com indicação dos prazos de vencimento e dos níveis de inadimplência e distratos.

03. Balanço Patrimonial

GPK | Passivo (em milhares de R\$)

	GPK CONTROLADORA				
	jun/26	AV	AH	mai/26	abr/26
Passivo Circulante	991.988	214%	0%	994.117	841.998
Fornecedores	22.501	5%	-9%	24.676	30.151
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	-
Debêntures a pagar	809.115	174%	0%	809.100	796.705
Obrigações trabalhistas	486	0%	5%	465	445
Obrigações tributárias	2.728	1%	0%	2.720	2.713
Credores por imóveis compromissados	-	0%	0%	-	217
Adiantamento de clientes	-	0%	0%	-	-
Comissões a pagar	-	0%	0%	-	-
Obrigações por rescisões contratuais	-	0%	0%	-	-
Lucros a pagar	-	0%	0%	-	-
Partes relacionadas	157.023	34%	0%	157.023	11.634
Outras contas a pagar	135	0%	2%	133	133
Passivo Não Circulante	244.310	53%	2%	238.675	231.557
Fornecedores RJ	95.577	21%	0%	95.577	95.577
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	-
Impostos diferidos	8.040	2%	0%	8.040	8.040
Obrigações tributárias	1.279	0%	0%	1.279	1.279
Debêntures a pagar	1	0%	0%	1	1
Provisões	91.849	20%	4%	88.435	86.815
Partes relacionadas	47.564	10%	5%	45.343	39.845
Outras contas a pagar	-	0%	0%	-	-
Patrimônio Líquido	(772.610)	-167%	0%	(772.876)	(777.752)
Capital social	100.000	22%	0%	100.000	100.000
Reserva de capital	(13.464)	-3%	0%	(13.464)	(13.464)
Resultados Acumulados	(859.146)	-185%	0%	(859.412)	(864.288)
Participação de não controladores	-	0%	0%	-	-
Passivo e Patrimônio Líquido	463.688	100%	1%	459.916	295.803

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre maio e junho/2026.

	GPK CONSOLIDADO				
	jun/26	AV	AH	mai/26	abr/26
	1.653.651	122%	1%	1.637.301	1.534.621
	85.646	6%	-1%	86.620	92.906
	311.095	23%	4%	299.593	289.148
	809.115	59%	0%	809.100	796.705
	6.498	0%	2%	6.367	6.277
	20.235	1%	2%	19.804	19.335
	4.582	0%	0%	4.582	4.799
	124.093	9%	1%	123.137	39.608
	5.919	0%	0%	5.918	5.920
	283.353	21%	2%	279.082	276.825
	2.055	0%	0%	2.055	2.055
	-	0%	0%	-	-
	1.060	0%	2%	1.043	1.043
	528.620	39%	0%	527.213	540.879
	95.577	7%	0%	95.577	95.577
	257.088	19%	-3%	264.620	271.579
	23.199	2%	3%	22.472	22.095
	9.285	1%	0%	9.285	9.285
	1	0%	0%	1	1
	29.545	2%	21%	24.453	37.658
	63.200	5%	4%	60.979	55.481
	50.725	4%	2%	49.826	49.203
	(821.602)	-60%	0%	(822.832)	(829.437)
	100.000	7%	0%	100.000	100.000
	(13.464)	-1%	0%	(13.464)	(13.464)
	(859.146)	-63%	0%	(859.412)	(864.288)
	(48.992)	-4%	-2%	(49.956)	(51.685)
	1.360.669	100%	1%	1.341.682	1.246.063

03. Balanço Patrimonial

GPK | Passivo

CONTROLADORA

O passivo total da controladora acompanhou a variação observada no ativo, apresentando crescimento de 1% e alcançando R\$ 463,6 milhões. O passivo circulante permaneceu estável, em R\$ 991,9 milhões, mantendo o desequilíbrio já apontado em RMAs apresentados anteriormente. A conta **Debêntures a Pagar**, principal rubrica do passivo circulante, representando 82% desse grupo, permaneceu estável, em R\$ 809,1 milhões. Já a rubrica de **Partes Relacionadas**, manteve-se igualmente estável, em R\$ 157 milhões. Dessa forma, o saldo permaneceu no mesmo patamar registrado em maio/2026, sem novas oscilações associadas à alteração na forma de apresentação da rubrica de Partes Relacionadas, sendo este, ainda, um assunto que carece de esclarecimentos. Já a conta **Fornecedores**, por sua vez, apresentou redução de 9%, passando para R\$ 22,5 milhões. O passivo não circulante apresentou crescimento de 2%, alcançando R\$ 244,3 milhões e correspondendo a 53% de todas as obrigações da controladora, incluindo patrimônio líquido. A conta **Provisões**, que contempla a Provisão para Demandas Judiciais e a Provisão para Passivo a Descoberto, apresentou crescimento de 4%, passando de R\$ 88,4 milhões para R\$ 91,8 milhões. Finalmente, a rubrica de **Partes Relacionadas** de longo prazo aumentou 5%, entre maio e junho/2026, em conjunto com a estabilidade observada na mesma conta classificada no passivo circulante, a movimentação mantém a relevância dos saldos intragrupo na composição do passivo da controladora. De forma geral, a estrutura do passivo da controladora permaneceu inalterada, com as obrigações concentradas em Debêntures a Pagar e em saldos com partes relacionadas. O passivo circulante, de R\$ 991,9 milhões, supera em aproximadamente seis vezes o ativo circulante, de R\$ 161,5 milhões. Ou seja, para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, a controladora dispõe de apenas R\$ 0,16 em bens e direitos realizáveis no mesmo período.

CONSOLIDADO

No consolidado, o passivo total cresceu 1%. O passivo circulante também cresceu 1%, entre maio e junho/2026, em decorrência principalmente das rubricas de **Empréstimos e Financiamentos**, bem como **Obrigações por Rescisões Contratuais**, com adições de 4% e 2%, respectivamente. Identificou-se, ainda, que a conta de **Adiantamento de Clientes**, cujo salto expressivo no relatório anterior foi atribuído a uma mudança na prática contábil de reconhecimento de receita por evolução de obra nos empreendimentos Carneiros e Hydros, permaneceu estável, em R\$ 124 milhões, confirmando que o novo patamar se consolidou, após o evento relevante de maio.

Com relação ao passivo não circulante, nota-se que ele permaneceu praticamente estável, em R\$ 528,6 milhões. Destaca-se a conta de **Provisões**, que é constituída, essencialmente, pelas subcontas de Provisão para Demandas Judiciais e Provisão de Garantia de Obras, e em junho/2026, aumentou na ordem de 21%, saindo de R\$ 24,4 milhões para R\$ 29,5 milhões. Além disso, a conta de **Empréstimos e Financiamentos** sofreu uma diminuição de 3%, paralelamente a uma adição de 4% na rubrica de **Partes Relacionadas**. Essas pequenas oscilações, acabaram equilibrando os saldos movimentados no passivo não circulante, resultando assim, em uma baixa oscilação no passivo não circulante. É importante informar que as duas reclassificações contábeis identificadas no relatório anterior, registradas em **Partes Relacionadas** na controladora e **Adiantamento de Clientes** no consolidado, mantiveram-se estáveis em junho/2026, o que é consistente com a natureza de ajuste pontual de metodologia atribuída a ambas. Ressalta-se que a recomendação de que fossem formalizadas em nota explicativa segue pendente de atendimento pelo grupo. Dessa forma, considerando ativo e passivo em conjunto, o balancete de junho/2026 confirma a estrutura já conhecida da GPK: passivo a descoberto expressivo tanto na controladora quanto no consolidado, financiamento fortemente sustentado por partes relacionadas e crescimento do ativo concentrado nas contas ligadas à atividade imobiliária do grupo.

03. Demonstração do Resultado do Exercício

GPK (em milhares de R\$)

	GPK CONTROLADORA			
	jun/26	AV%	AH%	jun/25
(=) Receita Líquida	0	0%	0%	0
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	0	0%	0%	0
(-) Receitas/Despesas Operacionais	393	0%	-102%	(20.252)
Despesas gerais e administrativas	(324)	0%	-42%	(562)
Despesas comerciais	(10)	0%	11%	(9)
Despesas tributárias	0	0%	-100%	(1)
Equivalência patrimonial	727	0%	-104%	(19.680)
Outras receitas e despesas operacionais	0	0%	0%	0
(=) Resultado Operacional	393	0%	-102%	(20.252)
(+/-) Resultado Financeiro	(127)	0%	-98%	(7.608)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0%	0
(=) Resultado do Exercício	266	0%	-101%	(27.860)

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação entre junho/2025 e junho/2026 (mesmo mês do exercício anterior), em razão da sazonalidade da operação.

	GPK CONSOLIDADO			
	jun/26	AV%	AH	jun/25
	22.959	100%	-229%	(17.779)
	(4.187)	-18%	-182%	5.089
	(7.925)	-35%	192%	(2.716)
	(1.958)	-9%	-41%	(3.295)
	(883)	-4%	-386%	309
	(12)	0%	1100%	(1)
	0	0%	0%	0
	(5.072)	-22%	-1972%	271
	10.847	47%	-170%	(15.406)
	(9.068)	-39%	-36%	(14.154)
	(547)	-2%	-440%	161
	1.232	5%	-104%	(29.399)

Em junho/2026, a GPK manteve resultado positivo pelo segundo mês consecutivo, tanto na controladora quanto no consolidado, mas em patamar bem inferior ao de maio/2026. A controladora apurou lucro de R\$ 266 mil (ante R\$ 4,9 milhões em maio) e o consolidado, de R\$ 1,2 milhão (ante R\$ 6,6 milhões). Na comparação com junho/2025, a melhora é expressiva, uma vez que naquele mês o grupo havia registrado prejuízo de R\$ 29,4 milhões. Na controladora, não há receita líquida própria, característica típica de *holding*. O resultado foi determinado pela equivalência patrimonial, positiva em R\$ 727 mil, que reverteu o resultado negativo de R\$ 19,7 milhões de junho/2025. Esse valor líquido reflete dois movimentos opostos nas controladas: as empresas com resultado positivo elevaram a conta Investimentos em R\$ 4,1 milhões, enquanto as empresas com patrimônio líquido negativo aumentaram a Provisão para Passivo a Descoberto em R\$ 3,4 milhões. As despesas gerais e administrativas recuaram 42%. O ponto que merece maior atenção é o resultado financeiro, que caiu de R\$ 12,5 milhões negativos em maio/2026 (e R\$ 7,6 milhões em junho/2025) para apenas R\$ 127 mil negativos em junho/2026. Cruzando os resultados da DRE com as quantias patrimoniais, verifica-se que o saldo de Debêntures a Pagar, que havia crescido R\$ 12,4 milhões em maio, permaneceu praticamente inalterado em junho, em R\$ 809,1 milhões. Ou seja, a melhora do resultado financeiro decorre da ausência de atualização dessa dívida no mês, e não de redução efetiva do endividamento. Cabe registrar que, no mesmo período, as debêntures da Brasil Parques continuaram sendo atualizadas mensalmente. Por isso, é pertinente que as recuperandas esclareçam o critério adotado. No consolidado, a receita líquida atingiu R\$ 23 milhões, frente a uma receita negativa de R\$ 17,8 milhões em junho/2025, quando os distratos superaram as vendas do mês. Essa diferença de base torna o percentual de variação pouco representativo. Os custos somaram R\$ 4,2 milhões, resultando em margem bruta de 82%, patamar elevado para a atividade imobiliária, que deverá ser acompanhado à luz da alteração no critério de reconhecimento de receita apontada no relatório anterior. As despesas gerais e administrativas recuaram 41%. A rubrica Outras Receitas e Despesas Operacionais, por sua vez, registrou despesa de R\$ 5,1 milhões, valor que corresponde ao aumento da conta Provisões no passivo, ligada a demandas judiciais e garantia de obras. O resultado operacional foi positivo em R\$ 10,8 milhões, mas foi em grande parte absorvido pelo resultado financeiro negativo de R\$ 9,1 milhões e pela provisão de IRPJ/CSLL de R\$ 547 mil. Em síntese, a GPK encerrou junho/2026 com resultado positivo, porém modesto e sustentado por dois fatores que ainda demandam esclarecimento: a receita consolidada com margem bruta atípica e, na controladora, a ausência de atualização das debêntures. Sem esse último efeito, considerando o padrão observado em maio, o resultado da controladora tenderia a ser negativo.

03. Faturamento

Faturamento Consolidado (em milhares de R\$)

Considerando a possibilidade de retificação dos demonstrativos, buscando mitigar as fragilidades dos demonstrativos contábeis, a Administração Judicial solicitou que as empresas apresentassem relatórios de faturamento que refletissem adequadamente sua realidade. Tais documentos foram entregues e os resumos podem ser verificados com a distinção de faturamento por empresa nas lâminas que seguem. Ao lado, é possível verificar a versão consolidada dos quatro braços de atuação do grupo.

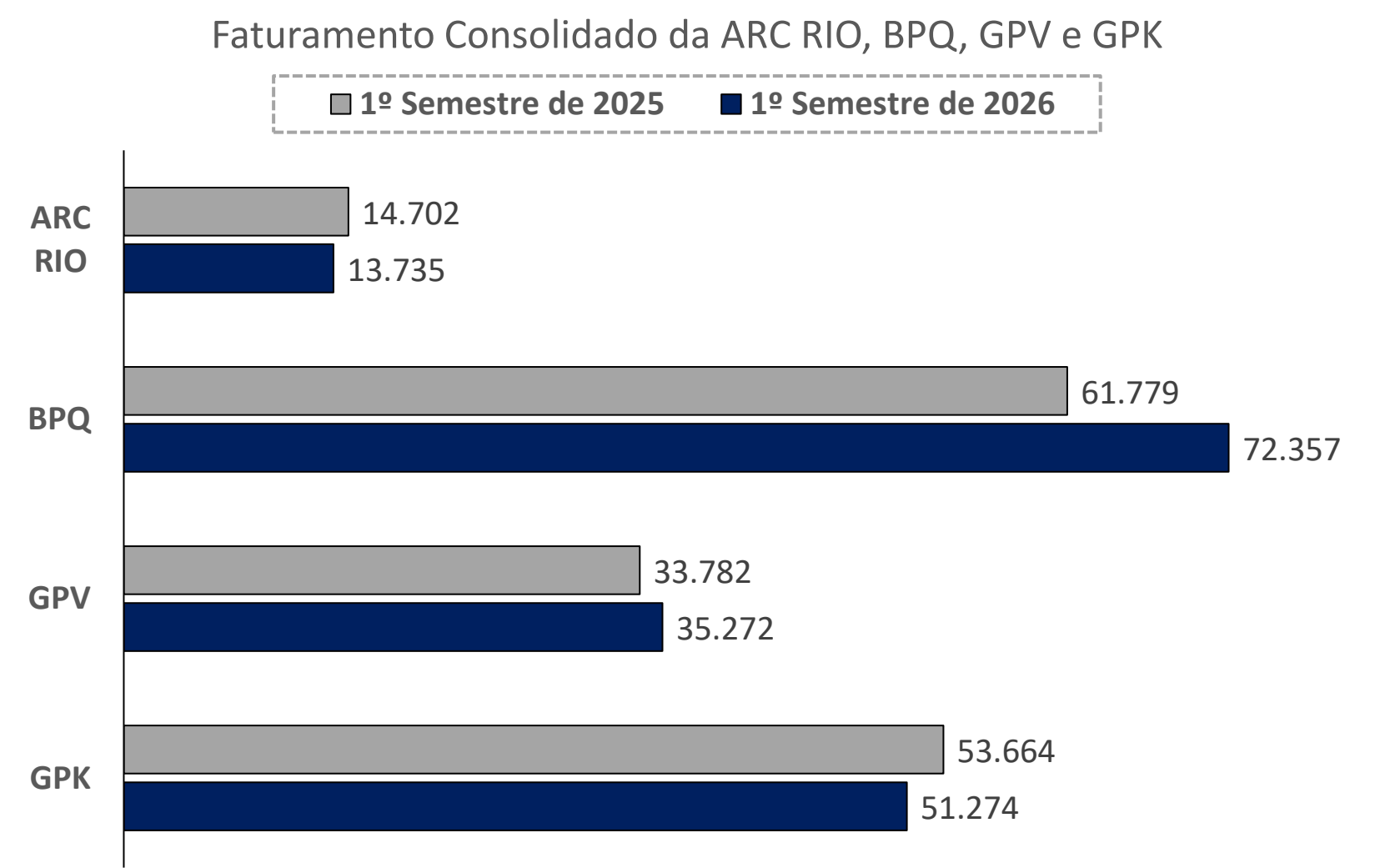
Da análise comparativa entre o primeiro semestre de 2025 e o mesmo período de 2026, observa-se um crescimento consolidado de, aproximadamente, 5% no faturamento do grupo, resultado de comportamentos distintos entre os integrantes que o compõem. A BPQ apresentou a maior variação positiva, com incremento de 17% no faturamento (de R\$ 61,7 milhões para R\$ 72, 3 milhões), influenciado principalmente pelo desempenho da Snowland, responsável pelo maior acréscimo em valores absolutos dentre os integrantes do grupo, além do crescimento também verificado na Gramado Termas e no Parque Aquático Carneiros. A GPV, por sua vez, registrou variação positiva de 4%, sustentada majoritariamente pelo desempenho do GP Restaurante e da Gramado Prime.

Já a ARC Rio e a GPK apresentaram retração no faturamento, na ordem de 7% e 4% respectivamente, movimento que, ainda assim, não foi suficiente para reverter o resultado consolidado positivo do grupo no período analisado. Na ARC Rio, a redução decorreu principalmente da própria controladora ARC Rio, que apresentou queda de 14%, uma vez que a Foz Star registrou crescimento no mesmo período. Na GPK, a retração esteve concentrada na Gramado Parks | Buona Vitta, responsável pela maior redução em valores absolutos entre os componentes do grupo.

Adicionalmente, verifica-se um comportamento sazonal no faturamento, com o mês de janeiro concentrando o maior volume de receita em ambos os exercícios. No primeiro semestre de 2025, janeiro apresentou o maior faturamento do período, comportamento que se repetiu no primeiro semestre de 2026. Tal comportamento foi observado em todos os integrantes do grupo e mostra-se compatível com o perfil da atividade operacional exercida pelas empresas, tradicionalmente associado ao período de veraneio e férias escolares.

Nas próximas duas páginas, apresenta-se a composição do faturamento de cada um dos integrantes dos 4 grupos.

Faturamento	1º Semestre de 2025	AH%	1º Semestre de 2026
ARC RIO	14.702	-7%	13.735
BPQ	61.779	17%	72.357
GPV	33.782	4%	35.272
GPK	53.664	-4%	51.274
Consolidado	163.927	5%	172.638

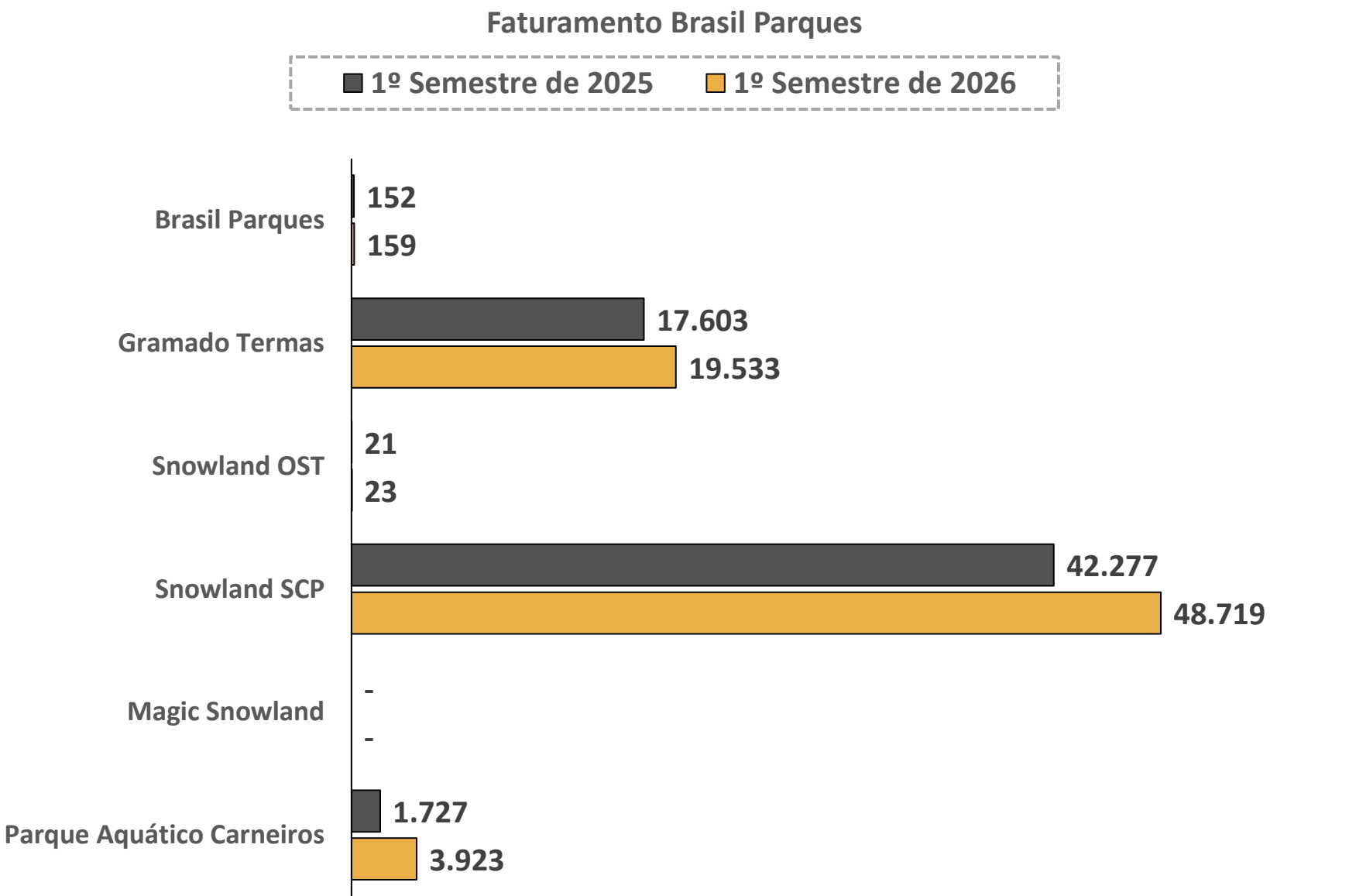
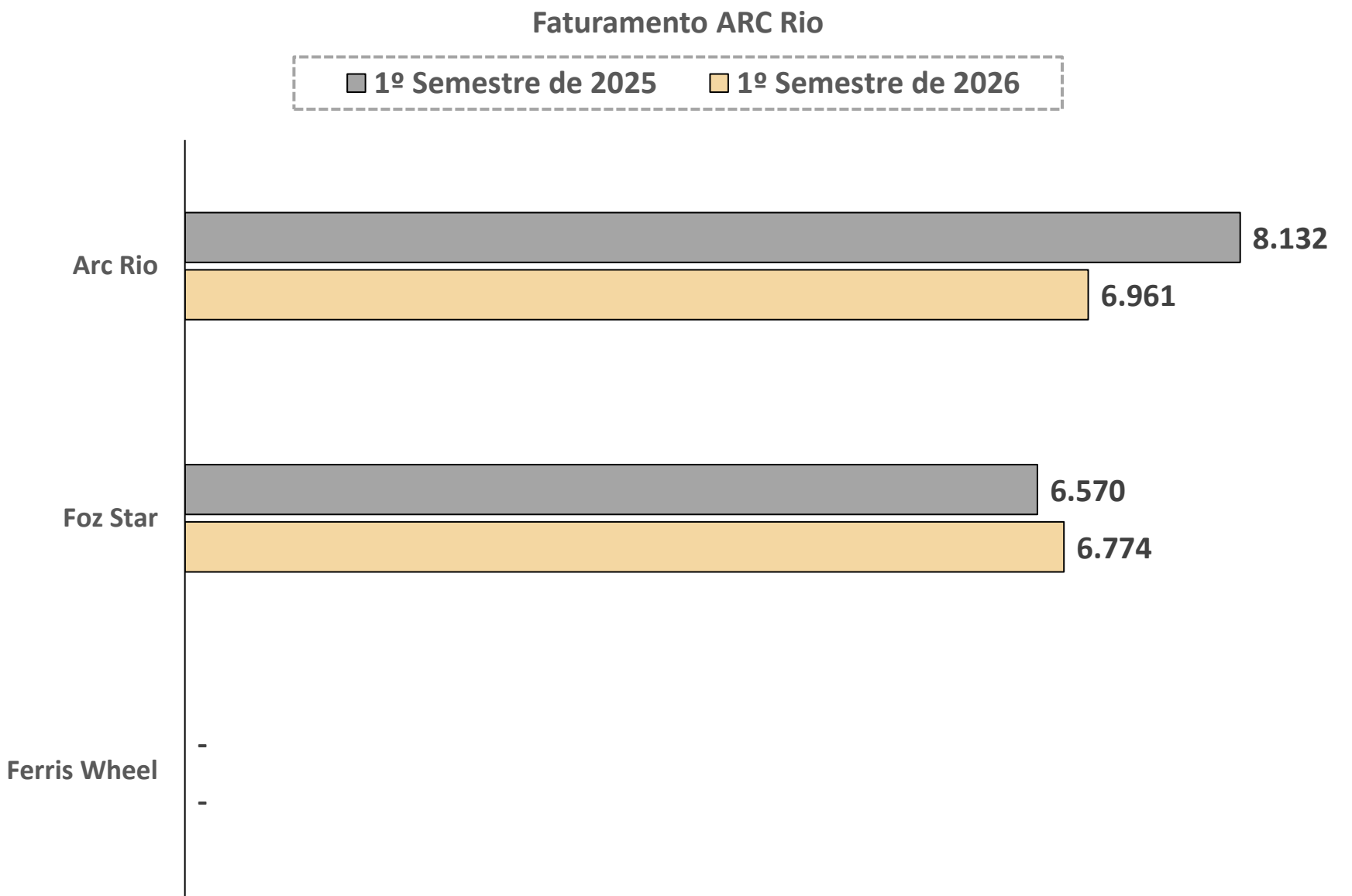


03. Faturamento

Faturamento ARC Rio e Brasil Parques (em milhares de R\$)

Faturamento	1º Semestre de 2025	AH%	1º Semestre de 2026
Arc Rio	8.132	-14%	6.961
Foz Star	6.570	3%	6.774
Ferris Wheel	-	0%	-
Consolidado	14.702	-7%	13.735

Faturamento	1º Semestre de 2025	AH%	1º Semestre de 2026
Brasil Parques	152	5%	159
Gramado Termas	17.603	11%	19.533
Snowland OST	21	12%	23
Snowland SCP	42.277	15%	48.719
Magic Snowland	-	0%	-
Parque Aquático Carneiros	1.727	127%	3.923
Consolidado	61.779	17%	72.357

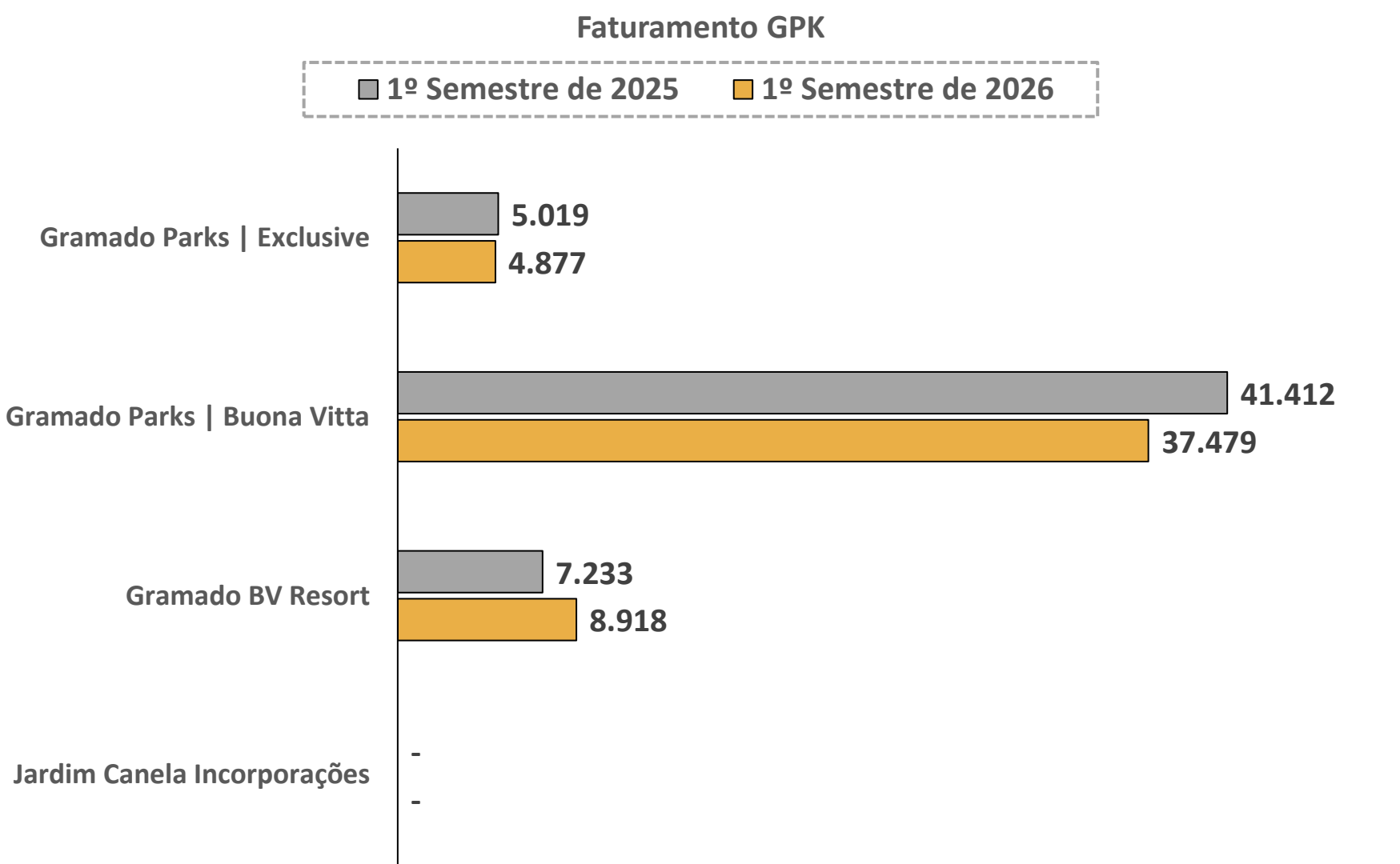
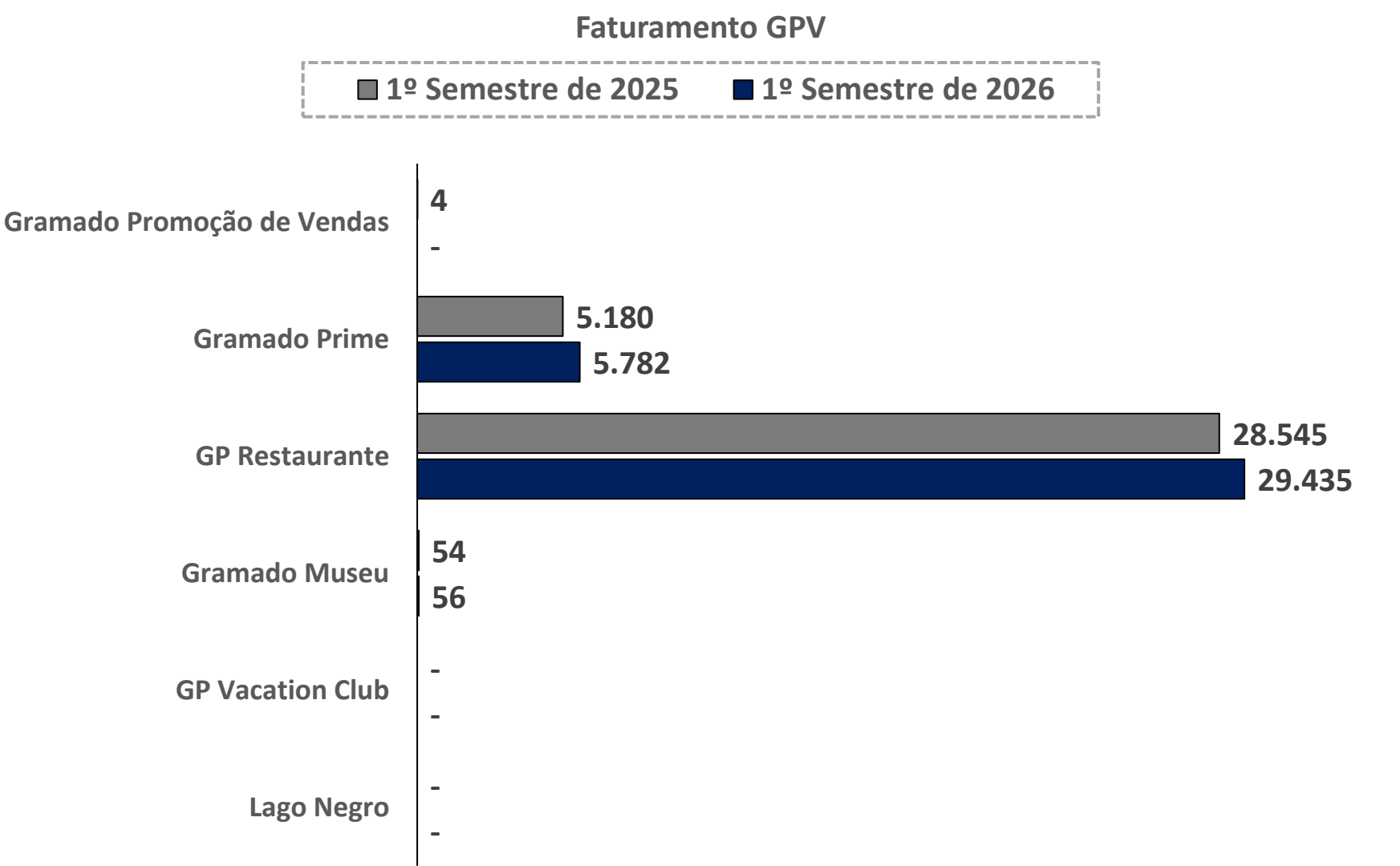


03. Faturamento

Faturamento GPV e GPK (em milhares de R\$)

Faturamento	1º Semestre de 2025	AH%	1º Semestre de 2026
Gramado Promoção de Vendas	4	-100%	-
Gramado Prime	5.180	12%	5.782
GP Restaurante	28.545	3%	29.435
Gramado Museu	54	4%	56
GP Vacation Club	-	0%	-
Lago Negro	-	0%	-
Consolidado	33.782	4%	35.272

Faturamento	1º Semestre de 2025	AH%	1º Semestre de 2026
Gramado Parks Exclusive	5.019	-3%	4.877
Gramado Parks Buona Vitta	41.412	-9%	37.479
Gramado BV Resort	7.233	23%	8.918
Jardim Canela Incorporações	-	0%	-
Consolidado	53.664	-4%	51.274



03. Indicadores Financeiros

Liquidez Corrente

Conforme Assaf Neto (Estrutura e Análise de Balanços, 12ª ed., 2020), temos que os indicadores de liquidez demonstram a capacidade financeira de uma entidade em honrar seus compromissos.

A liquidez corrente evidencia o montante disponível no curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívida no curto prazo.

A liquidez seca faz o mesmo cálculo, deduzindo-se os estoques e as despesas antecipadas, visando demonstrar a representatividade de itens monetários de alta liquidez para saldar suas dívidas de curto prazo.

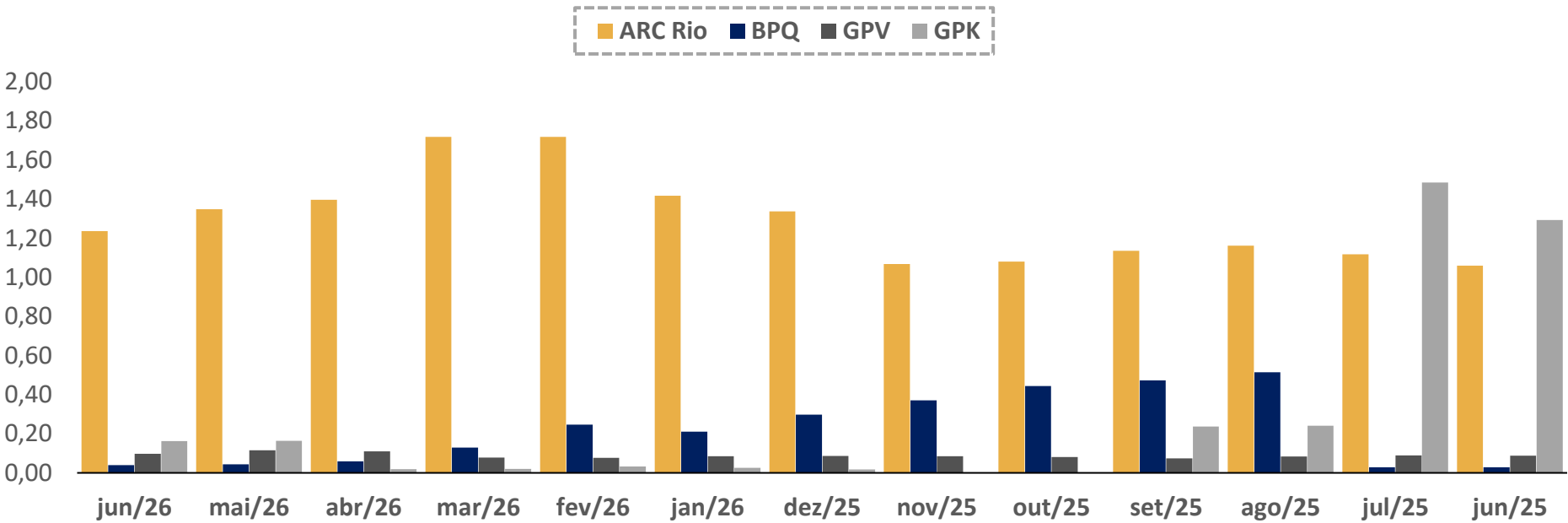
Por fim, a liquidez geral realiza esse mesmo comparativo analisando os ativos e passivos de curto e longo prazo. Temos:

$$Liquidez\ Corrente = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$$

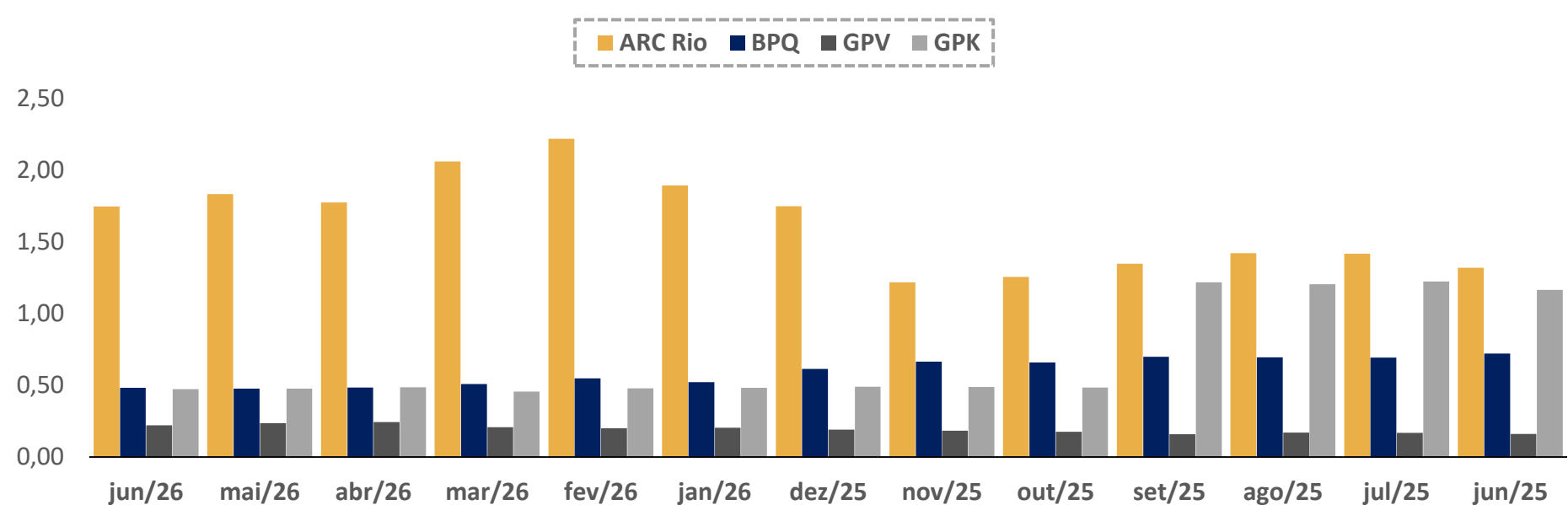
$$Liquidez\ Seca = \frac{Ativo\ Circulante - Estoques - Despesas\ Antecipadas}{Passivo\ Circulante}$$

$$Liquidez\ Geral = \frac{Ativo\ Circulante + Realizável\ a\ Longo\ Prazo}{Passivo\ Circulante + Exigível\ a\ Longo\ Prazo}$$

Corrente - Controladoras



Corrente - Consolidado

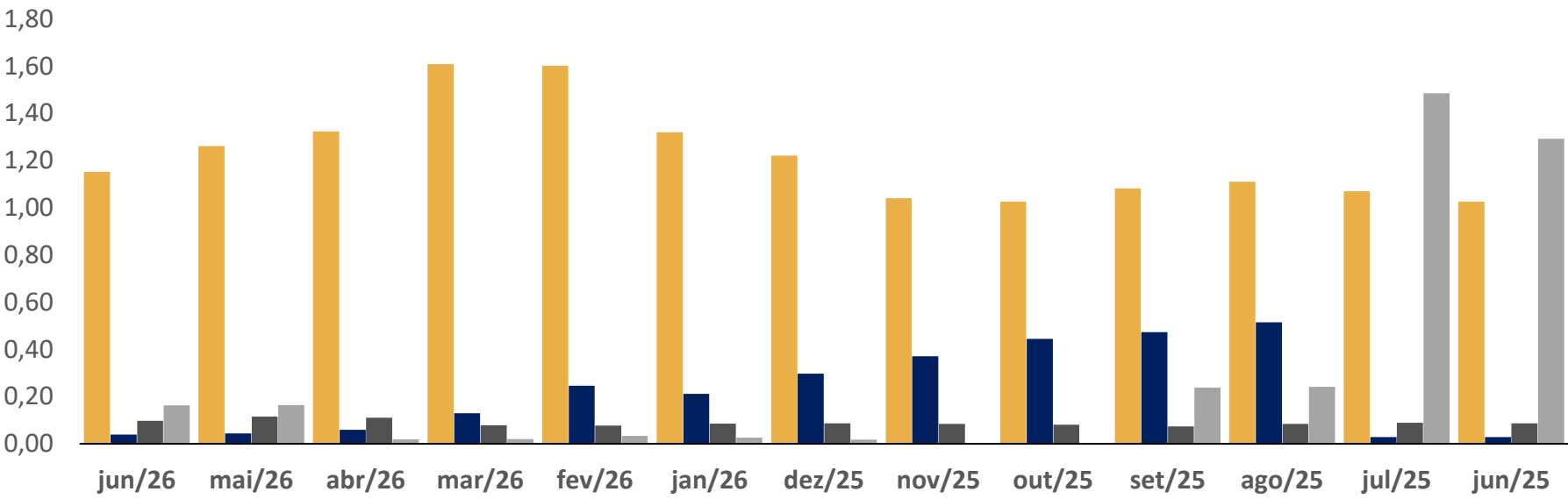


03. Indicadores Financeiros

Liquidez Seca

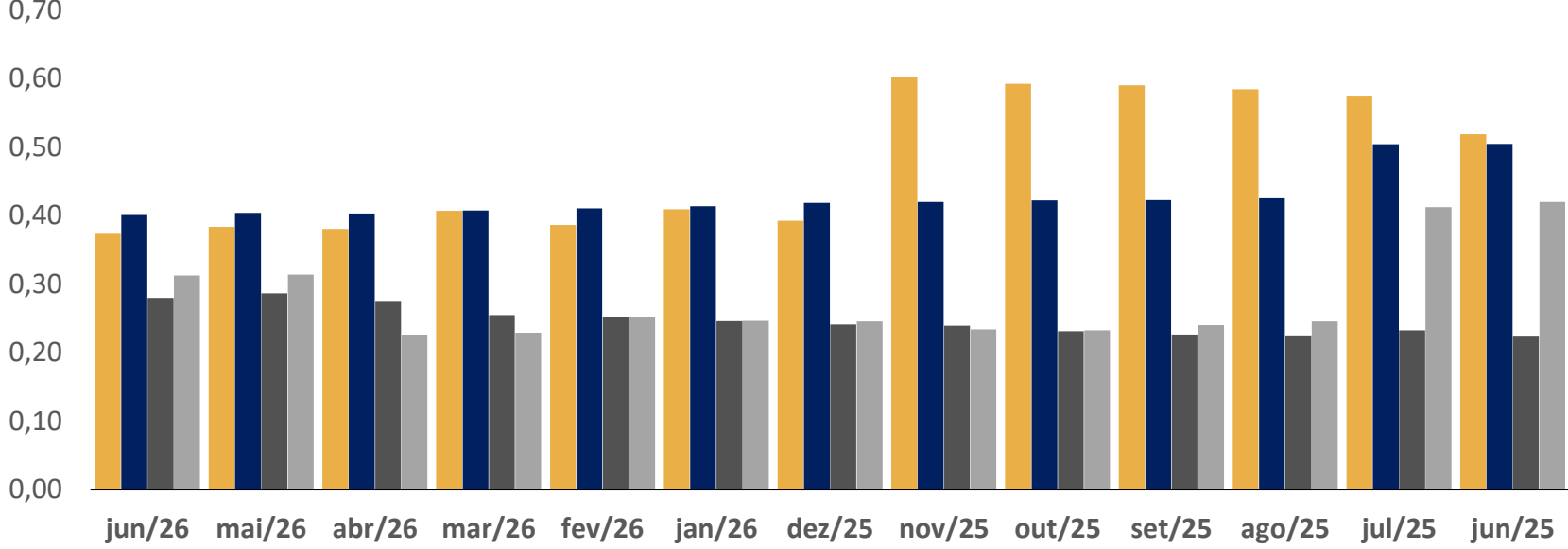
Seca - Controladoras

ARC Rio BPQ GPV GPK



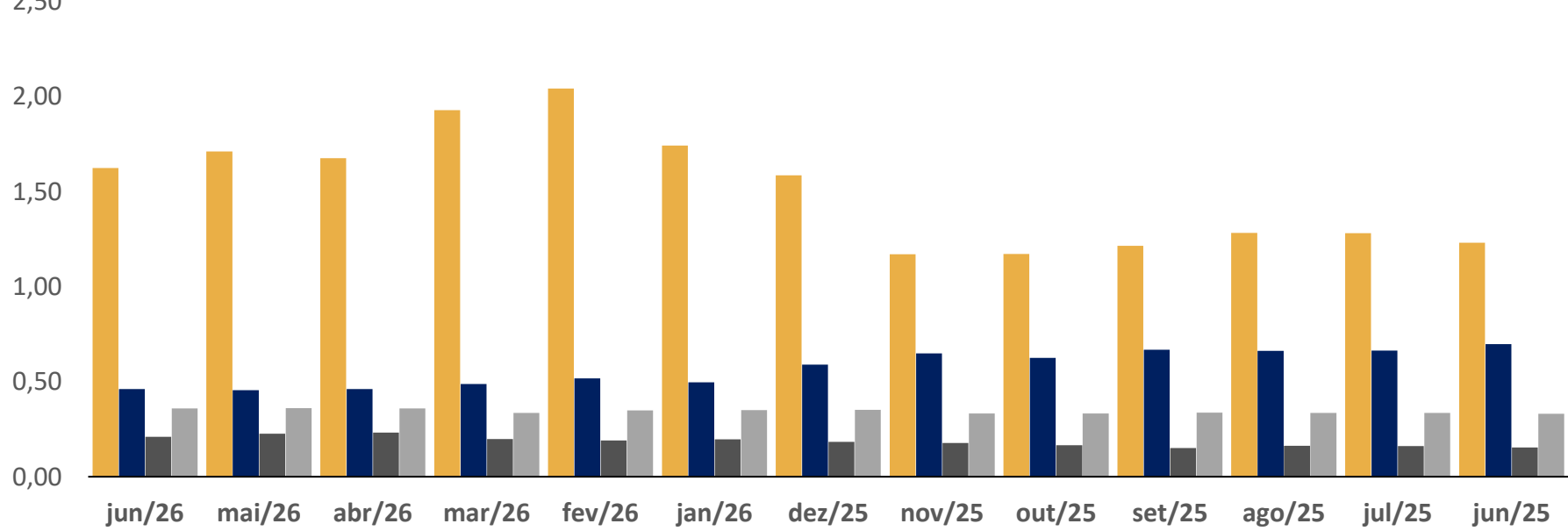
Geral - Controladoras

ARC Rio BPQ GPV GPK



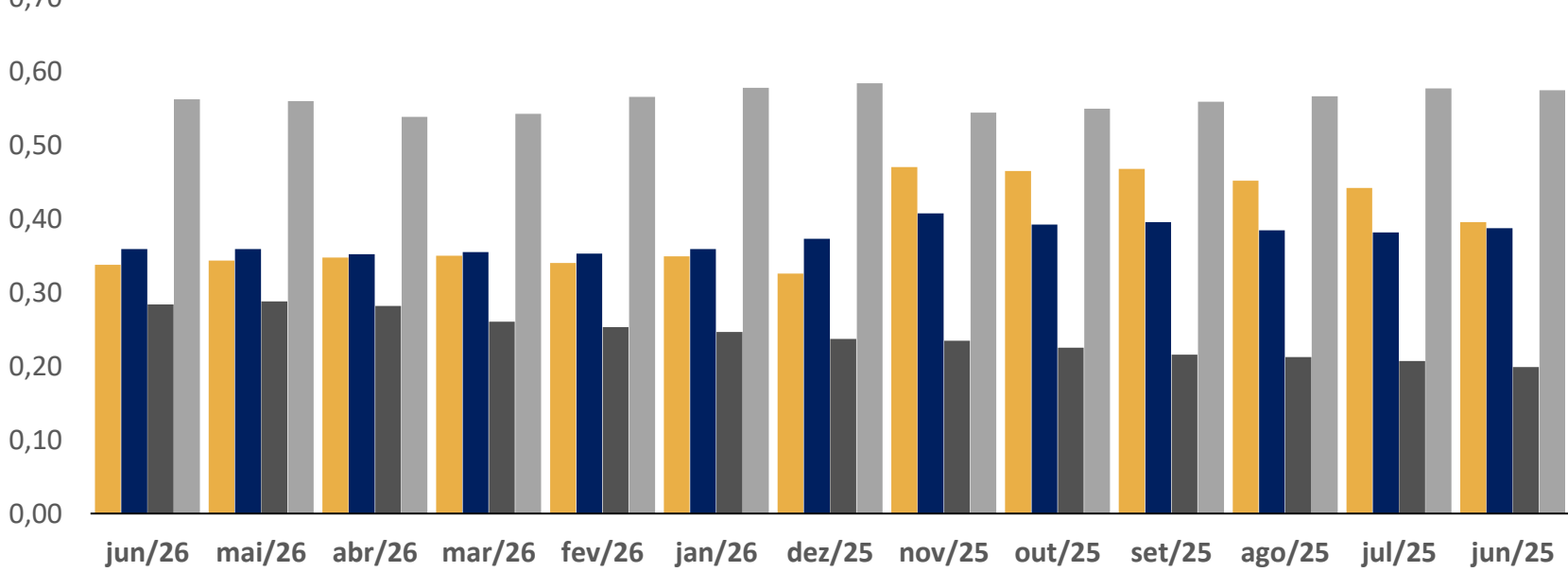
Seca - Consolidado

ARC Rio BPQ GPV GPK



Geral - Consolidado

ARC Rio BPQ GPV GPK



03. Indicadores Financeiros

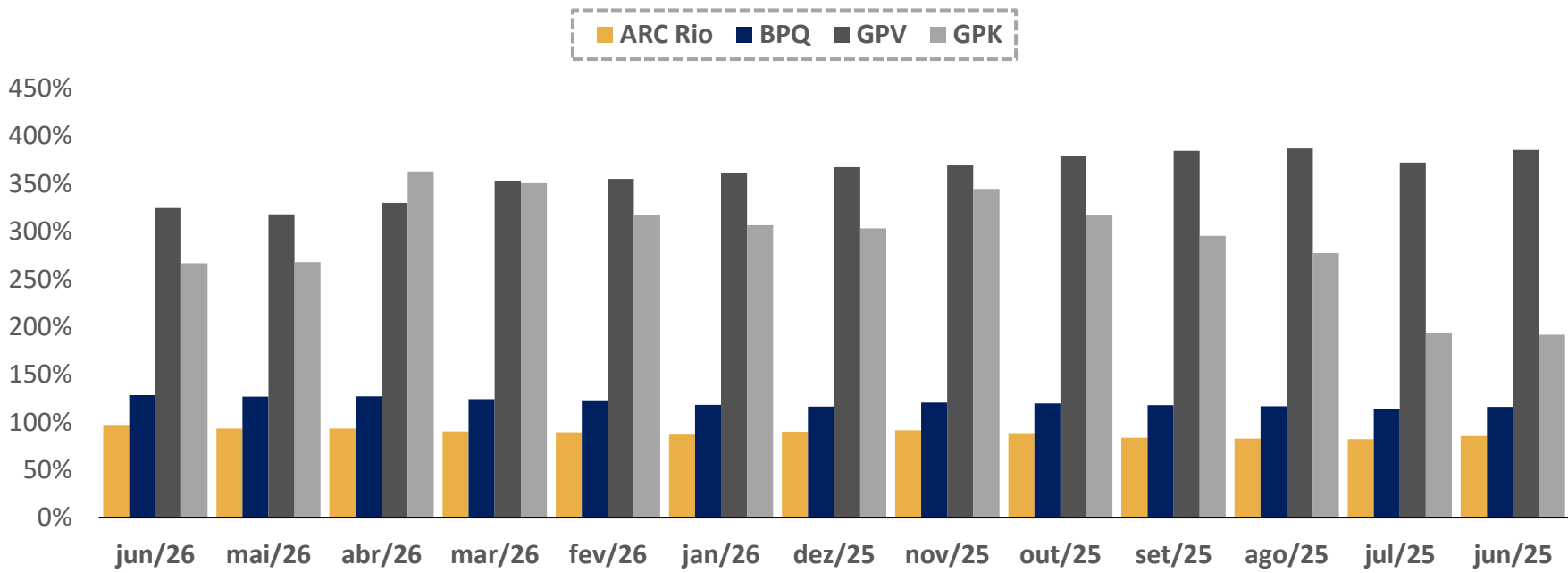
Endividamento

De acordo com Málaga (Análise de Demonstrativos Financeiros e da Performance Empresarial, 3ª ed., 2017), se estabelece que a proporção de capital de terceiros sobre os recursos totais poderá ser medida através do índice de endividamento, indicando o percentual de financiamento de terceiros para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido.

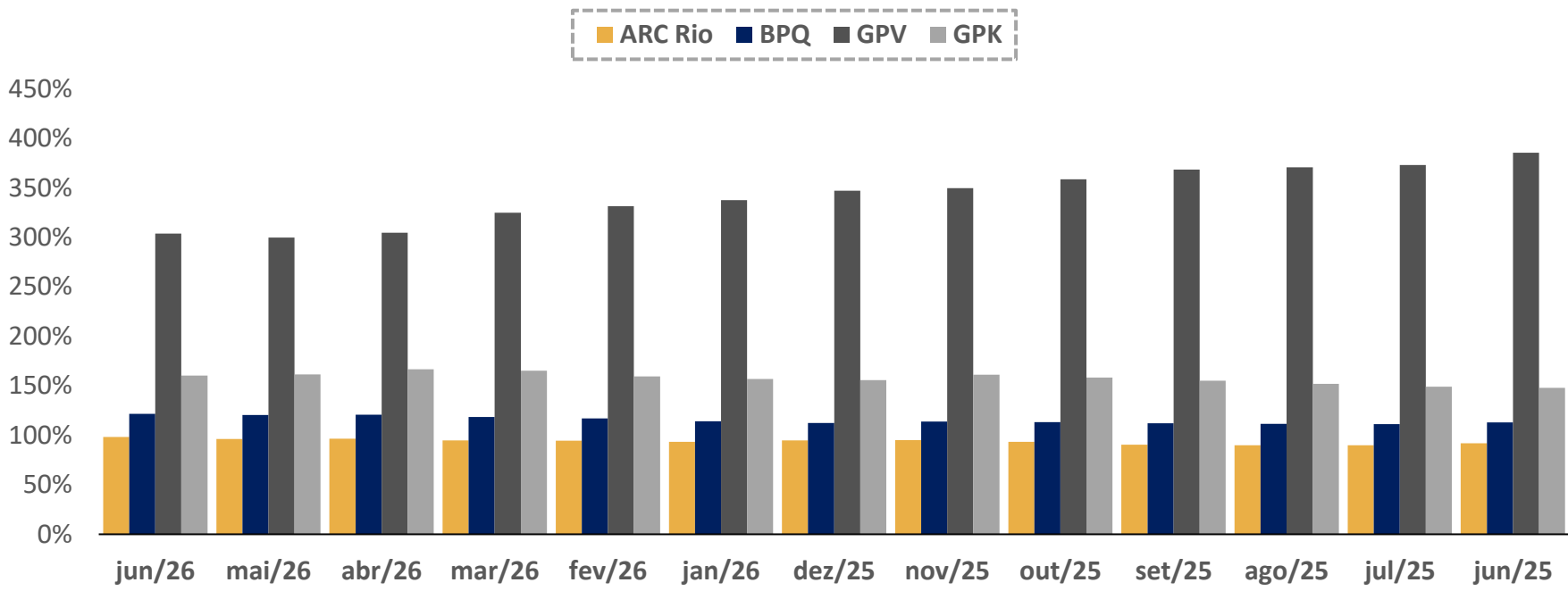
A Administração Judicial destaca que a interpretação desse indicador pode se distorcer quando o valor do patrimônio líquido for negativo, como é recorrente para empresas em Recuperação Judicial. Temos:

$$\text{Índice de Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}}$$

Índice de Endividamento - Controladoras



Índice de Endividamento - Consolidado



03. Indicadores Financeiros

Indicadores de Resultado Operacional

A Administração Judicial solicitou aos representantes do Grupo Gramado Parks um relatório gerencial contemplando os indicadores financeiros de resultado operacional, de geração de caixa e do ciclo operacional, com o objetivo de conferir maior transparência ao processo quanto à posição econômico-financeira do Grupo.

A tabela abaixo apresenta a evolução do EBITDA consolidado dos Grupos ARC Rio, BPQ, GPV e GPK, entre abril e junho/2026. O EBITDA corresponde ao resultado operacional antes dos efeitos financeiros, tributários, depreciação e amortização, permitindo avaliar se a atividade principal das empresas foi capaz de gerar resultado positivo, sem considerar impactos que não estão diretamente ligados à operação.

Grupo	Indicador	abr/26	mai/26	jun/26
Arc Rio (Consolidado)	EBITDA (R\$ mil)	-506	541	-803
BPQ (Consolidado)		-6.701	8.473	1.822
GPV (Consolidado)		6.226	-322	-2.433
GPK (Consolidado)		-2.110	27.277	10.862

A partir dos dados apurados, a ARC Rio apresentou EBITDA negativo em abril/2026, na monta de R\$ 506 mil, seguido de um saldo positivo de R\$ 541 mil em maio/2026 e terminando a série analisada, em junho/2026, com o indicador voltando a ser negativo, em R\$ 803 mil, encerrando o trimestre sem tendência definida entre os três meses.

A BPQ, por sua vez, registrou um EBITDA fortemente negativo em abril/2026, de R\$ 6,7 milhões, revertido para R\$ 8,4 milhões positivos em maio/2026. Em junho/2026, o indicador permaneceu positivo, ainda que em patamar inferior, de R\$ 1,8 milhão.

Já a GPV, apresentou trajetória inversa à da BPQ no mesmo período: EBITDA positivo de R\$ 6,2 milhões em abril/2026, seguido de resultados negativos em maio e junho/2026, de R\$ 322 mil e R\$ 2,4 milhões, respectivamente.

A GPK manteve EBITDA negativo em abril/2026, em R\$ 2,1 milhões, com forte recuperação em maio/2026, quando o indicador atingiu R\$ 27,3 milhões positivos. Em junho/2026, o resultado permaneceu positivo, em R\$ 10,9 milhões, ainda que abaixo do mês anterior.

Dessa forma, verifica-se que os quatro grupos apresentaram trajetórias distintas ao longo do 2º trimestre de 2026. A ARC Rio alternou entre resultados positivos e negativos nos três meses, sem tendência definida. A BPQ e a GPK, que haviam registrado os piores resultados em abril, apresentaram recuperação expressiva em maio, mantendo-se positivas em junho. Já a GPV, partiu de um resultado positivo em abril e passou a registrar EBITDA negativo nos dois meses seguintes.

Na sequência, apresenta-se uma tabela referente à Margem Bruta, durante o mesmo período de análise. O indicador foi calculado mediante a divisão do Lucro Bruto Isolado pela Receita Operacional Líquida Isolada, demonstrando o percentual da receita que permaneceu após a dedução dos custos diretamente relacionados à operação.

Grupo	Indicador	abr/26	mai/26	jun/26
Arc Rio (Consolidado)	Margem Bruta (%)	21%	33%	11%
BPQ (Consolidado)		50%	43%	48%
GPV (Consolidado)		6%	-10%	-9%
GPK (Consolidado)		88%	88%	82%

Considerando os dados apresentados, a ARC Rio manteve margem bruta positiva nos três meses, com oscilação relevante: 21% em abril/2026, 33% em maio/2026 e recuo para 11% em junho/2026.

A BPQ também preservou margem bruta positiva ao longo do trimestre, variando entre 43% e 50%, sem apresentar resultado negativo em nenhum dos três meses.

No mesmo sentido, a GPK manteve a margem elevada e estável, entre 82% e 88%. Entretanto, como já apontado na análise do EBITDA, esse resultado não impediu que o indicador operacional fosse negativo em abril/2026, reforçando que a margem bruta, isoladamente, não assegura a geração de resultado operacional positivo.

A GPV apresentou o indicador positivo em apenas um dos três meses: 6% em abril/2026, seguida de resultados negativos em maio e junho/2026, de 10% e 9%, respectivamente, em linha com o EBITDA negativo observado.

Por fim, verifica-se que ARC Rio, BPQ e GPK mantiveram margem bruta positiva durante todo o trimestre analisado, enquanto a GPV apresentou resultado negativo em dois dos três meses. A análise conjunta com o EBITDA demonstra, mais uma vez, que a margem bruta positiva não assegura, isoladamente, a geração de resultado operacional positivo: tanto a GPK quanto a BPQ registraram margens elevadas ou positivas em abril/2026, mês em que ambas apresentaram EBITDA negativo.

03. Indicadores Financeiros

Indicadores de Geração de Caixa

Na sequência, apresenta-se a tabela referente ao Fluxo de Caixa Operacional do grupo, no período de abril a junho/2026.

O FCO demonstra a capacidade da atividade principal de gerar ou consumir caixa, sendo relevante para avaliar se a operação das empresas foi capaz de produzir recursos financeiros no período analisado.

Grupo	Indicador	abr/26	mai/26	jun/26
Arc Rio (Consolidado)	FCO - Fluxo de Caixa Operacional (R\$ mil)	640	-44	89
BPQ (Consolidado)		-3.413	-1.002	-4.535
GPV (Consolidado)		-491	1.193	56
GPK (Consolidado)		16.332	4.982	2.513

A partir dos dados apresentados, observa-se que a ARC Rio manteve Fluxo de Caixa Operacional positivo em abril e junho/2026, registrando saldo negativo apenas em maio/2026, de R\$ 44 mil. Essa oscilação pontual não compromete a leitura geral do trimestre, já que a empresa retomou geração de caixa já no mês seguinte.

Por outro lado, a BPQ apresentou cenário mais desfavorável, com FCO negativo nos três meses do trimestre. O consumo de caixa partiu de R\$ 3,4 milhões em abril/2026, recuou para R\$ 1,0 milhão em maio/2026 e voltou a se intensificar em junho/2026, quando atingiu R\$ 4,5 milhões, o maior consumo do período.

A GPV apresentou comportamento oscilante, com FCO negativo em abril/2026, revertido para geração de R\$ 1,1 milhão em maio/2026, e nova geração, ainda que mais modesta, de R\$ 56 mil em junho/2026. Essa variação evidencia instabilidade na geração operacional de caixa, sem a manutenção consistente de resultados positivos ao longo do período.

Por sua vez, a GPK apresentou FCO positivo no trimestre, ainda que em trajetória de queda relevante: R\$ 16,3 milhões em abril/2026, R\$ 4,9 milhões em maio/2026 e R\$ 2,5 milhões em junho/2026. Embora os saldos apurados demonstrem capacidade de geração operacional de caixa, a redução expressiva observada ao longo do período indica que essa geração vem perdendo intensidade mês a mês.

Dessa forma, o FCO evidencia que a GPK apresentou a melhor geração operacional de caixa, enquanto a BPQ demonstrou maior fragilidade, com consumo de caixa em todos os meses analisados e intensificação em junho/2026. A GPV manteve oscilação entre consumo e geração, e a ARC Rio, apesar de gerar caixa positivo em dois meses, apresentou uma oscilação semelhante da GPV.

Em seguida, apresenta-se uma tabela referente ao Fluxo de Caixa Livre, no período de abril a junho de 2026.

O FCL demonstra o saldo de caixa remanescente após pagar suas despesas operacionais e os investimentos realizados.

Grupo	Indicador	abr/26	mai/26	jun/26
Arc Rio (Consolidado)	FCL - Fluxo de Caixa Livre (R\$ mil)	606	-44	70
BPQ (Consolidado)		-3.645	-972	-4.533
GPV (Consolidado)		-150	1.256	64
GPK (Consolidado)		16.315	4.981	2.513

Inicialmente, observa-se que a ARC Rio apresentou Fluxo de Caixa Livre positivo em abril e junho/2026, nos montantes de R\$ 606 mil e R\$ 70 mil, respectivamente, com leve saldo negativo de R\$ 44 mil em maio/2026. Os resultados do FCL acompanharam de perto os do FCO no mesmo período.

Com relação à BPQ, verifica-se que o FCL permaneceu negativo ao longo de todo o trimestre analisado, acompanhando os resultados observados no Fluxo de Caixa Operacional. Esse cenário demonstra que o grupo não gerou recursos suficientes para suprir suas necessidades operacionais e de investimento no período.

A GPV apresentou um FCL negativo em abril/2026, revertido para R\$ 1,2 milhão positivo em maio/2026, com nova geração, ainda que mais modesta, de R\$ 64 mil em junho/2026. A alternância observada reforça a instabilidade já identificada na análise do FCO.

A GPK apresentou FCL positivo no trimestre, com destaque para o resultado de R\$ 16,3 milhões registrado em abril/2026, seguido de R\$ 4,9 milhões em maio/2026 e R\$ 2,5 milhões em junho/2026. Apesar da geração consistente, a trajetória de queda observada ao longo do período acompanha a mesma tendência já identificada no FCO.

Assim, o FCL reforça, em grande medida, as conclusões extraídas da análise do Fluxo de Caixa Operacional. A ARC Rio apresentou geração recorrente de caixa livre, com leve resultado negativo apenas em maio/2026, enquanto a BPQ manteve consumo de recursos nos três meses analisados. A GPV demonstrou oscilação entre consumo e geração, e a GPK apresentou geração positiva ao longo de todo o trimestre, ainda que em ritmo decrescente.

03. Indicadores Financeiros

Indicadores de Ciclo Operacional

O quadro seguinte apresenta o Prazo Médio de Recebimento (PMR), entre abril e junho de 2026. O PMR indica, em dias, o tempo médio necessário para conversão das receitas em recebimentos, auxiliando na análise do ciclo operacional e da realização dos valores a receber.

Grupo	Indicador	abr/26	mai/26	jun/26
Arc Rio (Consolidado)	PMR - Prazo Médio de Recebimento (Dias)	35	32	27
BPQ (Consolidado)		75	78	65,9
GPV (Consolidado)		150	173	139,9
GPK (Consolidado)		937	701	574,9

No período analisado, a ARC Rio apresentou os menores prazos médios de recebimento entre os grupos, com leve redução ao longo do trimestre: de 35 dias, em abril/2026, para 32 dias, em maio/2026, e 27 dias, em junho/2026. Em junho/2026, por exemplo, o grupo levou, em média, 27 dias para receber seus títulos, enquanto registrou prazo médio de 72 dias para pagamento de fornecedores. Essa diferença de 45 dias representa uma relação favorável sob a perspectiva do fluxo de caixa, uma vez que os recebimentos ocorreram bem antes dos pagamentos, contribuindo para a organização e a manutenção das disponibilidades financeiras.

A BPQ apresentou comportamento não linear no período: após leve elevação em maio/2026, para 78 dias, o PMR recuou para 65,9 dias em junho/2026, patamar inferior ao registrado em abril/2026, de 75 dias. Apesar da melhora observada ao final do trimestre, o prazo permaneceu consideravelmente superior ao registrado pela ARC Rio.

A GPV, por sua vez, apresentou elevação do prazo de recebimento entre abril e maio/2026, de 150 para 173 dias, seguida de um recuo relevante em junho/2026, para 139,9 dias. Esse movimento indica reversão da tendência de alongamento observada no início do trimestre, ainda que o ciclo permaneça mais longo do que o registrado pela ARC Rio e pela BPQ. Por outro lado, a GPK apresentou prazos significativamente superiores aos dos demais grupos, embora o indicador tenha reduzido de 937 dias, em abril/2026, para 574,9 dias, em junho/2026, melhora relevante no trimestre. Esses valores decorrem de distorções na base de cálculo, relacionadas à combinação entre saldos elevados de contas a receber e receitas mensais reduzidas, razão pela qual não devem ser interpretados literalmente como prazos efetivos de recebimento.

Dessa forma, o PMR demonstra que a ARC Rio apresentou os prazos de recebimento mais equilibrados e em trajetória de melhora. A BPQ e a GPV, ainda que com oscilações no meio do período, encerraram o trimestre em patamar inferior ao inicial. No caso da GPK, os resultados exigem maior cautela, diante dos indicadores excessivamente elevados e das distorções existentes na base de cálculo.

A tabela seguinte demonstra o Prazo Médio de Pagamento (PML), no mesmo período de análise. O PML indica, em dias, o prazo médio de pagamento das obrigações operacionais, contribuindo para a análise da gestão de fornecedores e outros compromissos vinculados à operação.

Grupo	Indicador	abr/26	mai/26	jun/26
Arc Rio (Consolidado)	PML - Prazo Médio de Pagamento (Dias)	54	67	72
BPQ (Consolidado)		677	681	607,4
GPV (Consolidado)		243	243	202,6
GPK (Consolidado)		8.718	66.809	4.364,5

Sob a ótica dos pagamentos, a ARC Rio apresentou os menores prazos médios entre os grupos, em trajetória de alongamento gradual ao longo do trimestre: de 54 dias, em abril/2026, para 67 dias, em maio/2026, e 72 dias, em junho/2026. Esse alongamento pode ser considerado favorável, na medida em que amplia o período disponível para quitação das obrigações. Além disso, como o prazo médio de pagamento permaneceu superior ao prazo médio de recebimento em todos os meses, o grupo manteve relação positiva entre as entradas e as saídas de caixa.

A GPV apresentou PML relativamente estável em abril e maio/2026, em 243 dias nos dois meses, com recuo para 202,6 dias em junho/2026. Ainda assim, em junho/2026, o prazo médio de pagamento superou em 62,7 dias o prazo médio de recebimento, de 139,9 dias, indicando condição favorável ao fluxo de caixa, já que os recebimentos seguiram ocorrendo antes do pagamento das obrigações operacionais.

Com relação à BPQ, o PML permaneceu elevado durante todo o período, mas com recuo relevante ao final do trimestre: de 677 dias, em abril/2026, para 681 dias, em maio/2026, e 607,4 dias, em junho/2026. O indicador foi significativamente superior ao observado na ARC Rio e na GPV, demonstrando expressivo alongamento das obrigações.

Por sua vez, a GPK registrou os maiores prazos médios de pagamento, variando entre 4.364,5 e 66.809 dias no trimestre. Assim como observado no PMR, esses valores indicam distorções relevantes na base de cálculo, não sendo recomendável interpretá-los literalmente como prazos efetivos de pagamento.

Por fim, a ARC Rio apresentou os prazos mais compatíveis com sua operação, com alongamento gradual e favorável ao longo do trimestre. A GPV manteve relação favorável entre recebimentos e pagamentos, apesar do recuo de ambos os indicadores em junho/2026. A BPQ e a GPK registraram indicadores excessivamente elevados, reforçando a necessidade de cautela na análise de seus prazos operacionais.

03. Fluxo de Caixa

(em milhares de R\$)

Visando cumprir com a solicitação da Administração Judicial, as Recuperandas forneceram o demonstrativo de fluxo de caixa. Abaixo é demonstrada, de forma sintética, a visão de caixa.

Arc Rio			
	abr/26	mai/26	jun/26
Lucro/Prej. Antes IR	(1.175)	(81)	(1.426)
Ajustes não-caixa	802	369	1.048
Variação em ativos	(184)	852	(82)
Variação em passivos	1.197	(1.184)	549
Caixa Operacional	640	(44)	89
Investimentos	(34)	-	(19)
Financiamentos	(453)	177	(314)
Variação de caixa	153	133	(244)
Caixa no início do exercício	4.073	4.226	4.359
Caixa Final	4.226	4.359	4.115

Brasil Parques			
	abr/26	mai/26	jun/26
Lucro/Prej. Antes IR	(14.779)	252	(6.180)
Ajustes não-caixa	12.546	1.185	9.548
Variação em ativos	(3.784)	(9.003)	(4.226)
Variação em passivos	2.604	6.564	(3.677)
Caixa Operacional	(3.413)	(1.002)	(4.535)
Investimentos	(214)	(46)	2
Financiamentos	3.626	1.028	4.373
Variação de caixa	(1)	(20)	(160)
Caixa no início do exercício	1.371	1.370	1.350
Caixa Final	1.370	1.350	1.190

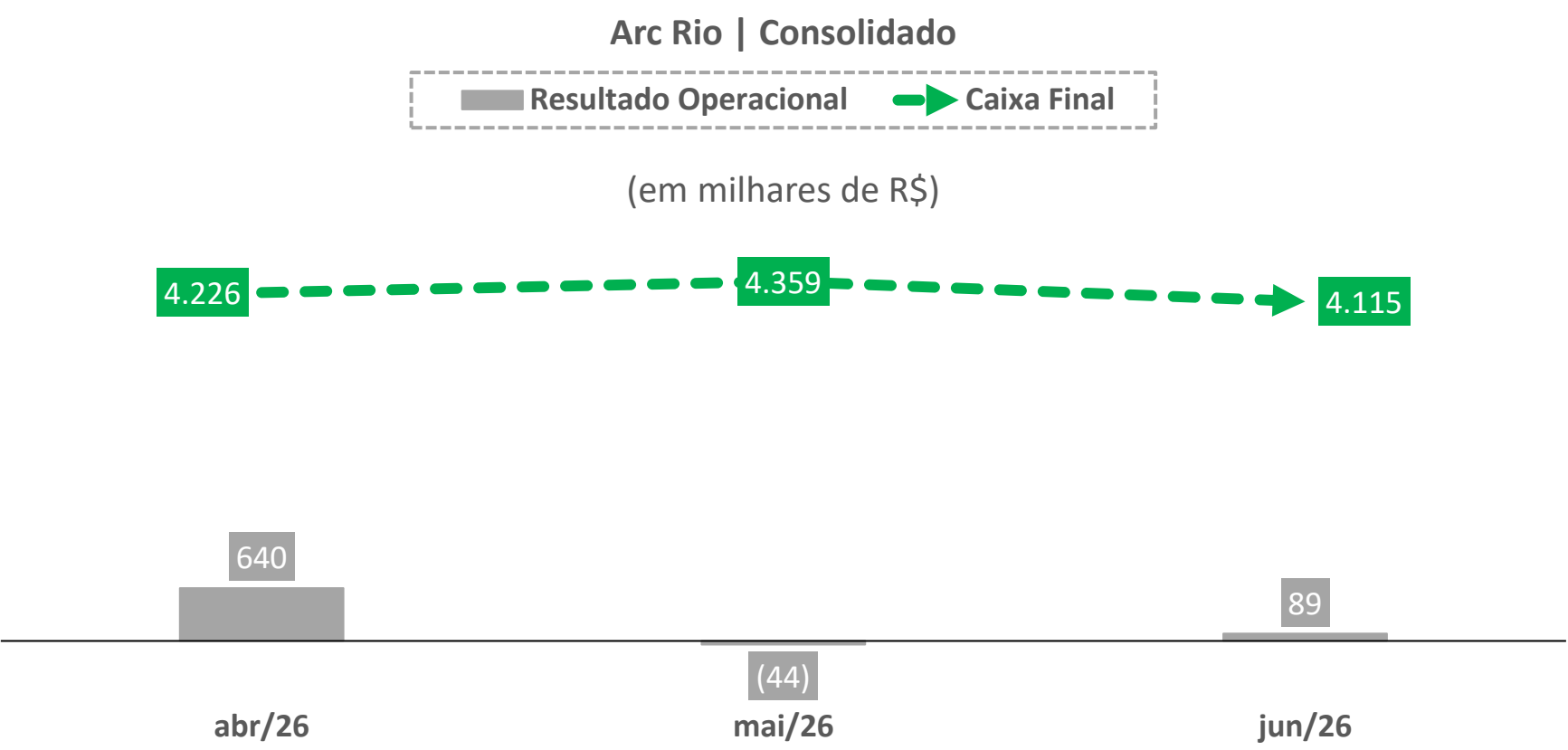
03. Fluxo de Caixa

Análises das Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Ao analisar o fluxo de caixa das atividades operacionais da ARC Rio, observa-se que o resultado antes do IR permaneceu negativo entre abril e junho de 2026, com prejuízos aproximados de R\$ 1,2 milhão, R\$ 81 mil e R\$ 1,4 milhão, respectivamente. Apesar do resultado contábil negativo nos três meses, houve geração operacional de caixa de R\$ 640 mil em abril e R\$ 89 mil em junho, enquanto maio apresentou um consumo de R\$ 44 mil.

A variação total do caixa foi positiva em abril e maio, com R\$ 153 mil e R\$ 133 mil, respectivamente, passando a negativa em junho, em R\$ 244 mil. As movimentações de financiamentos registraram saída de R\$ 453 mil em abril, entrada líquida de R\$ 177 mil em maio e uma nova saída de R\$ 314 mil em junho. Como resultado, o caixa final passou de, aproximadamente, R\$ 4,2 milhões em abril para R\$ 4,4 milhões em maio, recuando para R\$ 4,1 milhões em junho.

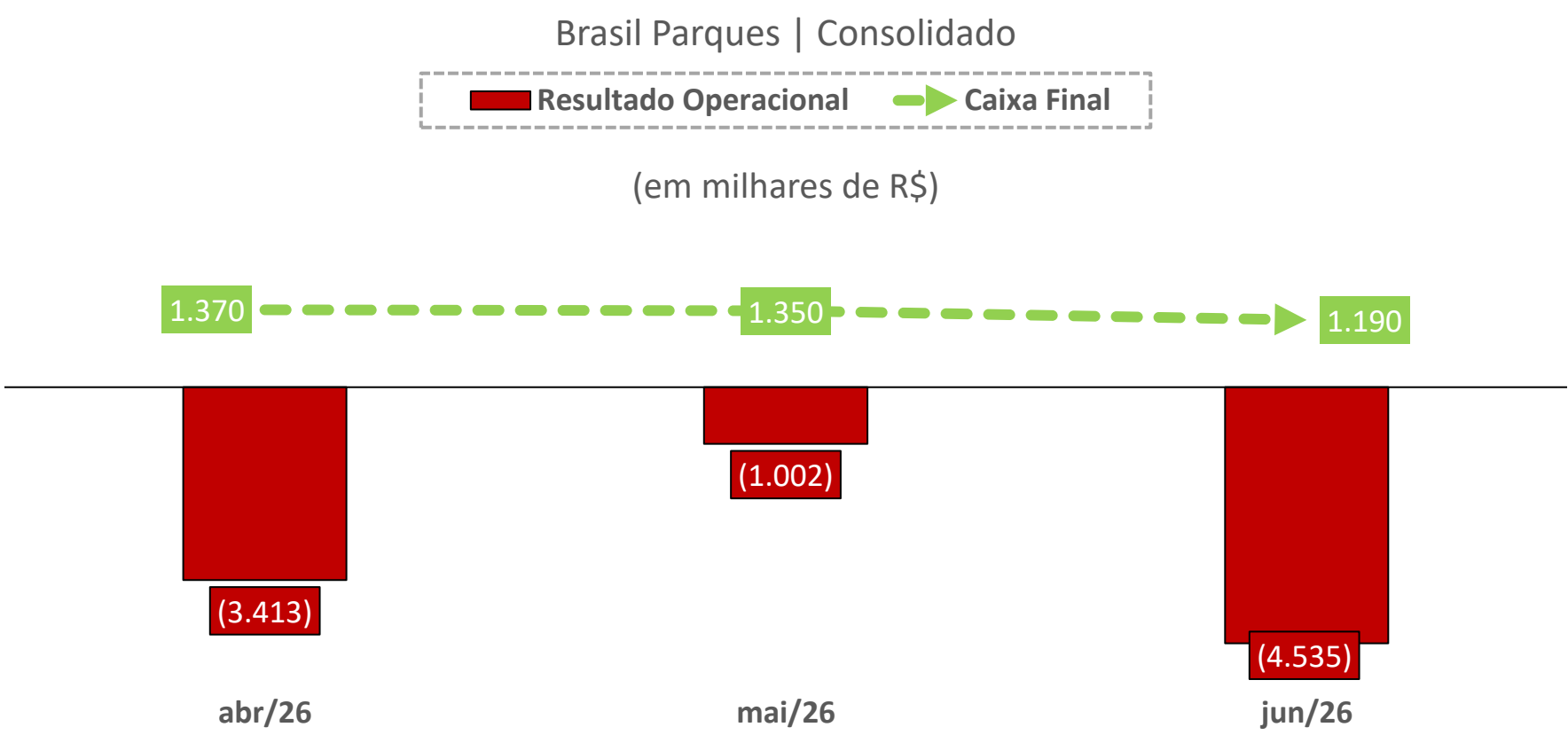
Assim, embora tenha apurado prejuízo contábil nos três meses e apresentado consumo operacional de caixa em maio, a ARC Rio manteve suas disponibilidades em patamar relativamente estável ao longo do período, com leve redução ao final de junho. A seguir, apresenta-se um gráfico comparativo contendo a evolução do resultado antes do IR, do caixa operacional e do caixa final.



Quanto à Brasil Parques, o resultado antes do IR apresentou prejuízo aproximado de R\$ 14,8 milhões em abril, lucro de R\$ 252 mil em maio e novo prejuízo de R\$ 6,2 milhões em junho de 2026. O caixa operacional permaneceu negativo nos três meses, passando de, aproximadamente, R\$ 3,4 milhões negativos em abril para R\$ 1 milhão negativo em maio e R\$ 4,5 milhões negativos em junho.

As entradas líquidas de financiamentos, nos valores de R\$ 3,6 milhões em abril, R\$ 1 milhão em maio e R\$ 4,4 milhões em junho, compensaram parcialmente o consumo de caixa gerado pelas atividades operacionais nos três meses. Ainda assim, a variação total do caixa permaneceu negativa no período, com redução de R\$ 1 mil em abril, R\$ 20 mil em maio e R\$ 160 mil em junho. Como resultado, o caixa final passou de, aproximadamente, R\$ 1,3 milhão em abril para R\$ 1,1 milhão em junho.

Dessa forma, a Brasil Parques manteve, ao longo do período, dependência da entrada de recursos provenientes de financiamentos para compensar o consumo de caixa das atividades operacionais. A situação demonstra que a geração de caixa das atividades principais não é suficiente para sustentar a operação de forma independente. Abaixo, apresenta-se um gráfico comparativo contendo a evolução dos resultados.



03. Fluxo de Caixa

(em milhares de R\$)

Visando cumprir com a solicitação da Administração Judicial, as Recuperandas forneceram o demonstrativo de fluxo de caixa. Abaixo é demonstrada, de forma sintética, a visão de caixa.

Gramado Promoção de Vendas			
	abr/26	mai/26	jun/26
Lucro/Prej. Antes IR	5.405	(982)	(3.370)
Ajustes não-caixa	(1.438)	(477)	245
Variação em ativos	(10.363)	(4.808)	1.520
Variação em passivos	5.905	7.460	1.906
Caixa Operacional	(491)	1.193	301
Investimentos	341	63	60
Financiamentos	(445)	(1.351)	(358)
Variação de caixa	(595)	(95)	3
Caixa no início do exercício	2.478	1.883	1.788
Caixa Final	1.883	1.788	1.791

Gramado Parks			
	abr/26	mai/26	jun/26
Lucro/Prej. Antes IR	(23.527)	6.996	1.779
Ajustes não-caixa	110.373	7.169	14.094
Variação em ativos	59.029	(94.919)	(19.262)
Variação em passivos	(129.543)	85.736	7.738
Caixa Operacional	16.332	4.982	4.349
Investimentos	(17)	(1)	(2)
Financiamentos	(15.694)	(3.989)	(4.418)
Variação de caixa	621	992	(71)
Caixa no início do exercício	9.786	10.407	11.399
Caixa Final	10.407	11.399	11.328

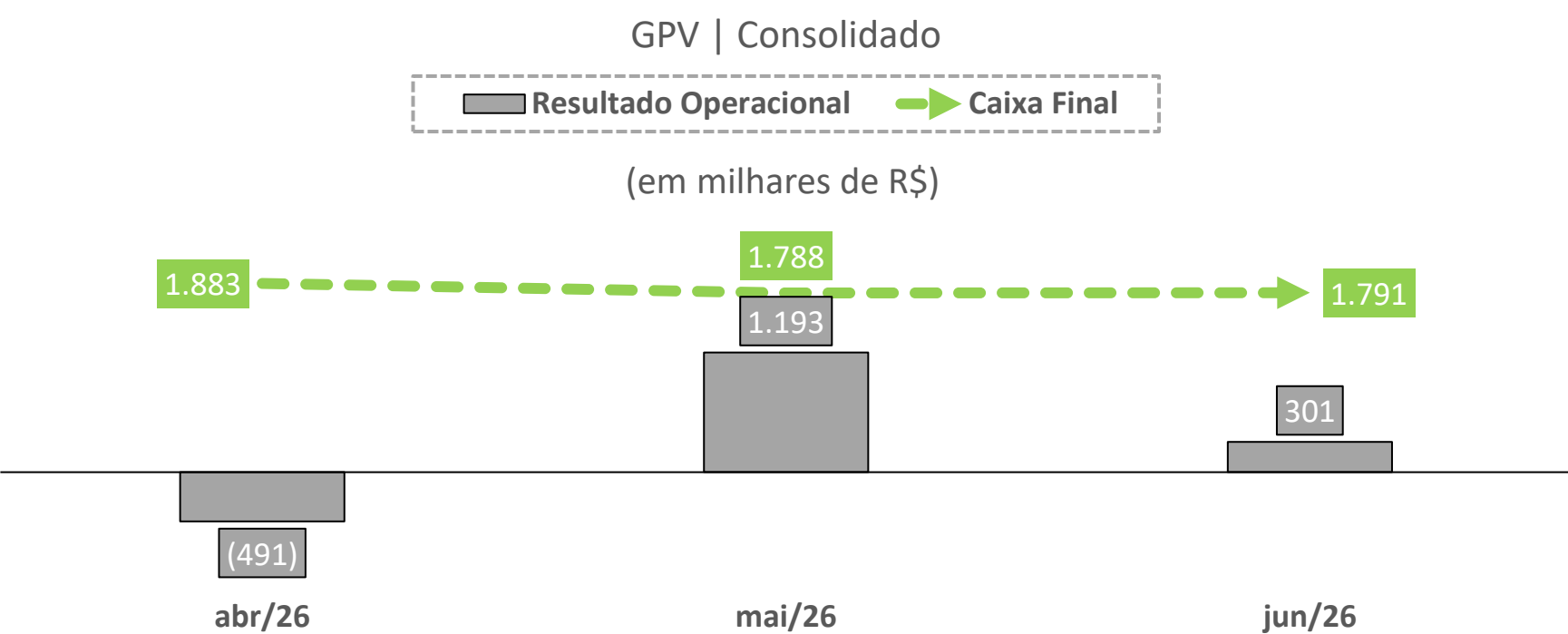
03. Fluxo de Caixa

Análises das Demonstrações dos Fluxos de Caixa

A GPV registrou lucro antes do IR de aproximadamente R\$ 5,4 milhões em abril de 2026, revertido para prejuízos de R\$ 982 mil em maio e R\$ 3,3 milhões em junho. O caixa operacional seguiu trajetória distinta: consumo de R\$ 491 mil em abril, seguido de geração de R\$ 1,1 milhão em maio e R\$ 301 mil em junho.

A variação total do caixa foi negativa em abril e maio, refletindo principalmente as saídas relacionadas a financiamentos, de R\$ 445 mil e R\$ 1,3 milhão, respectivamente. Como consequência, o caixa final passou de R\$ 1,8 milhão em abril para R\$ 1,7 milhão em maio, permanecendo nesse patamar em junho.

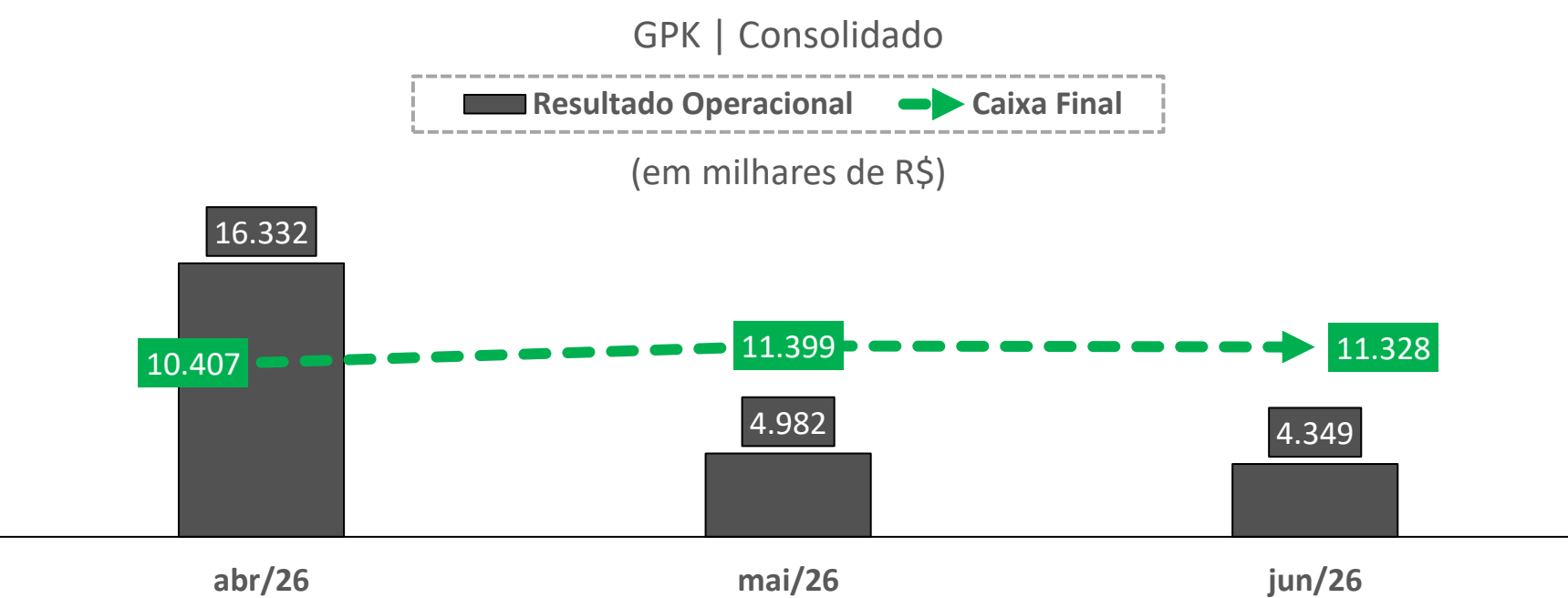
Ao longo do período analisado, de apenas três meses, a GPV manteve caixa final positivo, com as variações positivas nos passivos, especialmente em maio, quando somaram R\$ 7,4 milhões, contribuindo para compensar parte das variações negativas registradas nos ativos. Trata-se de uma leitura pontual, restrita a um intervalo curto, que não permite inferir tendência consolidada nem projetar o comportamento financeiro da empresa nos meses seguintes. A seguir, apresenta-se um gráfico comparativo contendo a evolução dos resultados do período.



No caso da GPK, o resultado antes do IR apresentou prejuízo de aproximadamente R\$ 23,5 milhões em abril de 2026, seguido de lucros de R\$ 6,9 milhões em maio e R\$ 1,7 milhão em junho. O caixa operacional, por outro lado, permaneceu positivo nos três meses, em R\$ 16,3 milhões, R\$ 4,9 milhões e R\$ 4,3 milhões, respectivamente.

Esse comportamento foi influenciado por movimentações relevantes nos ajustes não caixa e nas variações de ativos e passivos, que costumam apresentar oscilações pontuais de um mês para outro. Em abril, destacam se os ajustes não caixa de R\$ 110,4 milhões e a variação negativa de R\$ 129,5 milhões nos passivos, parcialmente compensados por R\$ 59 milhões de variação positiva nos ativos. Em maio, a variação nos ativos foi negativa em R\$ 94,9 milhões, compensada por aumento de R\$ 85,7 milhões nos passivos. Em junho, o padrão se repetiu em menor magnitude, com ajustes não caixa de R\$ 14 milhões, variação negativa de R\$ 19,2 milhões nos ativos e variação positiva de R\$ 7,7 milhões nos passivos.

Apesar das saídas relacionadas aos financiamentos registrados nos três meses, o caixa final da GPK cresceu de R\$ 10,4 milhões em abril para R\$ 11,39 milhões em maio, com leve redução para R\$ 11,32 milhões em junho. Esses números refletem um recorte trimestral e não devem ser interpretados como indicativo definitivo do desempenho futuro da empresa, dado o curto espaço de tempo analisado e a natureza pontual das variações identificadas.



Considerando os quatro grupos analisados, no período de abril a junho de 2026, observam se comportamentos distintos entre eles, sem que isso configure, por si só, indicativo de irregularidade ou de tendência consolidada. A ARC Rio manteve relativa estabilidade, com o caixa final oscilando entre R\$ 4,1 milhões e R\$ 4,4 milhões. A Brasil Parques apresentou caixa operacional negativo nos três meses, com as entradas de financiamento contribuindo para sustentar parte das atividades. A GPV alternou entre consumo e geração operacional, encerrando junho com caixa final estável em torno de R\$ 1,7 milhão. A GPK, por sua vez, registrou a maior posição de caixa final entre os grupos e geração operacional positiva nos três meses, ainda que influenciada por movimentações relevantes nos ajustes não caixa e nas variações de ativos e passivos.

04

CAPÍTULO 04

Informações Relevantes

Grupo Gramado Parks

Passivo RJ | Passivo Extraconcursal | Plano de Recuperação Judicial | AGC | Processos Judiciais | Considerações Finais

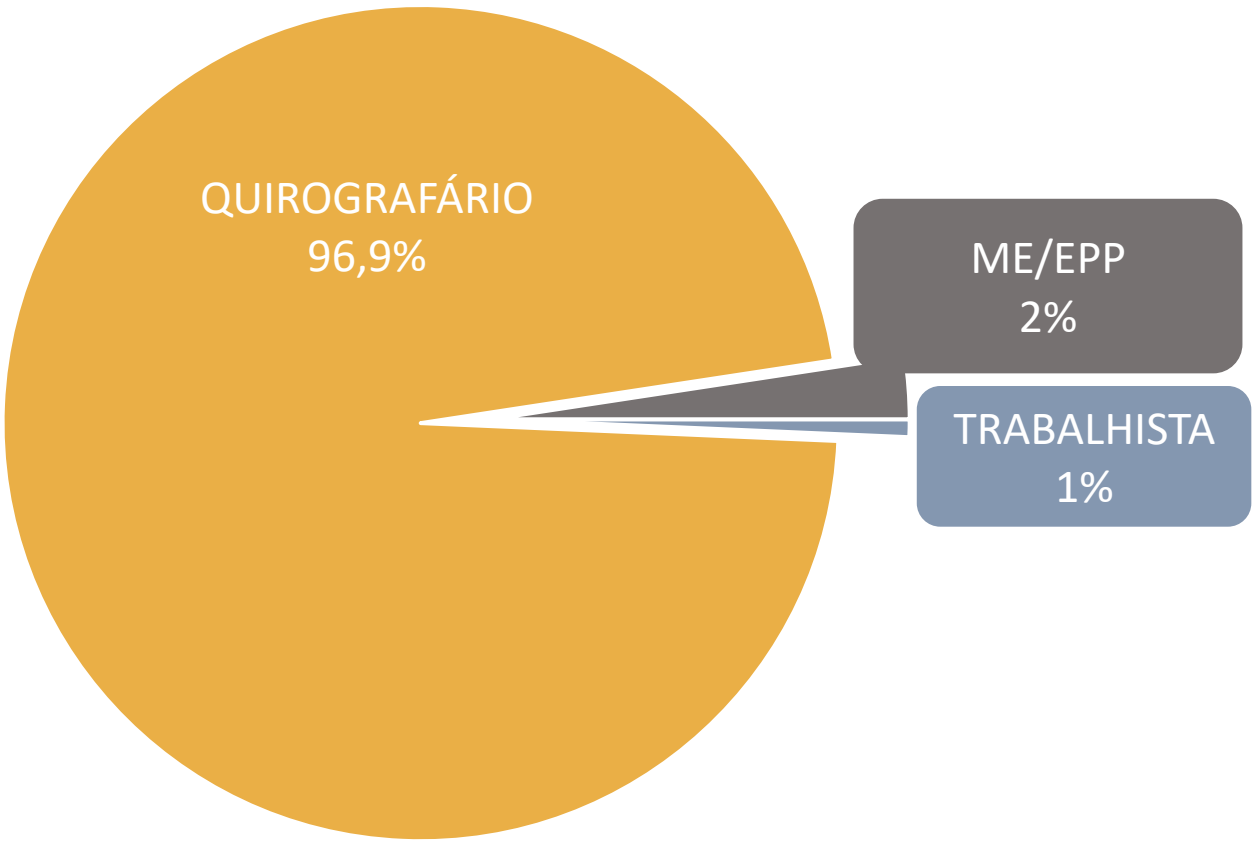
04. Informações Relevantes

Passivo RJ | Art. 52 - R\$ 1.645.965.646,34

Com o deferimento do processamento da Recuperação Judicial do braço GPK, em 23/05/2023, o passivo consolidado do grupo, abarcando 22 empresas, passou a totalizar R\$ 1.645.965.646,34.

Cabe ressaltar que a lista apresentada pelas Recuperandas continha diversos credores com valores simbólicos de R\$ 1,00, bem como registros com dados cadastrais incompletos. A Administração Judicial anteriormente nomeada, por sua vez, adotou como base os valores apresentados pelo Grupo, condicionando o saneamento das informações à sua regularização sempre que necessário, o que culminou em alterações em relação à lista inicialmente juntada aos autos.

MAIORES CREDORES	CLASSE	VALOR (R\$)
FORTESEC FORTE SECURITIZADORA S.A.	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 1.133.582.633,00
GRAMADO PARKS INVESTIMENTOS E INTERMEDIações S.A.	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 50.641.624,00
BADESUL	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 41.436.160,00
BANCO ITAÚ	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 26.126.505,00
BANCO DO NORDESTE	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 22.572.310,00
CLASSE	% DA CLASSE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	1%	R\$ 11.220.447,00
QUIROGRAFÁRIO	97%	R\$ 1.595.174.271,00
ME / EPP	2%	R\$ 39.570.929,00
TOTAL	100%	R\$ 1.645.965.646,00



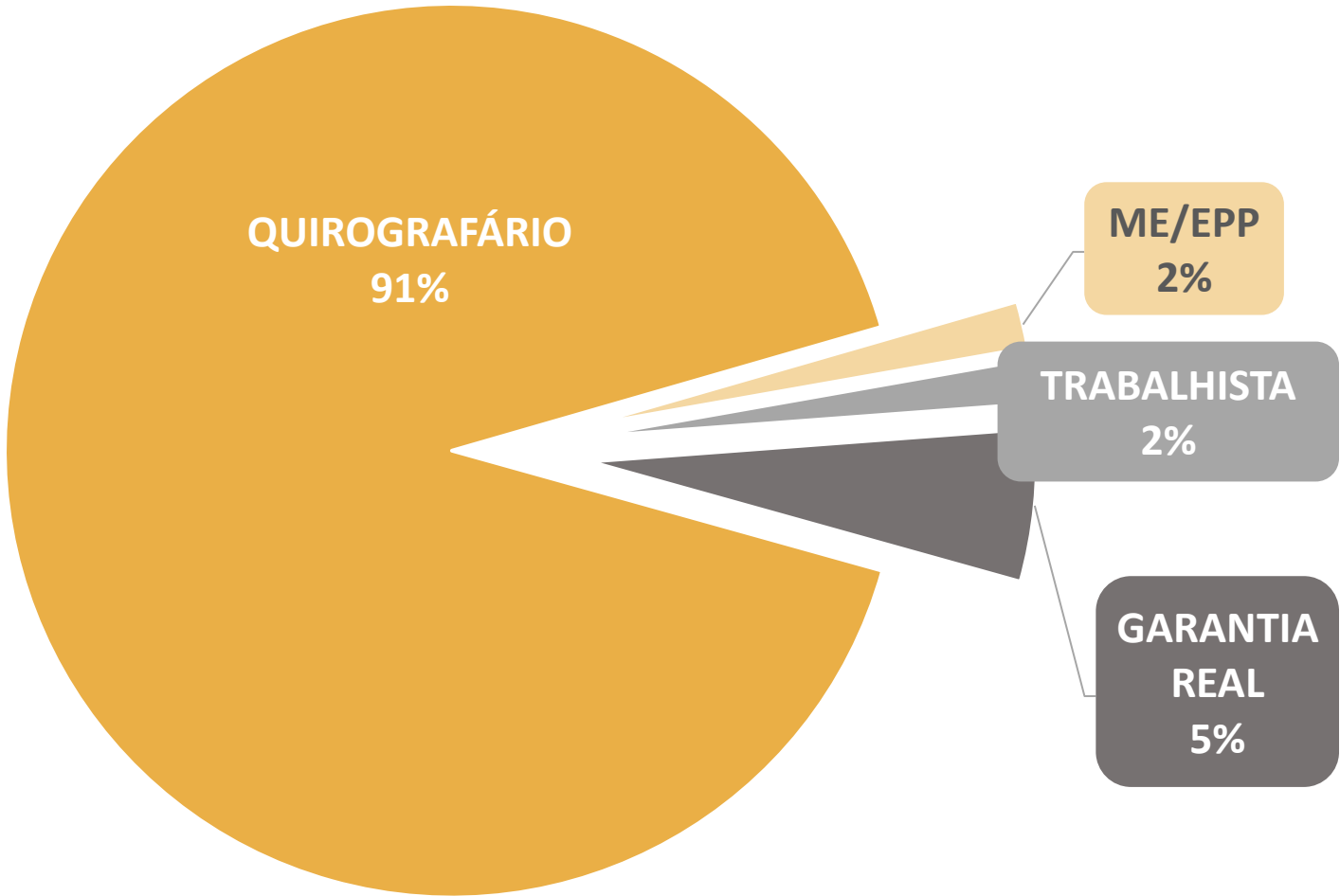
04. Informações Relevantes

Passivo RJ | Art. 7º §2º - R\$ 1.258.336.584,30

Após a verificação de créditos realizada pela Administração Judicial anteriormente nomeada, o passivo sujeito passou a totalizar R\$ 1.258.336.584,30. Desse montante, destaca-se que R\$ 797.474.307,16 (63,38%) correspondiam a débitos junto ao principal credor, Fortesec.

Ressalta-se, contudo, que os valores atribuídos a esse credor não se sujeitam aos efeitos da recuperação judicial, tendo sido excluídos de forma definitiva após o julgamento da impugnação de crédito n.º 5054823-41.2023.8.21.0010, já transitada em julgado.

CLASSE	% DA CLASSE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	2%	R\$ 20.050.618,00
GARANTIA REAL	6%	R\$ 69.426.792,00
QUIROGRAFÁRIO	91%	1. 147.563.304
ME / EPP	2%	R\$ 21.295.869,00
TOTAL	100%	R\$ 1.258.336.584,00

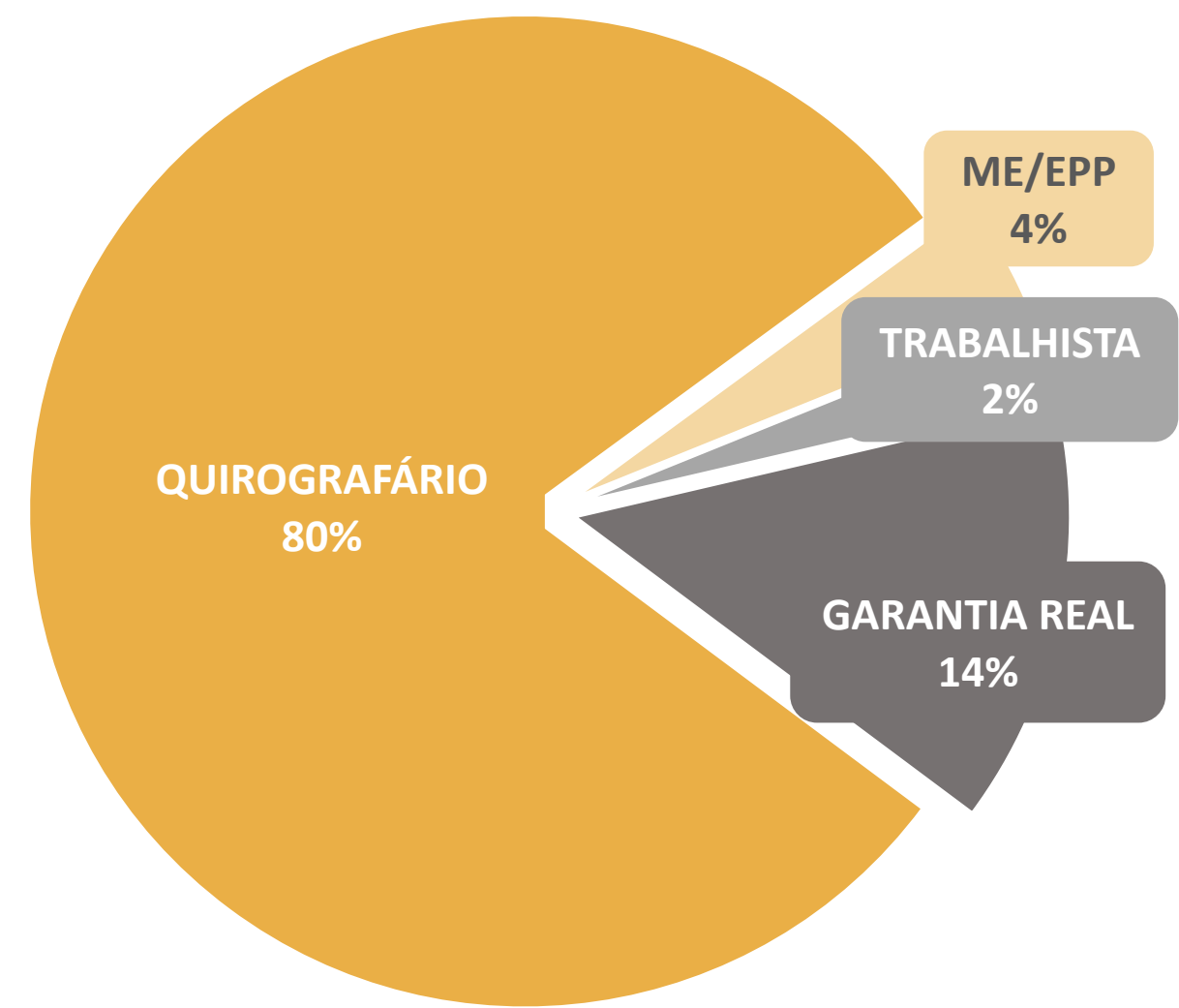


04. Informações Relevantes

Passivo RJ | 2ª convocação AGC - R\$ 501.739.085,00

Considerando a decisão proferida no Agravo de Instrumento nº 5081251-08.2024.8.21.7000, determinando a exclusão de SPEs e outras entidades com patrimônio de afetação, bem como créditos garantidos por alienação fiduciária da Recuperação Judicial, o Quadro-Geral de Credores sofreu significativas alterações, conforme tabela a seguir.

CLASSE	% DA CLASSE	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	2%	1.525	R\$ 12.390.456,00
GARANTIA REAL	14%	3	R\$ 69.426.792,00
QUIROGRAFÁRIO	80%	5.827	R\$ 400.134.085,00
ME / EPP	4%	611	R\$ 19.787.751,00
TOTAL	100%	7.966	R\$ 501.739.085,00



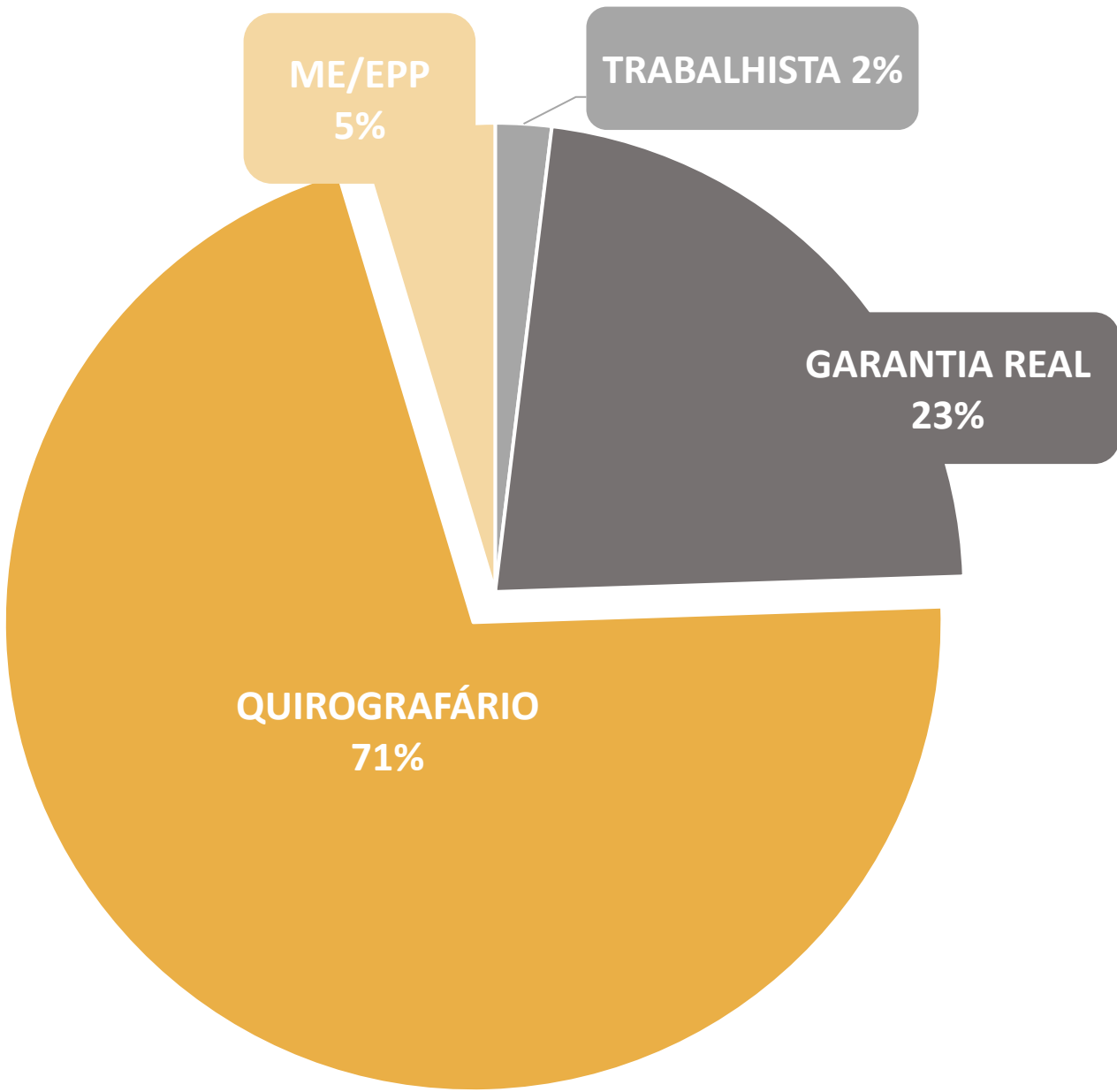
04. Informações Relevantes

Passivo RJ | Atual – Após exclusão das SPEs e revisão do QGC

Embora o último valor apontado pelo antigo Administrador Judicial indicasse o valor de R\$ 281.446.198,55, este Auxiliar do Juízo conciliou os dados apresentados no Quadro-Geral de Credores retificado apresentado no EVENTO 3369 e encontrou os valores indicados abaixo.

Destaca-se que o quadro-geral de credores, no decorrer do procedimento recuperatório, sofreu significativas alterações e retificações em razão de decisões do TJRS (agravos de instrumento de números 5081251-08.2024.8.21.7000 e 5081599-89.2025.8.21.7000) que determinaram exclusão das SPEs do polo ativo e dos créditos vinculados aos empreendimentos com patrimônio de afetação (Exclusive Resort, Bella Gramado e Buona Vitta) - a questão, todavia, ainda não está esgotada, aguardando-se o desfecho do Recurso Especial interposto pelas recuperandas contra o acórdão proferido no Agravo de Instrumento n.º 5081251-08.2024.8.21.7000.

CLASSE	% DA CLASSE	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	2%	1.302	R\$ 5.446.455,96
GARANTIA REAL	23%	2	R\$ 63.434.470,04
QUIROGRAFÁRIO	70%	573	R\$ 198.467.179,34
ME/EPP	5%	452	R\$ 14.297.626,61
TOTAL	100%	2.329	R\$ 281.645.731,95



04. Informações Relevantes

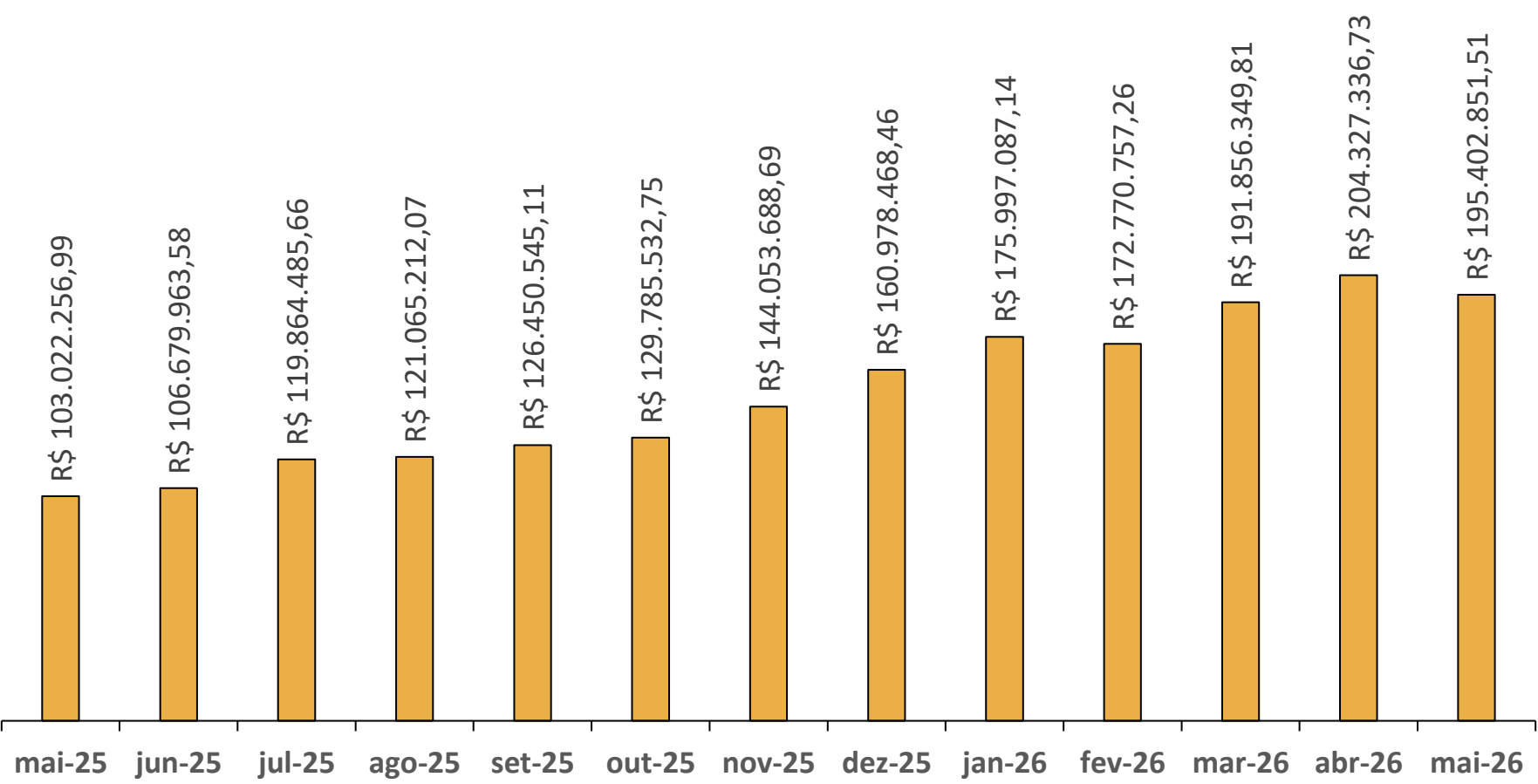
Passivo Extraconcursal | Tributário (em R\$)

Os valores de débitos tributários apresentados no pedido de recuperação judicial, englobando as empresas BPQ, ARC Rio e GPV, totalizavam R\$ 4,9 milhões. Posteriormente, as empresas encaminharam planilha gerencial consolidada com os tributos correntes e parcelados de todas as entidades do grupo, cuja versão mais atualizada tem como data-base 31/05/2026. Com base nessa planilha, apura-se que o saldo tributário devedor total das empresas - compreendendo débitos correntes, parcelamentos tributários e valores inscritos em dívida ativa - alcança R\$ 195,4 milhões, cuja evolução encontra-se demonstrada graficamente abaixo. Ao final de maio/2026, as empresas mantinham 31 parcelamentos de natureza tributária, representando um montante de R\$ 21 milhões e um desembolso mensal de R\$ 1,1 milhão. Cumpre destacar que, dentre as empresas relacionadas na tabela abaixo, há aquelas que não integram o polo ativo da recuperação judicial, razão pela qual os valores a elas referentes são apresentados exclusivamente para fins de acompanhamento e contextualização do grupo econômico. **Além disso, segundo os representantes do Grupo Gramado Parks, a documentação referente a junho/2026 ainda não havia sido apresentada em razão de uma revisão, que vem sendo realizada pela equipe**

Recuperandas	Débitos Correntes	Dívida Ativa	Parcelamentos Tributários	Dívida Tributária - Consolidada
ARC RIO (Controladora)	-	-	R\$ 1.430.427,05	R\$ 1.430.427,05
FOZ	R\$ 1.833.852,90	-	R\$ 233.242,56	R\$ 2.067.095,46
BPQ (Holding)	R\$ 208.948,39	R\$ 36.943,90	-	R\$ 245.892,29
MAGIC SNOW	R\$ 94.840,04	R\$ 38.996,58	-	R\$ 133.836,62
SNOWLAND	R\$ 7.330.755,73	R\$ 44.393.102,31	R\$ 5.732.103,48	R\$ 57.455.961,52
PQ CARNEIROS	R\$ 2.625.905,23	R\$ 492.335,62	R\$ 773.916,96	R\$ 3.892.157,81
GTP (Acquamotion)	R\$ 8.593.877,51	R\$ 5.549.461,16	R\$ 959.718,31	R\$ 15.103.056,98
GPK (Holding Operacional)	R\$ 1.835.952,98	R\$ 20.138.107,85	-	R\$ 21.974.060,83
GRAMADO BV	R\$ 248.132,88	R\$ 2.440.877,96	-	R\$ 2.689.010,84
GTR HOTEIS	R\$ 1.048.214,35	R\$ 3.687.583,13	-	R\$ 4.735.797,48
HYDROS INC	R\$ 671.146,67	R\$ 1.268.765,71	-	R\$ 1.939.912,38
PRIME FOZ	R\$ 2.293.778,09	R\$ 4.117.689,05	-	R\$ 6.411.467,14
CARNEIROS RESORT	R\$ 1.131.357,82	R\$ 2.409.519,78	-	R\$ 3.540.877,60
GPV (Holding Operacional)	R\$ 56.894,72	R\$ 35.785.295,90	R\$ 4.307.195,98	R\$ 40.149.386,60
GPH (Inclui três SCPs)	R\$ 311.861,78	R\$ 3.533.222,78	-	R\$ 3.845.084,56
GPT	R\$ 712.910,55	-	-	R\$ 712.910,55
GPR	R\$ 591.516,08	R\$ 19.524.445,19	R\$ 7.622.037,53	R\$ 27.737.998,80
MUSEU (Concessão)	R\$ 1.206.193,01	R\$ 94.327,22	R\$ 37.396,77	R\$ 1.337.917,00
Total	R\$ 30.796.138,73	R\$ 143.510.674,14	R\$ 21.096.038,64	R\$ 195.402.851,51

contábil, de alguns débitos e parcelamentos tributários. Conforme informado, o procedimento tem como objetivo assegurar que a documentação apresentada reflita de forma fidedigna a situação fiscal do Grupo. Dessa forma, a tabela abaixo não contempla as informações tributárias referentes a junho/2026.

De todo modo, a Administração Judicial já solicitou, no 30º RMA (Evento 863 – ANEXO2), esclarecimentos acerca do pagamento dos débitos tributários correntes, uma vez que foi informado administrativamente que apenas parte do valor tributário devido vem sendo efetivamente quitado. **Diante disso, e a fim de conferir maior transparência e rastreabilidade a essa informação, sugeriu-se que fosse determinada a intimação do grupo para que apresentasse, no prazo a ser fixado por este Juízo, dados organizados e discriminados por empresa, indicando: (i) os valores devidos e os valores efetivamente pagos a título de tributos correntes; (ii) as competências a que se referem; e (iii) eventuais justificativas para o inadimplemento parcial identificado.**



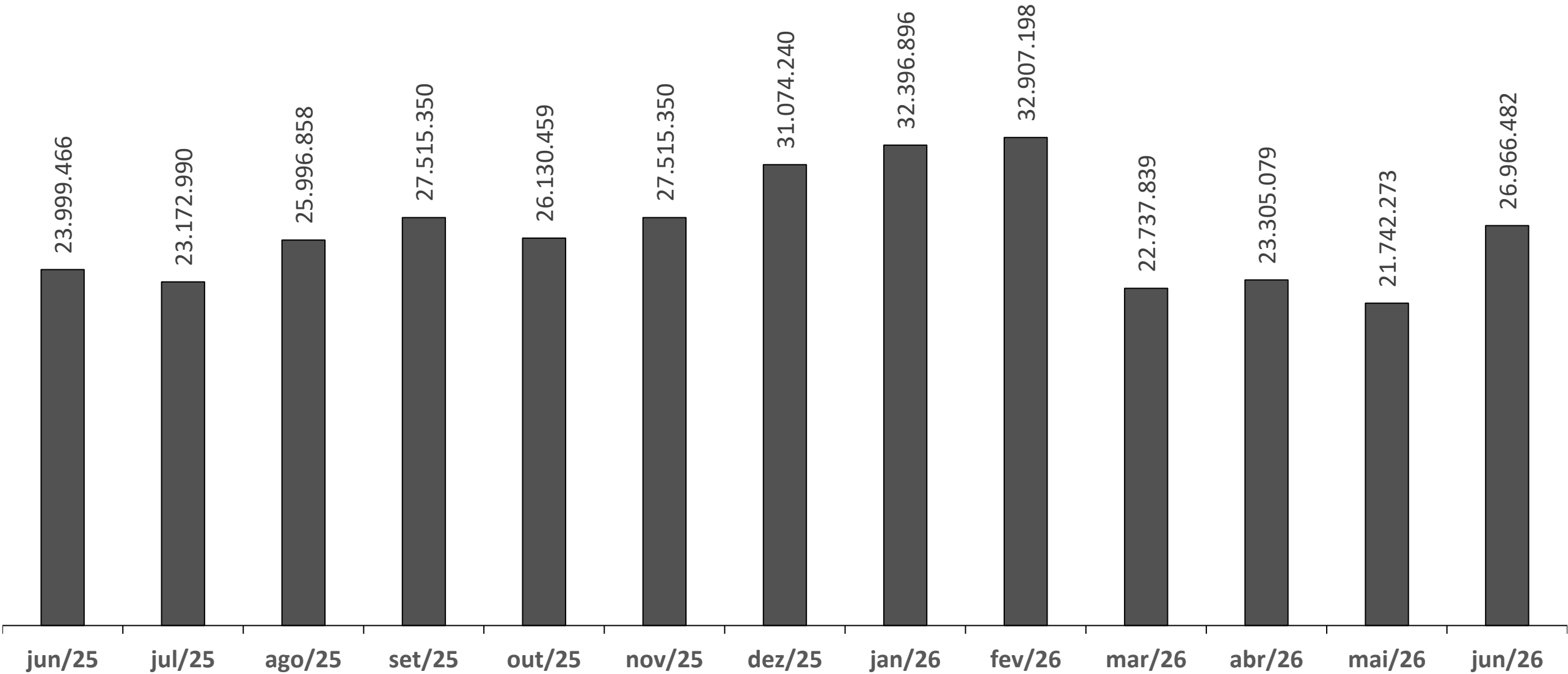
04. Informações Relevantes

Passivo Extraconcursal | Demais Débitos (em R\$)

Conforme a documentação apresentada, com posição em 30/06/2026, o passivo extraconcursal, excetuados os tributos, totalizava R\$ 26.966.482,18, representando uma redução de aproximadamente 18% em comparação à posição de 28/02/2026, conforme consignado no 28º Relatório Mensal de Atividades (Evento 703), quando o montante era de cerca de R\$ 32,9 milhões.

Ressalta-se que os representantes do Grupo Gramado Park’s **retificaram a documentação referente ao período de março a maio/2026**, em razão da identificação de duas correções necessárias na apuração anteriormente apresentada. A primeira consistiu na consideração exclusiva das empresas integrantes do polo ativo para elaboração do documento e a segunda na desconsideração dos empréstimos *intercompany*, que também estavam impactando o saldo final dos relatórios apresentados. **Assim, para fins de análise, foram consideradas as informações constantes na documentação retificada, conforme demonstrado na tabela a seguir.**

ÁREA	VALOR
Saídas Administrativas	15.991.974
Saídas com Pessoal	175.329
Custo Operacional	2.746.668
Estoque (A&B / Souvenirs)	2.466.953
Alimentos e Bebidas	2.596.591
Saídas Comerciais	874.629
Outras Saídas	1.531.344
Utilities	412.335
Imobilizado	122.816
Marketing	47.844
TOTAL GERAL	26.966.482



04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



Apresenta-se a seguir quadro-resumo referente às condições de pagamento previstas no plano de recuperação juntado no Evento 1.616 dos autos, aprovado pelos credores em 08 de abril de 2024 e homologado pelo Juízo em 30 de outubro de 2024. Com a homologação, o Plano de Recuperação Judicial passou a ter eficácia imediata, dando início ao compute dos prazos de carência e dos pagamentos estipulados, em conformidade com os termos previstos na proposta.

- CLASSE I – TRABALHISTA (7.1)
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS

Condição ACréditos estritamente salariais ¹				
LIMITADOR 5 salários-mínimos	PRAZO 5 dias da aprovação	CORREÇÃO MONETÁRIA —	JUROS —	CARÊNCIA —
¹ Vencidos nos 4 (quatro) meses anteriores ao pedido de recuperação judicial e limitados até 5 (cinco) salários-mínimos por trabalhador, serão pagos em até 5 (cinco) dias da Aprovação do Plano ou no prazo de vencimento da rescisão do contrato de trabalho, o que ocorrer primeiro, por força do art. 54, 1º, da LRF. As verbas relativas à 13º (décimo terceiro) salário serão pagas linearmente, em até 5 (cinco) dias após a aprovação do Plano de Recuperação Judicial.				
Condição BHonorários de sucumbência				
DESÁGIO 22,5%	PRAZO 24 meses após carência	CORREÇÃO MONETÁRIA IPCA da homologação	JUROS 2% a.a. da homologação	CARÊNCIA 30 dias da homologação
Condição CDemais créditos trabalhistas				
LIMITADOR 5 salários-mínimos	PRAZO 12 meses da homologação	CORREÇÃO MONETÁRIA TR Mensal da homologação	JUROS —	CARÊNCIA —
Remanescente acima do limitador é pago nas condições da Classe III (Cláusula 7.3)				

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL (7.2)
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS

Garantia Real													Condições gerais															
CARÊNCIA 24 meses da homologação						DESÁGIO —						CORREÇÃO MONETÁRIA Taxas já praticadas						JUROS Taxas já praticadas						PRAZO 120 meses após carência				
Gradiente de amortização anual (modificativo)																												
Ano		1		2		3		4		5		6		7		8		9		10		11		12				
%		0%		0%		5%		5%		5%		12%		12%		12%		12%		12%		12%		12%				

CONDIÇÕES ESPECIAIS

Gradiente de amortização anual – 18 anos																		
Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
%	0%	0%	1%	2%	3%	4%	5%	5%	5%	5%	7%	8%	9%	9%	9%	9%	9%	10%

Bônus de adimplência: se as recuperandas cumprirem os pagamentos até o 8º ano, poderão quitar imediatamente o saldo devedor com desconto de 95%.

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP (7.5)
- CONDIÇÕES ESPECIAIS

ME/EPPCondições gerais				
CARÊNCIA —	LIMITADOR R\$ 15.000,00	CORREÇÃO MONETÁRIA TR Mensal da homologação	JUROS —	PRAZO 6 meses da homologação

Remanescente acima do limitador de R\$ 15.000,00 é pago nas condições da Classe III (Cláusula 7.3)

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS (7.9.1)

Col. Financeiros	Credores colaborativos financeiros				
Opção A	FAIXA DE CRÉDITO Até R\$ 2.000.000,00	CARÊNCIA 6 meses da homologação	CORREÇÃO 100% CDI	JUROS —	PRAZO 66 meses após carência
Opção B	FAIXA DE CRÉDITO R\$ 2.000.000,01 a R\$ 15.000.000,00	CARÊNCIA 24 meses da homologação	CORREÇÃO TR Mensal da homologação	JUROS 0,5% a.m. da homologação	PRAZO 84 meses após carência
Opção C	FAIXA DE CRÉDITO R\$ 15.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00	CARÊNCIA 24 meses da homologação	CORREÇÃO Manutenção das taxas já praticadas	JUROS Manutenção das taxas já praticadas	PRAZO 144 meses após carência

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



CLASSE I - TRABALHISTA

CLASSE II – GARANTIA REAL

CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS

CLASSE IV – ME/EPP

CONDIÇÕES ESPECIAIS (7.9.2)

Col. Fornecedores	Credores colaborativos fornecedores					
Opção A	FAIXA DE CRÉDITO Até R\$ 5.000.000	DESÁGIO 40%	CARÊNCIA —	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS —	PRAZO 12 meses após carência
Opção B	FAIXA DE CRÉDITO Até R\$ 5.000.000	DESÁGIO 30%	CARÊNCIA —	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS —	PRAZO 36 meses após carência
Opção C	FAIXA DE CRÉDITO +R\$ 5.000.000,01	DESÁGIO 15%	CARÊNCIA —	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS —	PRAZO 60 meses após carência
Opção D	FAIXA DE CRÉDITO Até R\$ 5.000.000	DESÁGIO —	CARÊNCIA 30 dias	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS 7,5% a.a.	PRAZO 144 meses após carência

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS (7.7)

Credores Clientes	Credores clientes
Opção A	Pagamento do crédito limitado a R\$ 2.500,00, em até 60 dias da homologação do PRJ, mediante quitação total, independentemente do valor arrolado na lista de credores.
Opção B	b.1 — Até R\$ 50.000 do crédito como entrada na aquisição de fração de multipropriedade. b.2 — Até R\$ 20.000 como pagamento de diárias nos hotéis (incluindo até R\$ 2.500 em ingressos). b.3 — Até R\$ 2.500 como crédito para ingressos (Acquamotion / Yup Star).
Opção C	Deságio de 50% sobre o crédito, após carência de 30 dias da homologação, em 80 meses com parcelas trimestrais e lineares, com IPCA + 2% a.a.
Credores sem opção expressa serão tratados como quirografários (Classe III).	

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS

7.4 Créditos intercompany

Poderão ser convertidos em capital social, pagos de forma subordinada ou objeto de compensação (art. 368 CC). Formas alternativas de extinção poderão ser convencionadas pelas partes.

7.9.3 Colaborativos com direito de uso e locações			
LIMITADOR R\$2.000.000,00	CARÊNCIA —	PARCELAS 18 mensais	CORREÇÃO IPCA-E

7.10 Dação em pagamento

Aos credores elegíveis, disponibiliza-se a quitação da dívida por bens não enquadrados no ativo não circulante, desde que não prejudique a continuidade operacional do grupo.

6.10. Credores financeiros — recursos públicos

144 parcelas mensais a contar da homologação.
1ª a 24ª parcela: carência do principal + pagamento de encargos.
25ª a 144ª parcela: pagamento do principal + encargos financeiros nos moldes do item 6.10 do PRJ.

7.8. Conversão em participação societária

Credores elegíveis poderão converter total ou parcialmente seus créditos em participação societária das recuperandas mediante aumento de capital (art. 168, Lei 6.404/76), desde que manifestem interesse no prazo de 30 dias corridos da homologação.

6.8 Leilão reverso de créditos

Pagamento antecipado dos credores que oferecerem seus créditos com maior taxa de deságio, respeitada a necessidade de liquidez e capital de giro.

04. Informações Relevantes

Assembleia Geral de Credores (AGC)

Assembleia Geral de Credores (AGC)

No dia 01/04/2024, foi realizada a 1ª Assembleia Geral de Credores, que não teve quórum para instalação, de forma que a deliberação em relação ao PRJ ocorreu na 2ª convocação às 10 horas do dia 08/04/2024.

Conforme já narrado, com os efeitos da decisão proferida no Agravo de Instrumento 5081251-08.2024.8.21.7000, que excluiu os créditos detentores de alienação fiduciária, ainda que com impugnações de crédito em curso, que restaram suspensas em decorrência dessa, e excluiu os créditos provenientes de Sociedades de Propósito Específico com Patrimônio de Afetação ativo, o quadro de credores sofreu significativas alterações.

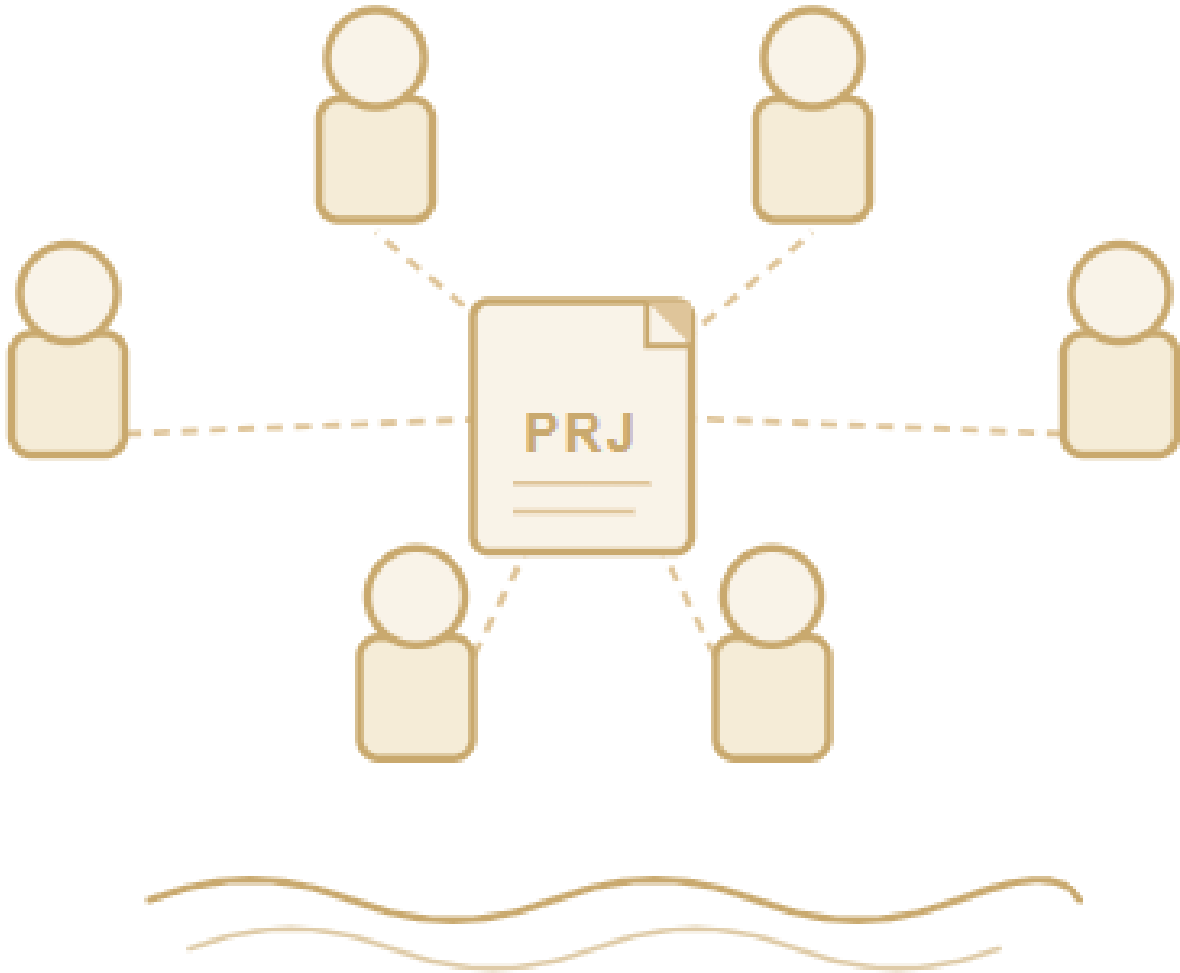
Para a 1ª convocação, foram mantidos no quadro de credores aqueles que não possuíam vinculação a patrimônio de afetação ou que se constituíram com empreendimento que tenha tido o patrimônio de afetação baixado, como é o caso do Exclusive.

Para a 2ª convocação, conforme decisão judicial de Evento 1.643 da Recuperação Judicial, os créditos vinculados aos empreendimentos Bella Gramado (GBV) e Buona Vitta (GVI) foram reincluídos no processo, com determinação de voto em apartado no caso do primeiro.

Houve a aprovação do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas Recuperandas em Assembleia Geral de Credores, e homologação pelo juízo recuperacional e consequentemente concessão da RJ em 30/10/2024.

Em 10/03/2026, foi decretada a substituição da antiga Administração Judicial (RDV Administração Judicial), com a nomeação dos novos Administradores Judiciais: Brizola e Japur e Von Saltiél.

A Administração Judicial acompanha o cumprimento do PRJ em relatório específico no incidente nº 5064057-13.2024.8.21.0010.



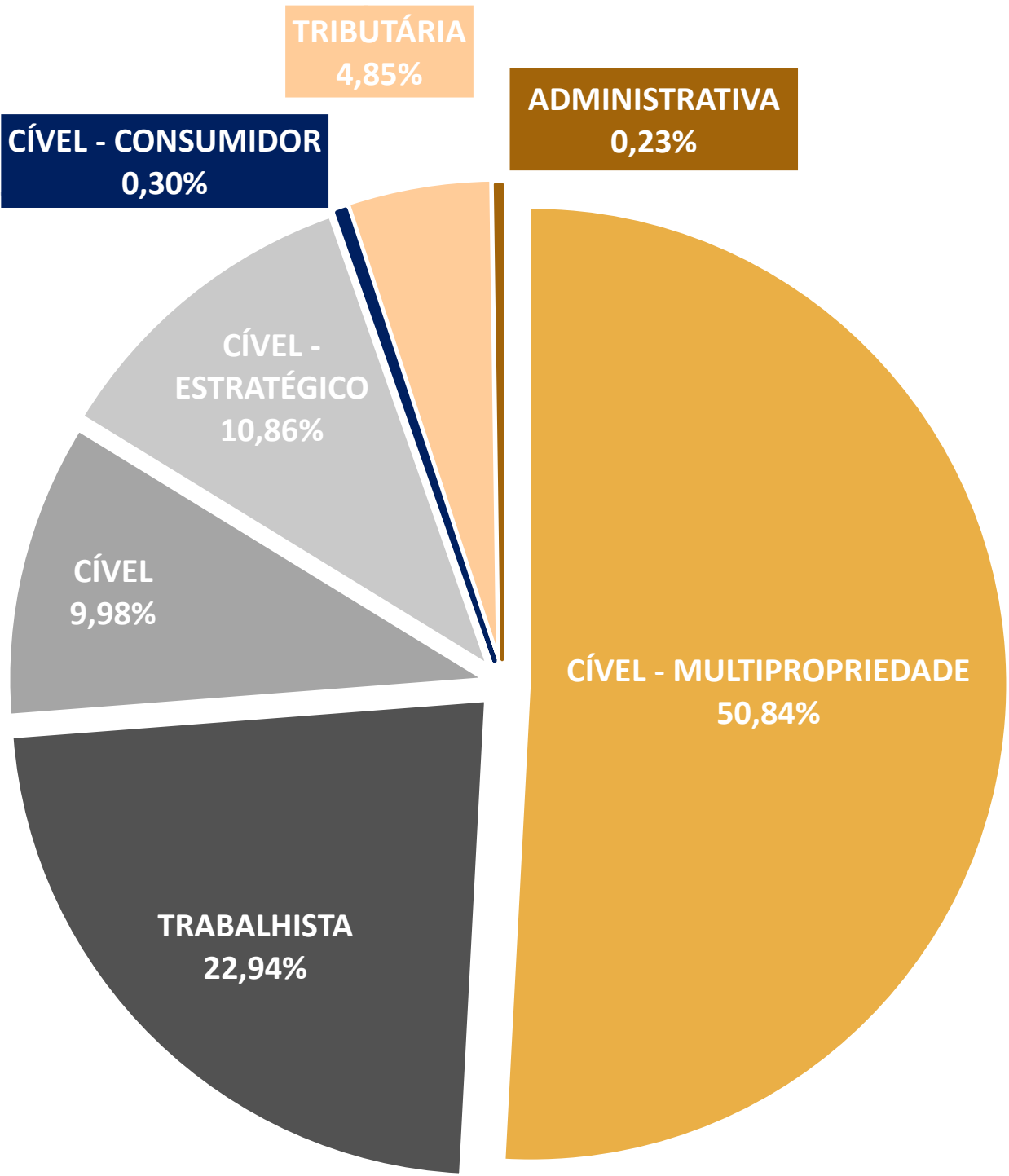
04. Informações Relevantes

Processos Judiciais (Valores em R\$)

Na competência de junho/2026, as Recuperandas relacionaram 1.600 processos judiciais, incluindo aqueles em fase de pagamento ou já transitados em julgado (quantitativo que engloba apenas as empresas pertencentes ao polo ativo das ações).

Observa-se que houve uma queda de 19% no valor das ações em comparação às informações apresentadas no 28º RMA, referente à competência de fevereiro/2026.

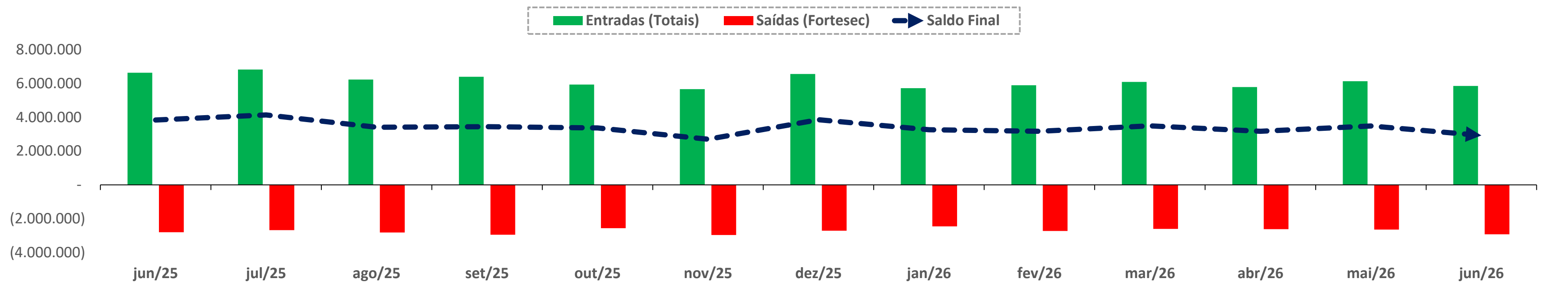
AÇÃO	QUANTIDADE	VALOR DA AÇÃO (R\$)	PERDA PROVÁVEL (R\$)	PERDA REMOTA (R\$)
ADMINISTRATIVA	2	134.217	0	0
CÍVEL - ESTRATÉGICO	9	29.001.876	3.625.688	0
TRIBUTÁRIA	18	12.216.457	2.261.432	0
CÍVEL - CONSUMIDOR	29	838.007	28.741	15.185
CÍVEL	42	23.716.367	4.650.191	0
TRABALHISTA	247	44.404.331	5.727.767	1.265.426
CÍVEL - MULTIPROPRIEDADE	1253	91.848.263	5.772.046	243.356
TOTAL	1600	R\$ 202.159.518,59	R\$ 22.065.865,70	R\$ 1.523.966,59



04. Informações Relevantes

FORTESEC

A Administração Judicial solicitou às Recuperandas o montante de recursos que entram nas contas vinculadas aos pagamentos da credora FORTESEC. Esse fluxo pode ser vislumbrado abaixo (valores em R\$), conforme informação prestada pelo grupo em 23/09/2026. Assim, em junho/2026, as entidades apresentaram receita total de R\$ 5,8 milhões e nas contas vinculadas à Fortesec, restando saldo de R\$ 2,9 milhões para utilização do grupo devedor.



	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26
Entradas (totais)	6.635.577	6.818.721	6.227.998	6.391.148	5.934.681	5.666.803	6.560.949	5.717.307	5.891.958	6.090.974	5.789.566	6.130.702	5.854.398
GBV	1.047.642	1.079.371	1.002.673	999.291	1.111.611	824.605	954.661	1.058.676	936.570	932.979	918.460	839.804	822.104
GVI	5.587.934	5.739.349	5.225.325	5.391.857	4.823.070	4.842.198	5.606.288	4.658.631	4.955.388	5.157.995	4.871.106	5.290.898	5.032.294
Saídas (Fortesec)	2.802.174	2.681.268	2.816.203	2.952.405	2.565.903	2.966.574	2.710.058	2.455.476	2.723.897	2.602.272	2.620.487	2.643.547	2.928.455
GBV	412.194	394.410	414.257	434.291	377.441	436.375	398.645	361.199	400.681	382.791	385.471	388.863	430.769
GVI	2.389.980	2.286.858	2.401.946	2.518.114	2.188.462	2.530.199	2.311.413	2.094.277	2.323.216	2.219.481	2.235.016	2.254.684	2.497.686
Saldo Final	3.833.402	4.137.453	3.411.795	3.438.743	3.368.778	2.700.229	3.850.891	3.261.831	3.168.061	3.488.702	3.169.079	3.487.155	2.925.943

04. Informações Relevantes

Esclarecimentos Pendentes

No 30º Relatório Mensal de Atividades (análise de maio/2026, Evento 863 - ANEXO2), esta Administração Judicial registrou questões pendentes de esclarecimento pelas recuperandas. Os apontamentos foram acompanhados pelo Ministério Público em manifestação de 17/09/2026 (Evento 870), havendo, posteriormente, a intimação das Recuperandas para a apresentação dos esclarecimentos solicitados.

O juízo recuperacional acolheu os pedidos formulados pelo ente ministerial e determinou a intimação das recuperandas. Apresenta, a seguir, questões identificadas a partir da análise realizada neste relatório (31º RMA) - referente a junho/2026. Assim, seguem abaixo os principais pontos que demandam esclarecimentos.

a) Divergências entre demonstrações individuais e consolidadas

- Reitera-se a solicitação de esclarecimento técnico acerca das divergências identificadas entre as demonstrações individuais e consolidadas da GPK. Nesse sentido, se faz necessária a apresentação do parecer da auditoria referente ao exercício social de 2025.

b) Baixas, reversões e reclassificações contábeis relevantes

- ARC Rio (consolidado) - conta “Outros Créditos”: do saldo da rubrica, R\$ 72 mil estão concentrados na própria ARC Rio, sem que tenha sido possível identificar sua composição com base na documentação disponibilizada até o momento. Solicita-se esclarecimento quanto à origem e à natureza do valor.
- ARC Rio (controladora e consolidado) – conta de “Provisões”: solicita-se esclarecimento quanto à composição, ao motivo e à natureza das movimentações registradas no período.
- Brasil Parques (consolidado) – rubrica de “Provisão para Demandas Judiciais”: solicita-se esclarecimento quanto à composição, ao motivo e à natureza das movimentações registradas no período.
- GPK (consolidado) – conta de “Provisões”: solicita-se esclarecimento quanto à composição, ao motivo e à natureza das movimentações registradas no período, considerando o crescimento de 21% observado no mês.

c) Alterações metodológicas e reclassificações sem notas explicativas

- GPK (controladora) - conta de “Partes Relacionadas”; e GPK (consolidado) – rubrica de “Adiantamento de Clientes”: as reclassificações permaneceram estáveis em junho/2026, em patamar semelhante ao observado em maio/2026. Reitera-se a sugestão de que tais procedimentos sejam formalizados em nota explicativa própria, de forma mensal.

d) Situação tributária e inadimplemento parcial dos tributos correntes

- Com base em planilha gerencial - com data-base de 31/05/2026 -, o saldo tributário devedor total do grupo alcançava R\$ 195,4 milhões, mantendo-se 31 parcelamentos ativos, no montante de R\$ 21 milhões, com desembolso mensal de aproximadamente R\$ 1,1 milhão.
- A documentação referente a junho/2026 permanece pendente de apresentação. Reitera-se, assim, a sugestão já formulada no 27º e no 30º RMA de intimação do grupo para apresentação das informações de forma organizada por empresa, contemplando: (i) valores devidos e pagos mensalmente; (ii) respectivas competências; e (iii) eventuais justificativas para o inadimplemento parcial identificado.

e) Demais questões técnicas pendentes

- Brasil Parques: solicita-se esclarecimento quanto à composição do resultado financeiro de junho/2025, a fim de confirmar a base utilizada na comparação anual apresentada;
- GPV: solicita-se esclarecimento quanto à composição dos custos registrados na controladora, considerando o baixo faturamento verificado no período;
- GPV (consolidado): solicita-se esclarecimento quanto à composição da conta de “Depósitos Judiciais”;
- GPK e Brasil Parques: solicita-se atualização acerca do andamento da renegociação da dívida extraconcursal mencionada em relatório anterior.

f) Relatório de auditoria independente da GPK

- Reitera-se a necessidade de as recuperandas juntarem aos autos o relatório de auditoria independente tão logo concluído, especialmente quanto à GPK e às inconsistências contábeis destacadas.

Considerações finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, com o devido acato, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) o recebimento do 31º Relatório de Atividades das Recuperandas, referente ao mês de **junho/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação judicial em questão até o momento;

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição desse douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e das Recuperandas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos,
É o Relatório.

Porto Alegre/RS, 2 de outubro de 2026.

Geórgya Jacoby

Equipe Contábil
CRC/RS 103.111

Germano von Saltiel

Equipe Jurídica
OAB/RS 68.999

Juliana Reschke

Equipe Contábil
CRC/RS 104.037

Rafael Brizola Marques

Equipe Jurídica
OAB/RS 76.787

Equipe Técnica



Germano von Saltiel
Equipe Jurídica
OAB/RS 68.999



Rafael Brizola Marques
Equipe Jurídica
OAB/RS 76.787



Augusto von Saltiel
Equipe Jurídica
OAB/RS 87.924



José Paulo Japur
Equipe Jurídica
OAB/RS 77.320



Gilvar Paim de Oliveira
Equipe Jurídica
OAB/RS 127.985



Daniel Kops
Equipe Contábil
CRC/RS 96.647



Gabriel Vieira
Equipe Contábil



Geórgya Jacoby
Equipe Contábil
CRC/RS 103.111



Juliana Reschke
Equipe Contábil
CRC/RS 104.037